

Coelho, Margarida Hatem Pinto

Working Paper

Ocupação do setor de turismo no Brasil: Análise da ocupação nas principais acts nos estados, regiões e Brasil

Texto para Discussão, No. 1580

Provided in Cooperation with:

Institute of Applied Economic Research (ipea), Brasília

Suggested Citation: Coelho, Margarida Hatem Pinto (2011) : Ocupação do setor de turismo no Brasil: Análise da ocupação nas principais acts nos estados, regiões e Brasil, Texto para Discussão, No. 1580, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília

This Version is available at:

<https://hdl.handle.net/10419/91394>

Standard-Nutzungsbedingungen:

Die Dokumente auf EconStor dürfen zu eigenen wissenschaftlichen Zwecken und zum Privatgebrauch gespeichert und kopiert werden.

Sie dürfen die Dokumente nicht für öffentliche oder kommerzielle Zwecke vervielfältigen, öffentlich ausstellen, öffentlich zugänglich machen, vertreiben oder anderweitig nutzen.

Sofern die Verfasser die Dokumente unter Open-Content-Lizenzen (insbesondere CC-Lizenzen) zur Verfügung gestellt haben sollten, gelten abweichend von diesen Nutzungsbedingungen die in der dort genannten Lizenz gewährten Nutzungsrechte.

Terms of use:

Documents in EconStor may be saved and copied for your personal and scholarly purposes.

You are not to copy documents for public or commercial purposes, to exhibit the documents publicly, to make them publicly available on the internet, or to distribute or otherwise use the documents in public.

If the documents have been made available under an Open Content Licence (especially Creative Commons Licences), you may exercise further usage rights as specified in the indicated licence.

1580

TEXTO PARA DISCUSSÃO

**OCUPAÇÃO DO SETOR DE TURISMO NO
BRASIL: ANÁLISE DA OCUPAÇÃO NAS
PRINCIPAIS ACTs NOS ESTADOS,
REGIÕES E BRASIL**

Margarida Hatem Pinto Coelho

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**

OCUPAÇÃO DO SETOR DE TURISMO NO BRASIL: ANÁLISE DA OCUPAÇÃO NAS PRINCIPAIS ACTs NOS ESTADOS, REGIÕES E BRASIL *

Margarida Hatem Pinto Coelho**

* A autora agradece a Ligia Louzada Freitas, bolsista do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD), pelo importante apoio na elaboração das tabelas deste documento, e a Roberto Zamboni, do Ipea, pelos comentários feitos em relação ao texto.

** Técnica da Codeplan/DF, cedida ao Ipea na Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur).

Governo Federal

**Secretaria de Assuntos Estratégicos da
Presidência da República**

Ministro Wellington Moreira Franco

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

Texto para Discussão

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pelo Ipea, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 O EMPREGO FORMAL NAS ACTs DAS UFs NO CONTEXTO NACIONAL	16
3 O EMPREGO FORMAL NAS ACTS DAS UFs NO CONTEXTO REGIONAL	28
4 A OCUPAÇÃO NAS ACTs EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BAHIA.....	33
5 O EMPREGO FORMAL DAS ACTs NO PARANÁ, GOIÁS E PARÁ.....	53
6 BRASIL: A OCUPAÇÃO NAS ACTs	63
7 DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NO TURISMO NAS REGIÕES.....	70
8 CONCLUSÕES	78
REFERÊNCIAS	82
ANEXO 01	77
ANEXO 02	154

SINOPSE

Este trabalho está embasado em uma série de estudos e pesquisas que o Ipea desenvolve desde 2003 a respeito do mercado de trabalho e do desempenho do setor de turismo, bem como do seu impacto econômico e social nos níveis nacional, regional e estadual. Ele atualiza e complementa, por meio de uma visão do tema em nível estadual, o Texto para Discussão nº 1320, elaborado em 2008. No estudo, são apresentados, para as Unidades da Federação (UFs), Brasil e regiões, os principais resultados relativos à ocupação nas chamadas atividades características do turismo (ACTs): alojamento, agência de viagem, transportes, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, alimentação, e cultura e lazer. Inicialmente, faz-se uma contextualização do tema, abordando-se aspectos metodológicos mais relevantes e, em seguida, apresentam-se os resultados. Limitações relacionadas às fontes utilizadas só permitem apresentar os dados do emprego formal em nível estadual, havendo poucas UFs nas quais os dados são apresentados nos segmentos formal e informal. As informações relativas às UFs são analisadas, primeiramente, no conjunto, em relação ao Brasil e à região correspondente, apresentando-se dados sobre o número de empregos no segmento formal, a participação relativa de cada atividade no total de empregos formais do turismo e a evolução do emprego nessas atividades no período de dezembro de 2002 a dezembro de 2008. A seguir, separadamente, analisam-se as informações sobre as ocupações do turismo nos segmentos formal e informal relativas aos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, que representam, juntos, 39% da ocupação no turismo do Brasil. São apresentados também resultados referentes ao emprego formal para os estados do Paraná, Goiás e Pará. Posteriormente, mostra-se, de forma resumida, o desempenho da ocupação formal e informal no setor de turismo no Brasil e nas regiões. Por fim, sintetizam-se as principais conclusões. No anexo, apresentam-se tabelas com os dados para todas as UFs, regiões e Brasil.

ABSTRACTⁱ

This document is based on a series of studies and researches that have been developed by Ipea, since 2003, regarding the labor market in the tourism sector. These studies are aimed at subsiding public policy elaboration, planning and evaluation of this sector as

i. As versões em língua inglesa das sinopses desta coleção não são objeto de revisão pelo Editorial do Ipea. *The versions in English of the abstracts of this series have not been edited by Ipea's editorial department.*

well as its social and economic impact at the federal, regional, and state levels. It updates and supplements the Discussion Paper No. 1320, issued in 2008, in the matters related to the state level. The current paper presents, for Brazil as a whole and for its regions and states the main results of such studies in terms of the labor force occupied in the so-called tourism characteristic activities: Hotels and similar, Restaurants and similar, Travel Agencies, Transport services, Transport Equipment Rental, Transport supporting services, Cultural Services. The theme is put in context with a brief explanation of how the studies were developed, followed by the results which were obtained. Information is analyzed, in totals, for the 27 states of the Brazil and also to its respective five regions, with data concerning the number of occupation in the formal segment, the relative participation of each activity in the total employment rate generated by tourism, the formality and evolution of such activities in the period between December 2002 and December 2008. The information is presented separately for the States of São Paulo, Rio de Janeiro, and Bahia, which account for 39% of the occupation by tourism in Brazil. The results for the formal segment for the states of Paraná, Goiás and Pará, are also shown. The paper ends presenting a summary for formal and informal occupation considering the tourism sector in Brazil as a whole and its regions. Attached are the data for all the units of the Brazilian federation, for the regions and the country.

1 INTRODUÇÃO

O Ipea, com o apoio do Ministério do Turismo (MTur), está estruturando o Sistema Integrado de Informações sobre o Mercado de Trabalho no Setor de Turismo (SIMT), que visa oferecer ao governo e à sociedade informações obtidas a partir de fontes secundárias e de pesquisas realizadas pelo Ipea sobre a ocupação nas atividades características do turismo (ACTs).¹

Na etapa de implantação do SIMT, em 2003, levantou-se, no MTur, qual era a necessidade de informações para subsidiar a elaboração e o monitoramento de suas políticas. Posteriormente, fez-se um diagnóstico das informações e fontes existentes, definindo-se a metodologia que norteou o conjunto de pesquisas voltadas à medição e caracterização da ocupação no setor de turismo.² O diagnóstico apontou como principal limitação ao desenvolvimento dos trabalhos a dificuldade de se distinguirem as proporções de atendimento relativas a residentes e a turistas nos serviços prestados pelos estabelecimentos que operam nas ACTs. Na ausência desses dados, os estudos até então elaborados superestimavam as ocupações do setor, pois pressupunham indevidamente que toda a ocupação era derivada do atendimento a turistas. Esse tipo de distorção ocorria, principalmente, em atividades como alimentação e cultura e lazer, nas quais o atendimento a turistas representa uma parcela pequena da ocupação.

O SIMT busca suprir essa carência de informações por meio de um coeficiente turístico, construído pelo Ipea com base em pesquisa por telefone, que possibilitou distinguir o atendimento feito a turistas do prestado a residentes. A partir da utilização desse coeficiente, em conjunto com dados de fontes secundárias como a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), se elaboraram as estimativas referentes à ocupação gerada pelo turismo.

Constatou-se também a importância, para os gestores públicos, de informações desagregadas por atividade e espaço geográfico, disponibilizadas com menor defasagem de tempo. Tais aspectos puderam ser contemplados com maior ênfase no que se refere à ocupação formal em virtude do amplo nível de cobertura e detalhe com que são disponibilizados os dados dos registros administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – Rais e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

1. O conceito de ACTs está referido em OMT (1999).

2. Ver Árias (2004).

Esse sistema de informações compõe-se de documentos metodológicos e analíticos sobre o mercado de trabalho do turismo e de banco de dados com as estimativas elaboradas, tais como ocupação nas ACTs por segmento – formal e informal –, participação relativa de cada atividade no total de ocupações no turismo, formalidade e evolução dessas atividades no período de dezembro de 2002 a junho de 2008, e indicadores socioeconômicos.³

Este documento baseia-se em estimativas produzidas no âmbito do SIMT, elaboradas por Reinaldo Soares de Camargo a partir da metodologia concebida pelo consultor Alfonso Árias.

O texto tem como objetivo apresentar resultados atualizados da quantidade de ocupações geradas pelo turismo no Brasil. Analisa os resultados das Unidades da Federação (UFs) em seu conjunto e, mais detalhadamente, para seis estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná, Goiás e Pará, que juntos representam cerca de 55% dos empregos formais no turismo do Brasil. Apresenta também resultados para o Brasil e regiões. O trabalho dá sequência ao Texto para Discussão (TD) nº 1.320, publicado em janeiro de 2008, que apresentou os resultados relativos à mão de obra ocupada nas ACTs para o Brasil e regiões em 2006. Na época da elaboração do TD, os dados da Rais 2006 e das PNADs 2005 e 2006 não estavam disponíveis, tendo sido usadas estimativas provisórias para esses anos. Neste texto, utilizam-se os dados atualizados obtidos dessas duas fontes, já disponíveis. Por essa razão, há diferenças nos valores apresentados nos dois textos. Outras diferenças decorrem da correção dos resultados associados à revisão dos fatores de expansão divulgados nas PNADs 2007 e 2008.

Nesta introdução, são abordados, sucintamente, aspectos metodológicos relacionados à elaboração das estimativas ocupacionais. As seções 2 e 3 tratam do emprego formal do turismo nas UFs, no contexto nacional e regional, respectivamente. A seção 4 analisa os resultados referentes à ocupação total do turismo (formal mais informal) para três estados: São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Na seção 5, são analisadas as estimativas do emprego formal para os estados do Paraná, Goiás e Pará. As seções 6 e 7 tratam da ocupação total no turismo nas perspectivas nacional e regional, respectivamente. Na seção 8, apresenta-se uma síntese dos resultados do estudo. As tabelas atualizadas com os resultados de cada estado, bem como as relativas ao Brasil e às regiões, são apresentadas no anexo 1, permitindo que a análise para alguns estados feita neste documento seja replicada, caso haja interesse.

3. Os relatórios da pesquisa e estatísticas estão disponíveis na página do Ipea na internet, seção *Emprego no turismo*: <http://www.ipea.gov.br/005/00502001.jsp?ttCD_CHAVE=165>.

É importante sublinhar as limitações relacionadas ao tamanho da amostra da PNAD, que comprometem a qualidade das estimativas da ocupação informal, em especial nos estados. No que se refere à ocupação formal, problemas de instabilidade das séries de dados são restritas às atividades com menor número de ocupados como, por exemplo, *aluguel de transportes*, sobretudo em estados pequenos. Nos estados com maior participação na ocupação do turismo, como São Paulo e Rio de Janeiro, esses problemas são minimizados. No caso da Bahia, as estimativas são também apresentadas nos segmentos formal e informal, ainda que com distorções um pouco maiores.

Os dados ora apresentados referem-se sempre ao mês de dezembro de cada ano, exceto quando explicitado outro período.

1.1 ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACTs)

As chamadas ACTs são um conjunto de atividades que contemplam a maior parte dos gastos dos turistas. As estimativas ocupacionais elaboradas no âmbito do SIMT consideram sete grupos de ACTs:

1. alojamento;
2. agência de viagem;
3. transportes;
4. aluguel de transportes;
5. auxiliar de transportes;
6. alimentação; e
7. cultura e lazer.

Essa seleção contempla quase todas as atividades recomendadas pela Organização Mundial do Turismo (OMT)⁴ para a obtenção de dados comparáveis no tempo, no espaço e de forma coerente com o sistema estatístico nacional. Algumas atividades recomendadas não foram levadas em consideração no estudo pela dificuldade ou custo de se obterem dados estatísticos confiáveis ou porque o consumo referente aos turistas é pouco significativo. É o caso, por exemplo, do comércio, transporte individual, emprego em instituições públicas ou gastos associados ao alojamento em residências secundárias.

4. Ver OMT (1999).

Na ausência de informações relativas ao consumo turístico nas ACTs, geralmente se incorpora a totalidade dos empregados nessas atividades como prestadores de serviços do turismo. Ao se proceder dessa forma, considera-se, por exemplo, que todos os empregados da atividade *alimentação* estejam ligados ao atendimento de turistas, incorrendo-se em superestimação da ocupação no setor de turismo. Para corrigir essa distorção, o Ipea realizou consulta, por meio telefônico, a aproximadamente 8 mil estabelecimentos que operam nas ACTs, distribuídos em cerca de 1.200 municípios brasileiros, visando conhecer a proporção de atendimento a turistas e a residentes. Isso possibilitou a construção de coeficientes de demanda turística para essas atividades.

Nessa pesquisa, que embasou a elaboração das estatísticas do SIMT, o universo de estabelecimentos foi estruturado a partir do Cadastro de Empresas e Estabelecimentos (CEE) do MTE. Após consulta a esse cadastro, foram selecionadas subatividades da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 95 – atualizada e agregada nos sete grupos de ACTs. Em virtude das mudanças introduzidas na CNAE a partir da Rais de 2006 (Class CNAE 20), detalha-se, a seguir, o novo conteúdo de ACTs correspondentes a cada um dos sete grupos. As CNAEs utilizadas até 2005 estão relacionadas no Texto para Discussão nº 1320, de 2008.

1. Alojamento

- 55.108 - hotéis e similares
- 55.906 - outros tipos de alojamento não especificados anteriormente

2. Agência de viagem

- 79.112 - agências de viagens
- 79.121 - operadores turísticos
- 79.902 - serviços de reserva e outros serviços de turismo não especificados anteriormente

3. Transportes

- 49.124 - transporte metroviário de passageiros
- 49.213 - transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal e em região metropolitana
- 49.221 - transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional

- 49.230 - transporte rodoviário de táxi
 - 49.299 - transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente
 - 49.507 - trens turísticos, teleféricos e similares
 - 50.114 - transporte marítimo de cabotagem
 - 50.122 - transporte marítimo de longo curso
 - 50.211 - transporte por navegação interior de carga
 - 50.220 - transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares
 - 50.301 - navegação de apoio
 - 50.912 - transporte por navegação de travessia
 - 50.998 - transporte aquaviário não especificado anteriormente
 - 51.111 - transporte aéreo de passageiros regular
 - 51.129 - transporte aéreo de passageiros não regular
 - 51.307 - transporte espacial
4. Aluguel de transportes
- 77.110 - locação de automóveis sem condutor
 - 77.195 - locação de meios de transporte, exceto automóvel, sem condutor
5. Auxiliar de transportes
- 52.214 - concessionárias de rodoviárias, pontes, túneis e serviços relacionados
 - 52.222 - terminais rodoviários e ferroviários
 - 52.231 - estacionamento de veículos
 - 52.290 - atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente
 - 52.311 - gestão de portos e terminais
 - 52.320 - atividades de agenciamento marítimo
 - 52.397 - atividades auxiliares dos transportes aquaviários não especificadas anteriormente
 - 52.401 - atividades auxiliares dos transportes aéreos

6. Alimentação

- 56.112 - restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas
- 56.121 - serviços ambulantes de alimentação
- 56.201 - serviços de *catering*, bufê e outros serviços de comida preparada

7. Cultura e lazer

- 90.019 - artes cênicas, espetáculos e atividades complementares
- 90.027 - criação artística
- 90.035 - gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
- 91.023 - atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
- 91.031 - atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
- 92.003 - atividades de exploração de jogos de azar e apostas
- 93.115 - gestão de instalações de esportes
- 93.123 - clubes sociais, esportivos e similares
- 93.131 - atividades de condicionamento físico
- 93.191 - atividades esportivas não especificadas anteriormente
- 93.212 - parques de diversão e parques temáticos
- 93.298 - atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

1.2 ELABORAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

Antes da elaboração das estimativas, o Ipea verificou junto ao MTur quais seriam as informações necessárias para subsidiar a formulação e o monitoramento de suas políticas. A partir desse levantamento, procedeu-se à análise das potencialidades e limitações das principais fontes de dados sobre a mão de obra disponíveis no Brasil para embasar as estimativas ocupacionais do setor. A análise apontou como principais fontes secundárias a serem utilizadas pelo SIMT a Rais e o Caged, do MTE, assim como a PNAD, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O anexo 2 expõe resumidamente as características das fontes mencionadas.

A pesquisa de campo citada no item anterior⁵ a qual visa identificar o consumo de residentes e turistas, foi realizada em 2004-2005 mediante consulta por telefone, tendo por base uma amostra estratificada por atividade, estado e dimensão do estabelecimento. A amostra abrangeu cerca de doze mil estabelecimentos, distribuídos em 1.195 municípios, incluindo todos os estados. Nessa pesquisa, obteve-se resposta de cerca de 7.700 estabelecimentos.

Os dados dessa pesquisa revelaram a existência de grandes diferenças entre as porcentagens de atendimento turístico e não turístico, principalmente entre as ACTs, embora diferenças menos importantes tenham sido constatadas também entre as UFs, os grupos por tamanho dos estabelecimentos e os meses do ano. Esses resultados permitiram apurar a proporção de consumo de turistas e de residentes nos 12 meses precedentes à sua realização. Por meio de tratamento estatístico, estimaram-se os coeficientes de consumo turístico para as sete atividades, por estado e por mês, de forma a apreender a sua sazonalidade. O cruzamento desses coeficientes mensais da participação do consumo turístico nas ACTs com os estoques de emprego formal constantes da Rais, por atividade e por estado, permitiram a elaboração das estimativas da dimensão da ocupação formal nas ACTs de 2002 a 2008.

A Rais, entretanto, só levanta dados relativos ao emprego formal, deixando fora a maior parte das ocupações do turismo, de natureza informal, correspondente a pessoas que trabalham na condição de proprietário, familiares não remunerados, trabalhadores por conta própria e aqueles que não têm carteira assinada. Essa limitação demandou a leitura dos dados levantados pela PNAD, que permitem identificar a relação entre os ocupados formais e informais nas ACTs, com relativa precisão, para domínios de estimação maiores, ou seja, para estados e atividades mais bem representados na amostra dessa fonte de dados. Tal proporção entre ocupados formais e informais, por atividade, possibilitou a construção de multiplicadores para os estados (ver agregações no item 1.3), que, por sua vez, aplicados ao número de ocupados da Rais, propiciaram a elaboração de estimativas da ocupação informal do turismo.

Ressalte-se que este estudo foi elaborado com base nas estatísticas definitivas de todos os anos, atualizadas com os dados da Rais 2008 e da PNAD 2008. Os relatórios com a metodologia e resultados das pesquisas, assim como as estatísticas produzidas pelo Ipea com o apoio do MTur, estão disponíveis na página do Ipea na internet.⁶

5. Ver Ipea (2006a).

6. Acessar seção *Emprego no turismo*, disponível em: <http://www.ipea.gov.br/005/00502001.jsp?ttCD_CHAVE=165>.

1.3 OBSERVAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DAS ESTIMATIVAS

- a) Como na Rais os dados referentes a estatutários e militares não têm a mesma amplitude que os referentes a celetistas, eles não foram considerados na elaboração das estimativas do emprego formal no turismo. Coerentemente, estas categorias foram excluídas também das estimativas elaboradas para o conjunto das atividades econômicas e para o segmento informal, tanto do turismo como da economia.
- b) Esse procedimento, mesmo levando a uma subestimação da ocupação formal, uma vez que todos os celetistas e militares são formais, foi adotado em razão do objetivo do SIMT, que é dimensionar e apreender a dinâmica do mercado de trabalho do turismo e não da economia como um todo. Apesar da sua confiabilidade, existem agregados cujo tamanho de amostra foi insuficiente para garantir a qualidade dos resultados da pesquisa telefônica que embasou a elaboração das estatísticas. Trata-se, em geral, de combinações de grupos de ACTs e estados nos quais o universo de estabelecimentos é menor, originando amostras pequenas que provocam erros de amostragem nessas combinações.

Diante disso, optou-se pela adoção de coeficientes mais agregados, mediante a reunião de dois ou mais estados com características semelhantes, econômicas e/ou de localização geográfica. Por exemplo, em lugar de calcular coeficientes regionais válidos para todos os estados da região, como poderia ter ocorrido na região Norte, optou-se pela reunião, por um lado, dos estados de Rondônia, Roraima e Acre, que têm em comum o fato de serem fronteiriços com centros urbanos mais próximos de outros países; e, por outro lado, dos estados do Amazonas, Amapá e Tocantins, que não têm essa característica e apresentam vínculo econômico mais próximo com o estado do Pará.

As restrições geográficas no tamanho definitivo da amostra levaram à adoção das seguintes configurações:

1. Região Norte
 - Rondônia, Acre e Roraima;
 - Pará;
 - Amazonas, Amapá e Tocantins.

2. Região Nordeste

- Maranhão e Piauí;
- Ceará;
- Rio Grande do Norte e Paraíba;
- Pernambuco;
- Alagoas e Sergipe;
- Bahia.

3. Região Centro-Oeste

- Mato Grosso do Sul e Mato Grosso;
 - Goiás;
 - Distrito Federal.
- c) Em relação à utilização da PNAD no cálculo das estimativas referentes ao segmento informal, de modo geral, os tamanhos das amostras são suficientes para a geração dos grandes agregados demográficos e ocupacionais em nível nacional, das regiões e de alguns estados onde a ocupação no turismo é mais relevante.

É importante destacar que, quando se trabalha com domínios populacionais menos expressivos, como é o caso da ocupação informal no turismo, o tamanho das amostras nos estados com limitado número de domicílios pesquisados pode prejudicar a qualidade dos parâmetros com os quais as estimativas são preparadas. Em virtude dessa restrição, alguns quocientes do tipo emprego informal/emprego formal das PNADs de 2002 a 2008, calculados por estado e pelos sete grupos de ACTs, foram ajustados para garantir a comparabilidade dos resultados desses domínios ao longo desses anos.

Recomenda-se cautela na utilização de alguns resultados. Essa recomendação é particularmente válida para os domínios geográfico-setoriais menos expressivos, inclusive para aqueles agregados, em virtude da insuficiência dos tamanhos das amostras da PNAD com as quais essas estimativas foram preparadas. É o caso específico de estados da região Norte e, de forma generalizada, das estimativas referentes às atividades *aluguel de transportes*, *agência de viagem* e *auxiliar de transportes*, para as quais as amostras são muito pequenas, comprometendo a utilização das estimativas.

2 O EMPREGO FORMAL NAS ACTs DAS UFs NO CONTEXTO NACIONAL

2.1 A IMPORTÂNCIA DA OCUPAÇÃO DO TURISMO NA ECONOMIA BRASILEIRA: UMA VISÃO GERAL

O setor de turismo tem sido apontado como alternativa importante em termos de criação de oportunidades de trabalho em processos de desenvolvimento sustentável, seja no âmbito nacional ou local. Esta seção contribui para a compreensão da dimensão e da importância relativa da ocupação formal do turismo em cada UF e na economia brasileira.

As estimativas apresentadas na tabela 1 mostram que as ACTs eram responsáveis pela ocupação de 2,037 milhões de pessoas no Brasil em dezembro de 2008, representando 2,5% do total de empregados e trabalhadores domésticos levantados pela PNAD desse ano, estimados em 82,199 milhões.⁷ Nos dois valores, excluem-se os militares e estatutários.

TABELA 1
Porcentagem da ocupação nas ACTs em relação ao total da ocupação na economia¹ – Brasil e regiões (dezembro de 2008)

Regiões e Brasil	Total			Formal			Informal		
	ACTs	Economia	%	ACTs	Economia	%	ACTs	Economia	%
N	148.077	5.331.745	2,8%	40.532	1.261.954	3,2%	107.545	4.069.791	2,6%
NE	552.429	21.287.962	2,6%	165.181	4.637.262	3,6%	387.248	16.650.700	2,3%
SE	912.164	35.778.440	2,5%	459.978	17.063.415	2,7%	452.186	18.715.025	2,4%
S	278.094	13.904.820	2,0%	146.627	5.685.108	2,6%	131.467	8.219.712	1,6%
CO	145.880	5.895.757	2,5%	66.671	2.222.799	3,0%	79.209	3.672.958	2,2%
BR	2.036.644	82.198.724	2,5%	878.989	30.870.538	2,8%	1.157.655	51.328.186	2,3%

Fonte: SIMT/ipea; PNAD 2008; Rais 2008.
Elaboração da autora.
Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

Dessa ocupação total no turismo, 879 mil, ou seja, 43%, correspondiam a empregos formais e 1,158 milhão, a ocupações informais, equivalentes a 57% do total. Os empregos formais no turismo representavam, em dezembro de 2008, 2,8% do total de empregados e trabalhadores domésticos com carteira assinada, estimados pela Rais desse ano em 30,871 milhões. A ocupação informal no turismo, no mesmo mês, correspondia a 2,3% da ocupação informal na economia, estimada pela PNAD

7. Foi feita uma estimativa para o mês de dezembro com base nos dados levantados para setembro pela PNAD e nos dados de dezembro da Rais 2008.

em 51,328 milhões.⁸ Nas duas estimativas, não foram considerados os militares e estatutários, o que repercute negativamente nas taxas de formalidade da ocupação no turismo e na economia,⁹ conforme descrito anteriormente.

A região Sudeste respondia por 45% das ocupações no setor de turismo, seguida pelo Nordeste, com 27%, Sul, com 14%, e, no mesmo patamar, as regiões Norte e Centro-Oeste, com 7%. Observa-se que, apesar da estrutura econômica distinta das regiões, a participação do emprego formal nas ACTs na economia não difere muito. A maior participação das ACTs na economia formal se dá no Nordeste, com 3,6%; e a menor, na região Sul, com 2,6%. Na economia informal, a maior participação das ACTs se dá na região Norte, com 2,6%; e a menor, no Sul, com 1,6%. O mesmo ocorre em relação à ocupação total: na região Norte, as ACTs têm a maior participação na economia da região – 2,8% – e na região Sul, a menor – 2,0%.

Outras considerações sobre a ocupação do turismo no Brasil e nas regiões serão feitas nas seções 6 e 7.

2.2 AS ACTs NAS UFs

Nesta seção, a análise da ocupação do turismo nos 26 estados e no Distrito Federal contempla apenas o segmento formal das ocupações. A exclusão da ocupação informal deve-se à limitação da metodologia utilizada pelo Ipea para estimar a ocupação das ACTs nesse segmento. Tal limitação está associada ao tamanho da amostra da PNAD, que não foi concebida para estimar o quadro ocupacional com o detalhamento adotado nessa metodologia. A limitação é mais significativa em domínios de estimação correspondentes a atividades com menor número de ocupados, sobretudo nos estados menores. Apesar disso, na seção 4, será apresentada a ocupação informal e total em alguns estados onde as distorções apontadas ocorrem com menor intensidade.

A tabela 2 apresenta o emprego formal nas ACTs por UF, região e Brasil. O gráfico 1 reflete esses dados espacialmente. Os dados mostram a importância da região Sudeste, especialmente de São Paulo, no total de ocupados formais nas ACTs no Brasil, bem como da atividade *transportes*. O número de ocupados nessa atividade, no Sudeste, representa 23% dos ocupados formais do turismo no Brasil.

8. Idem nota anterior.

9. Essa exclusão deve-se ao fato de que essas categorias apresentam um nível de cobertura na Rais sensivelmente inferior ao das demais atividades.

TABELA 2
Emprego formal nas ACTs¹ – UFs, regiões e Brasil (dezembro de 2008)

(Em número de ocupados)

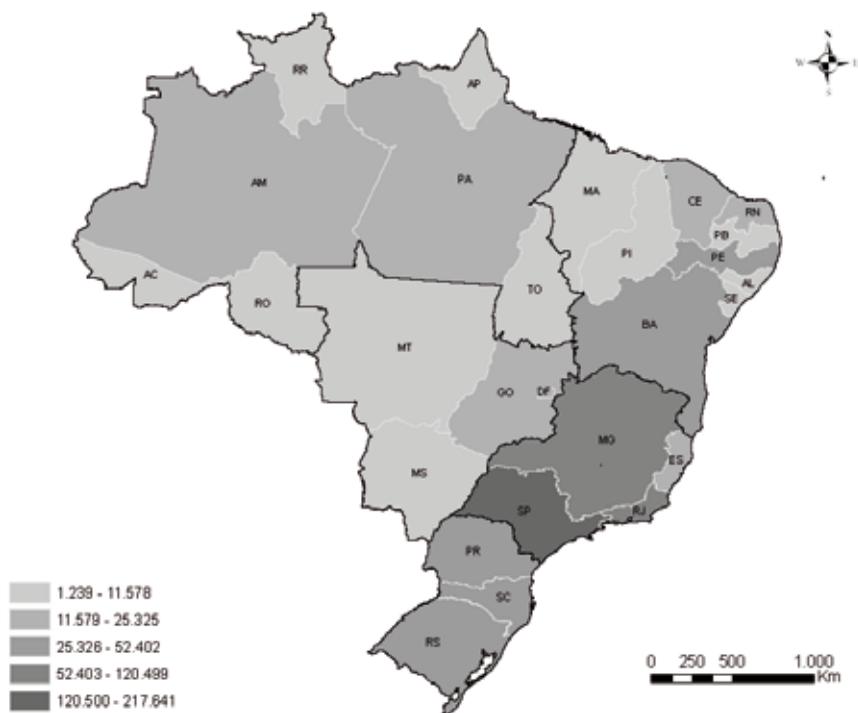
UFs, regiões e Brasil	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
RO	940	1.332	2.393	229	335	116	22	5.367
AC	375	449	896	99	133	14	30	1.996
AM	2.281	2.053	7.066	724	535	204	129	12.992
RR	216	409	422	70	85	28	9	1.239
PA	3.900	2.816	6.335	436	508	531	66	14.592
AP	508	249	755	58	71	39	16	1.696
TO	937	436	1.039	44	123	42	29	2.650
N	9.157	7.744	18.906	1.660	1.790	974	301	40.532
MA	2.466	2.932	4.980	165	621	202	212	11.578
PI	1.334	1.721	3.157	47	377	65	169	6.870
CE	5.647	2.994	8.024	807	1.202	624	679	19.977
RN	5.612	3.548	4.079	145	372	347	456	14.559
PB	2.080	2.265	3.718	59	188	50	378	8.738
PE	7.600	4.285	16.080	2.731	1.998	587	918	34.199
AL	3.321	2.741	3.518	160	371	112	89	10.312
SE	2.110	2.305	3.317	140	281	160	110	8.423
BA	18.494	11.557	15.487	636	3.023	652	676	50.525
NE	48.664	34.348	62.360	4.890	8.433	2.799	3.687	165.181
MG	17.679	34.075	35.152	3.283	2.557	1.237	3.663	97.646
ES	3.539	8.092	8.424	2.936	601	443	157	24.192
RJ	23.826	14.797	65.798	6.119	6.500	1.140	2.319	120.499
SP	40.657	44.249	94.996	15.519	16.117	2.859	3.244	217.641
SE	85.701	101.213	204.370	27.857	25.775	5.679	9.383	459.978
PR	11.679	7.592	21.975	5.553	2.514	1.664	1.425	52.402
SC	11.329	8.427	15.691	3.178	2.204	657	1.262	42.748
RS	11.335	14.136	19.326	2.385	2.450	500	1.345	51.477
S	34.343	30.155	56.992	11.116	7.168	2.821	4.032	146.627
MS	2.359	1.616	3.425	405	559	72	226	8.662
MT	2.913	1.922	4.212	354	520	106	157	10.184
GO	6.807	2.788	14.274	195	643	312	306	25.325
DF	2.774	4.776	10.247	855	1.717	260	1.871	22.500
CO	14.853	11.102	32.158	1.809	3.439	750	2.560	66.671
BR	192.718	184.562	374.786	47.332	46.605	13.023	19.963	878.989

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

GRÁFICO 1
Emprego formal nas ACTs (número de empregados)



Fonte: SIMT/ipea.

A tabela 3 apresenta, por estado, região e Brasil, em 2008, a relação entre o número de empregados formais no setor de turismo e na economia como um todo, excluindo-se os estatutários e militares.

TABELA 3
Porcentagem do emprego formal nas ACTs em relação ao emprego formal da economia¹ – UFs, regiões e Brasil (dezembro de 2008)

UFs, regiões e Brasil	ACTs	Economia	%
RO	5.367	163.076	3,3
AC	1.996	55.213	3,6
AM	12.992	333.765	3,9
RR	1.239	30.023	4,1
PA	14.592	527.469	2,8
AP	1.696	51.017	3,3
TO	2.650	101.391	2,6
N	40.532	1.261.954	3,2

(Continua)

(Continuação)

UFs, regiões e Brasil	ACTs	Economia	%
MA	11.578	315.431	3,7
PI	6.870	196.083	3,5
CE	19.977	819.889	2,4
RN	14.559	329.114	4,4
PB	8.738	279.033	3,1
PE	34.199	926.309	3,7
AL	10.312	280.764	3,7
SE	8.423	204.282	4,1
BA	50.525	1.286.357	3,9
NE	165.181	4.637.262	3,6
MG	97.646	3.308.322	3,0
ES	24.192	616.262	3,9
RJ	120.499	2.974.198	4,1
SP	217.641	10.164.633	2,1
SE	459.978	17.063.415	2,7
PR	52.402	2.067.925	2,5
SC	42.748	1.538.303	2,8
RS	51.477	2.078.880	2,5
S	146.627	5.685.108	2,6
MS	8.662	361.900	2,4
MT	10.184	454.965	2,2
GO	25.325	817.708	3,1
DF	22.500	588.226	3,8
CO	66.671	2.222.799	3,0
BR	878.989	30.870.538	2,8

Fonte: SIMT/ipea; PNAD 2006; Rais 2006.

Elaboração da autora.

Nota: 1 Excluídos os estatutários e militares.

Os estados do Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe, Rio de Janeiro, Bahia, Espírito Santo, Amazonas e o Distrito Federal são os que apresentam participação mais significativa do setor de turismo na sua economia formal. São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Ceará são os que têm menor participação. No caso de São Paulo, a reduzida participação relativa do setor está associada à sua estrutura produtiva mais diversificada. Pela razão inversa, dado que se trata de regiões com estrutura produtiva menos diversificada, a participação dos empregos formais do turismo na economia é maior no Nordeste, onde representa 3,6%, seguida do Norte, com 3,2%, e do Centro-Oeste, com 3% – acima da média do Brasil, de 2,8%. Nas regiões Sudeste e Sul, esta participação é de 2,7% e 2,5%, respectivamente.

2.3 PARTICIPAÇÃO DAS UFs E REGIÕES NO EMPREGO FORMAL DAS ACTs EM RELAÇÃO AO BRASIL

A tabela 4 apresenta a participação do emprego formal nas ACTs e na economia formal das UFs e regiões em relação ao Brasil em dezembro de 2008. Nesse ano, a região Sudeste respondia por 52% do emprego formal no setor de turismo, seguida pelo Nordeste, com 19%, Sul, com 17%, Centro-Oeste, com 8%, e Norte, com 5%.

Quando se observa essa distribuição para a economia como um todo, verifica-se que a região Sul tem mais relevância que a região Nordeste na geração de empregos formais, com participações de 18% e 15%, respectivamente.

O gráfico 2 mostra a participação do emprego formal no turismo por UF.

TABELA 4
Participação do emprego formal nas ACTs e na economia das UFs e regiões em relação ao Brasil (dezembro de 2008)
(Em %)

UFs e regiões	ACTs	Economia
RR	0,1	0,1
AP	0,2	0,2
AC	0,2	0,2
TO	0,3	0,3
RO	0,6	0,5
PI	0,8	0,6
SE	1,0	0,7
MS	1,0	1,2
PB	1,0	0,9
MT	1,2	1,5
AL	1,2	0,9
MA	1,3	1,0
AM	1,5	1,1
RN	1,7	1,1
PA	1,7	1,7
CE	2,3	2,7
DF	2,6	1,9
ES	2,8	2,0
GO	2,9	2,6
PE	3,9	3,0
SC	4,9	5,0
BA	5,7	4,2
RS	5,9	6,7
PR	6,0	6,7

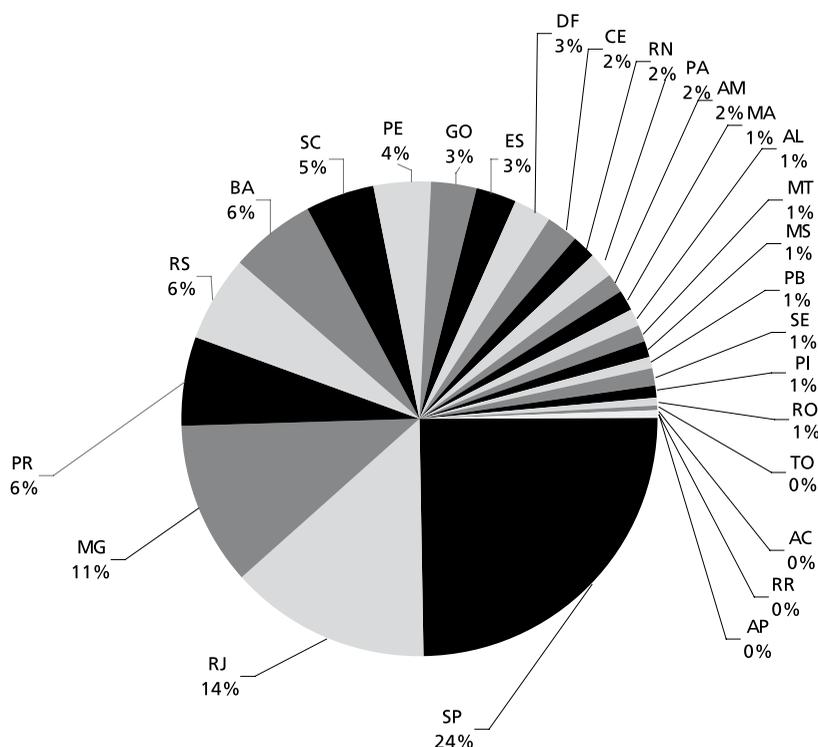
(Continua)

(Continuação)

UFs e regiões	ACTs	Economia
MG	11,1	10,7
RJ	13,7	9,6
SP	24,8	32,9
N	4,6	4,1
CO	7,6	7,2
S	16,7	18,4
NE	18,8	15,0
SE	52,3	55,3

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 2
Participação das UFs nos empregos formais das ACTs em relação ao Brasil (dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/pea.

Observa-se que apenas três estados – SP, RJ e MG, todos do Sudeste – são responsáveis por cerca de 50% do emprego formal nas ACTs. A seguir, vêm os estados do PR, RS, BA e SC, com participação em torno de 5% e 6% cada.

Verifica-se que o mesmo ocorre na economia formal como um todo, na qual os três primeiros estados são responsáveis por 53% dos empregos gerados, e os outros quatro mantêm proporção semelhante às observadas em relação às ACTs, com participação na geração de empregos formais na economia entre 4% e 7%.

Assim, dos sete estados com maior participação no emprego formal, tanto do setor de turismo como na economia global da UF – representando, respectivamente, 72% e 76% desse emprego –, três são do Sudeste, três do Sul e um do Nordeste. Destaca-se o estado de SP, cuja participação de 25% é maior que as das regiões Nordeste (19%), Sul (17%) e Norte e Centro-Oeste juntas (12%). Ele é responsável por quase metade do emprego formal do turismo da região Sudeste, quantidade equivalente à participação conjunta de RJ e MG, que vêm a seguir, com 14% e 11% do número de empregados formais nas ACTs, respectivamente. Os estados do RJ e MG têm, individualmente, participação semelhante à da região Norte e Centro-Oeste juntas; PR, RS, BA e SC têm participação individual maior que a da região Norte.

Nos estados da região Norte, é pequena a participação no emprego formal das ACTs em relação ao Brasil. Os cinco estados que têm menos empregados no turismo localizam-se nessa região: RR, AP, AC, TO e RO, todos com menos de 1% de empregados formais no turismo. Mesmo considerando-se sua vocação para atividades econômicas condizentes com um ambiente de reduzida densidade demográfica, a região Norte tem um potencial de incremento da ocupação formal no turismo, seja pela ampliação da infraestrutura turística para a exploração de seus atrativos naturais, seja pela formalização das relações de trabalho na região. GO, no Centro-Oeste, e PA, no Norte, são os mais relevantes nas suas regiões. Esses estados têm participação, em nível nacional, de 2,9% e 1,7%, respectivamente, seguidos pelo DF e AM, com cerca de 2,6% e 1,5%.

Em todos os casos citados, e de maneira geral, a participação dos empregos formais no turismo em relação ao Brasil não difere muito da verificada para o conjunto das atividades econômicas. O RN é o estado onde a participação do emprego formal do turismo em relação ao Brasil, 1,7%, mais se diferencia da participação relativa do emprego formal da economia, 1,1% – uma diferença de 54% para mais nas ACTs. No AM, essa diferença também é significativa – cerca de 36% a mais nas ACTs. Em SP, ao contrário, a participação relativa do emprego formal na economia brasileira é cerca de 32% maior que a do emprego nas ACTs – participações de 33% e 25%, respectivamente.

2.4 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NAS ACTS

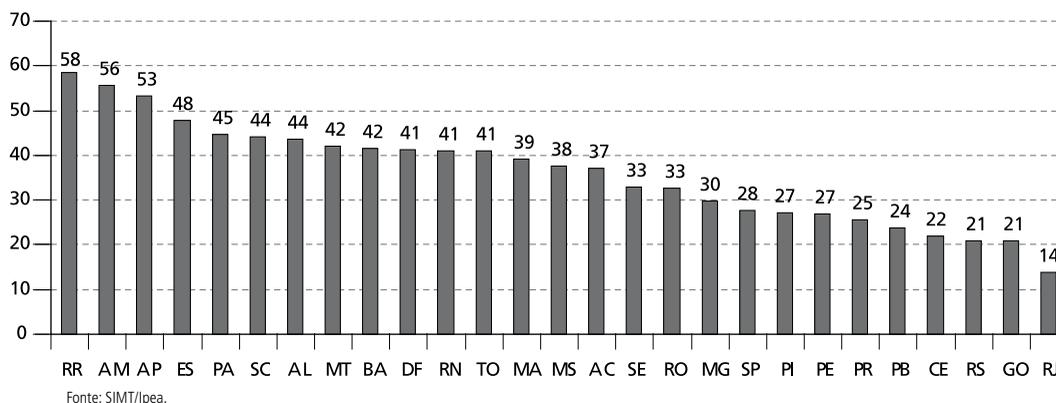
Com base nos dados das UFs apresentados no anexo, foi elaborada a tabela 5, que apresenta a evolução do emprego formal nas ACTs e na economia entre 2002 e 2008 para as UFs, regiões e Brasil. O gráfico 3 mostra a porcentagem de evolução do emprego formal nas ACTs, por UF.

TABELA 5
Porcentagem de evolução do emprego formal nas ACTs e na economia total – UFs, regiões e Brasil (dez./2002 – dez./2008)
 (Em %)

UFs, regiões e Brasil	ACTs	Economia total
RR	58,4	68,8
AM	55,7	66,5
AP	53,3	67,8
ES	47,7	35,8
PA	44,6	36,5
SC	44,3	44,8
AL	43,6	31,4
MT	42,1	54,3
BA	41,6	36,3
DF	41,3	30,7
RN	41,1	37,8
TO	41,0	21,8
MA	39,2	66,3
MS	37,7	21,5
AC	37,2	59,0
SE	32,8	30,6
RO	32,6	21,3
MG	29,7	33,5
BR	28,5	33,9
SP	27,6	34,9
PI	27,1	0,3
PE	26,8	37,2
PR	25,5	37,5
PB	23,8	22,2
CE	22,1	25,4
RS	21,0	24,6
GO	20,8	40,0
RJ	13,7	26,9
N	46,3	42,2
NE	33,6	32,7
CO	32,4	36,6
S	28,7	34,3
SE	24,9	33,2

Fonte: SIMT/ipea.
 Elaboração da autora.

GRÁFICO 3
Porcentagem de evolução do emprego formal nas ACTs por UF (dez./2002 – dez./2008)



Em termos de crescimento relativo, como mostra o gráfico 3, destacam-se os estados de RR, AM, AP, ES, PA e SC, onde o emprego formal no turismo cresceu mais de 44% entre dezembro de 2002 e dezembro de 2008. Desses seis estados, quatro são da região Norte, cuja participação no emprego formal no Brasil, tanto do turismo como da economia em geral, é a menor. Nessa região, a base pequena e a grande parcela de ocupados informais certamente contribuíram para esse desempenho. Tanto que RR e AP fazem parte, simultaneamente, do grupo dos três estados com maior taxa de crescimento da ocupação formal nas ACTs e do grupo dos três estados com menor número de ocupações formais criadas nas ACTs – como indica a tabela 6, que traz o número absoluto de empregos gerados.

O RJ, que concentra 14% do emprego formal do turismo no Brasil, foi a UF onde o crescimento desse emprego foi menor, 14% – bem inferior à média do país, de 29%, e à da região Sudeste, de 34%. Chama atenção o crescimento do emprego formal na economia do RJ, que foi praticamente o dobro do observado nas ACTs – 26,9% e 13,7%, respectivamente. Esse desempenho resulta da atuação de duas atividades, *transportes* e *alojamento*, que cresceram 6,8% e 11,6%, respectivamente, e que, juntas, abrangem cerca de dois terços da ocupação formal nas ACTs no estado. Como pode ser visto no anexo 1, o desempenho modesto de *transportes* ocorreu em todos os estados do Sudeste. O mesmo não se pode afirmar em relação a *alojamento*, que cresceu significativamente em SP, MG e ES, ao contrário do RJ, estado da região onde essa atividade menos evoluiu.

Ainda na tabela 5, comparado ao crescimento da economia formal como um todo, no conjunto das UFs, o crescimento do emprego nas ACTs foi maior em dez delas, em especial TO, AL, ES, RO e DF, cuja diferença foi mais de dez pontos percentuais (p.p.). A maioria das UFs nas quais o emprego nas ACTs cresceu mais que na economia são da região Nordeste e Norte. Nessas regiões, onde predomina a informalidade nas ACTs, houve maior crescimento do emprego formal. A região Norte foi a única onde o emprego formal nas ACTs cresceu mais que o emprego formal da economia como um todo: 46,3% e 42,2%, respectivamente. No Nordeste, a evolução mostrou-se bem próxima nos dois contextos: 33,6% nas ACTs e 32,7% na economia geral. Ao se analisarem, na tabela 5, os valores correspondentes ao Brasil, observa-se que, entre 2002 e 2008, o crescimento do emprego formal nas ACTs foi de 28,5%, e na economia como um todo, de 33,9%.

Em termos absolutos, como se pode ver na tabela 6, entre 2002 e 2008, SP foi o estado onde o emprego formal nas ACTs mais cresceu, gerando 47,1 mil ocupações, seguido por MG, com 22,3 mil novas ocupações. Isso corresponde, respectivamente, a 24% e 11,4% dos empregos criados no período. A BA e o RJ vêm a seguir, com cerca de 7,5% dos empregos gerados cada um. SP gerou mais empregos no turismo que as regiões Norte e Centro-Oeste juntas, ou que as regiões Sul e Nordeste individualmente. SP, MG, BA e RJ são responsáveis por 51% do total de 195,2 mil empregos gerados no turismo no Brasil nesse período.

TABELA 6
Crescimento absoluto do emprego formal nas ACTs¹ – UFs, regiões e Brasil
(dez./2002 – dez./2008)

(Em número de ocupados)

UFs, regiões e Brasil	Formal
SP	47.102
MG	22.338
BA	14.844
RJ	14.562
SC	13.114
PR	10.643
RS	8.941
ES	7.811
PE	7.236
DF	6.571

(Continua)

(Continuação)

UFs, regiões e Brasil	Formal
AM	4.649
PA	4.500
GO	4.359
RN	4.238
CE	3.610
MA	3.263
AL	3.130
MT	3.017
MS	2.371
SE	2.081
PB	1.679
PI	1.466
RO	1.318
TO	771
AP	590
AC	541
RR	457
SE	91.813
NE	41.547
S	32.698
CO	16.318
N	12.826
BR	195.202

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

2.5 PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS ACTS

As tabelas apresentadas no anexo 1 mostram a participação relativa das sete ACTs em cada UF. Em todas, observa-se a relevância das atividades *transportes*, *alojamento* e *alimentação*. Os números evidenciam a importância dessas atividades na ocupação das ACTs como um todo, e a relevância da primeira no emprego formal do turismo. Em 25 das 27 UFs, *transportes* é a atividade que mais contribui com a criação de empregos formais; nas outras duas, esse papel cabe a *alojamento*. Em 13 UFs, a segunda atividade que mais contribui com a ocupação em empregos formais é *alojamento*, seguida de perto por *alimentação*, em 12 UFs.

Essa constatação evidenciou a necessidade de alteração na metodologia para estimar a ocupação do turismo a partir da próxima pesquisa de campo, realizada

pelo Ipea com o objetivo de conhecer a participação do consumo de residentes e de turistas nas ACTs. A atividade *transportes* foi desagregada nas subatividades *transporte rodoviário de passageiros*, *transporte aéreo de passageiros* e *outros meios de transporte*. Tal mudança possibilitará identificar a distribuição espacial e o dinamismo próprio de cada uma destas subatividades, as quais em alguns casos são inclusive concorrentes. A pesquisa está em andamento e sua conclusão está prevista para outubro de 2010.

3 O EMPREGO FORMAL NAS ACTs DAS UFs NO CONTEXTO REGIONAL

A seguir, serão apresentados algumas tabelas e gráficos considerando-se o emprego formal nas ACTs das UFs em relação ao contexto da região correspondente.

3.1 REGIÃO SUDESTE

A região Sudeste, em dezembro de 2008, era a que mais contribuía para o emprego formal do turismo no Brasil, sendo responsável por mais da metade desse emprego, 52%. De acordo com o gráfico 4 e a tabela 7, que mostram a participação do emprego formal do turismo na UF em relação ao da região, pode-se verificar que no Sudeste, nesse mesmo mês, apenas um estado, SP, era responsável por 47% dos 460 mil empregos do turismo na região, seguido, de longe, por RJ, com participação de 26%, e por MG, com 21%. Esses três estados são responsáveis por 95% do número de empregados na região, cabendo ao ES os 5% restantes.

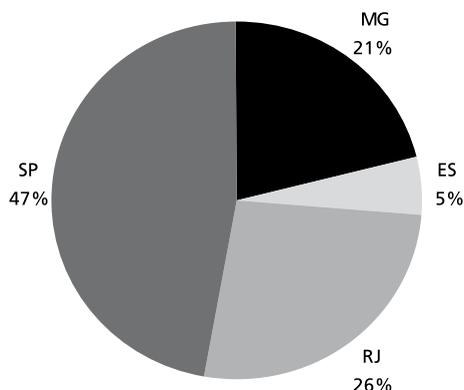
TABELA 7
Participação relativa das UFs no emprego formal das ACTs na região Sudeste
(dezembro de 2008)
(Em %)

UF	Formal
SP	47,3
MG	21,2
RJ	26,2
ES	5,3

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 4

**Participações da UFs no total de empregos formais nas ACTs da região Sudeste
(dezembro de 2008)**



Fonte: SIMT/ipea.

3.2 REGIÃO NORDESTE

A região Nordeste era responsável, em dezembro de 2008, por 19% do emprego formal do turismo no Brasil. Como mostram o gráfico 5 e a tabela 8, BA e PE são responsáveis por mais da metade (52%) dos 165,2 mil empregos formais existentes na região nesse mês. Somando-se a participação do estado do CE, com 12%, e a do RN, com 9%, esse percentual chega a 73%, ficando o emprego restante (27%) distribuído entre os outros cinco estados da região.

TABELA 8

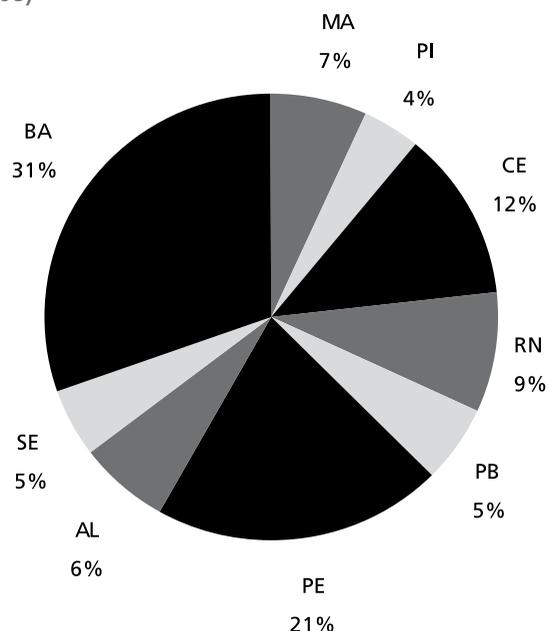
**Participação relativa das UFs no emprego formal das ACTs na região Nordeste –
(dezembro de 2008)**

(Em %)

UF	Formal
BA	30,6
PE	20,7
CE	12,1
PB	5,3
MA	7,0
PI	4,2
RN	8,8
AL	6,2
SE	5,1

Fonte: SIMT/ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 5
Participação das UFs no total de empregos formais nas ACTs da região Nordeste
(dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/lpea.

3.3 REGIÃO SUL

A região Sul, em dezembro de 2008, era responsável por 17% do emprego formal do turismo no Brasil. Essa é a única região onde a distribuição do emprego no turismo, em 2008, era mais homogênea entre os estados, como evidenciam a tabela 9 e o gráfico 6. Dos 146,6 mil empregos formais nas ACTs da região, 36% estão no PR, 35% no RS, e 29% em SC.

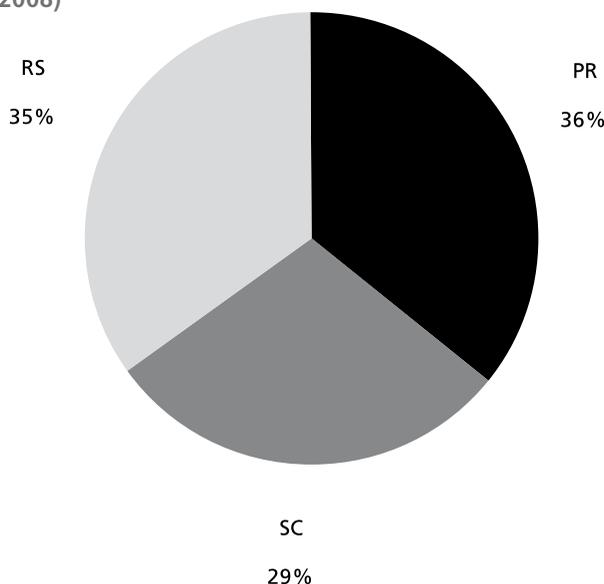
TABELA 9
Participação relativa das UFs no emprego formal das ACTs na região Sul
(dezembro de 2008)

(Em %)

UF	Formal
RS	35,1
PR	35,7
SC	29,2

Fonte: SIMT/lpea.
 Elaboração da autora.

GRÁFICO 6
Participação das UFs no total de empregos formais nas ACTs da região Sul
(dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/Ipea.

3.4 REGIÃO CENTRO-OESTE

A região Centro-Oeste, em dezembro de 2008, era responsável por 8% do emprego formal do turismo no Brasil. Nesse mesmo mês, como indicam a tabela 10 e o gráfico 7, GO e DF respondiam por 72% dos 66,7 mil empregos no turismo da região. São seguidos por MT e MS, com, respectivamente, 15% e 13% desses empregos.

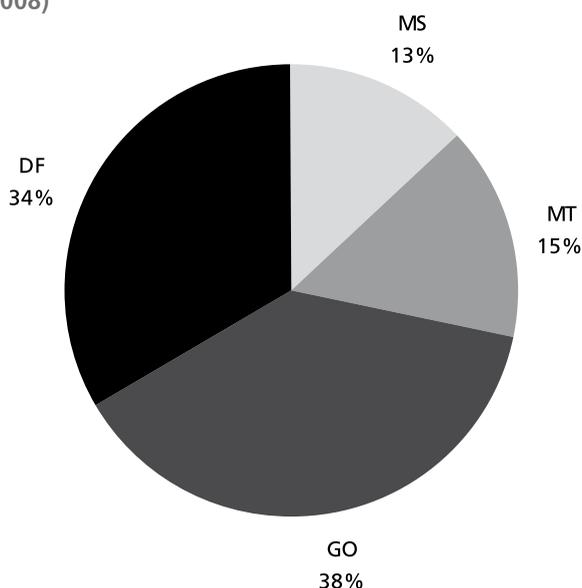
TABELA 10
Participação relativa das UFs no emprego formal das ACTs na região Centro-Oeste
(dezembro de 2008)

(Em %)

UF	Formal
GO	38,0
DF	33,7
MT	15,3
MS	13,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 7
Participação das UFs no total de empregos formais nas ACTs da região Centro-Oeste
(dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/Ipea.

3.5 REGIÃO NORTE

A região Norte, que, em dezembro de 2008, era responsável por 5% do emprego formal do turismo do Brasil, era a que tinha a menor participação nesse emprego. Como mostram o gráfico 8 e a tabela 11, dos sete estados da região, apenas dois, PA e AM, respondem por 68% do emprego formal do turismo, o que representa cerca de 40,5 mil postos de trabalho.

TABELA 11
Participação relativa das UFs no emprego formal das ACTs na região Norte
(dezembro de 2008)

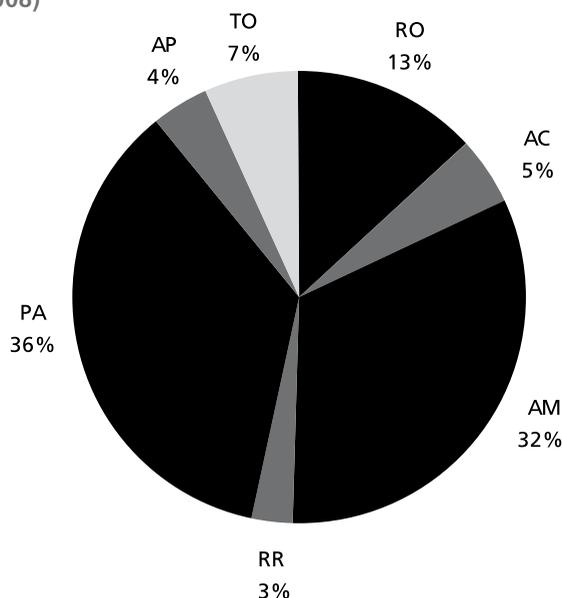
(Em %)

UF	Formal
PA	36,0
AM	32,1
RO	13,2
AC	4,9
TO	6,5
RR	3,1
AP	4,2

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

GRÁFICO 8

Participação das UFs no total de empregos formais nas ACTs da região Norte
(dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/ipea.

4 A OCUPAÇÃO NAS ACTs EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E BAHIA

Em nível estadual, as limitações relativas ao tamanho da amostra da PNAD comprometem a qualidade das estimativas referentes à ocupação informal. Por conta disso, a interpretação dos resultados deve ser feita com cautela, especialmente no que diz respeito às atividades com menor número de ocupados (*aluguel de transportes, cultura e lazer, auxiliar de transportes e até mesmo agência de viagem*). Nos estados com maior número de ocupados no turismo, como SP, RJ, MG e, de certa maneira, BA, esse problema é atenuado. Contudo, nos demais, há que se verificarem os resultados caso a caso, observando-se também a ACT em questão. Por essa razão, e na tentativa de analisar os dados de pelo menos um estado de cada região, nesta seção será apresentada a ocupação nas ACTs nos estados de SP, RJ e BA, que têm dados mais consistentes e que, juntos, representam 38% da ocupação total do turismo do Brasil.

Esse tipo de problema ocorre em menor escala com os dados relativos ao emprego formal nos estados (apenas nas atividades nas quais o número de estabelecimentos é pequeno), visto que a Rais abrange quase todo o universo dos estabelecimentos formais,

com cobertura ampla e estabilizada. Por isso, na seção seguinte, que trata das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste, se fará a análise da UF mais representativa em termos de emprego no turismo, abordando somente o segmento formal dessa ocupação.

Com o intuito de observar mais especificamente a dinâmica do setor de turismo, introduz-se a noção de *núcleo* das ACTs, abrangendo as atividades que atendem essencialmente os visitantes. Definiram-se como tal as atividades cujo coeficiente de consumo de visitantes foi superior a 0,7, verificado nas atividades *agência de viagem e alojamento*.

4.1 SÃO PAULO

4.1.1 A ocupação nas ACTs

Em dezembro de 2008, São Paulo respondia por 20% da ocupação total do turismo no Brasil e por 47% na região Sudeste, sendo o estado que mais contribui para essa ocupação. Essas porcentagens correspondem a 406,7 mil ocupações, estando 54% delas no segmento formal, e 46%, no informal.

A tabela 12 apresenta a ocupação nas ACTs nessa região entre dezembro de 2002 e dezembro de 2008. Mostra também a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar sua importância no conjunto de ocupações do setor. Devido às limitações de amostra já citadas, as atividades *agência de viagem*, *aluguel de transportes*, *auxiliar de transportes*, e *cultura e lazer* foram agrupadas na coluna *outros*.

TABELA 12
Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ – São Paulo
(dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)					
Total					
12/2002	40.343	81.814	168.268	43.930	334.355
12/2003	43.974	89.057	156.849	49.947	339.827
12/2004	41.052	90.573	156.915	58.342	346.882
12/2005	44.874	89.463	164.066	53.681	352.084
12/2006	47.389	98.693	157.328	57.726	361.136
12/2007	51.578	110.011	152.835	61.172	375.596
12/2008	53.681	122.382	163.364	67.272	406.699

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
Formal					
12/2002	31.284	26.176	90.060	23.019	170.539
12/2003	31.064	27.148	80.246	24.598	163.056
12/2004	32.177	29.774	82.204	26.613	170.768
12/2005	34.071	32.629	84.706	28.765	180.171
12/2006	37.286	35.753	85.579	31.815	190.433
12/2007	39.064	39.776	88.874	34.157	201.871
12/2008	40.657	44.249	94.996	37.739	217.641
Informal					
12/2002	9.059	55.638	78.208	20.911	163.816
12/2003	12.910	61.909	76.603	25.349	176.771
12/2004	8.875	60.799	74.711	31.729	176.114
12/2005	10.803	56.834	79.360	24.916	171.913
12/2006	10.103	62.940	71.749	25.911	170.703
12/2007	12.514	70.235	63.961	27.015	173.725
12/2008	13.024	78.133	68.368	29.533	189.058
Participação relativa das ACTs (em %)					
Total					
12/2002	12,1	24,5	50,3	13,1	100,0
12/2003	12,9	26,2	46,2	14,7	100,0
12/2004	11,8	26,1	45,3	16,8	100,0
12/2005	12,7	25,4	46,7	15,2	100,0
12/2006	13,1	27,3	43,6	16,0	100,0
12/2007	13,7	29,3	40,7	16,3	100,0
12/2008	13,2	30,1	40,2	16,5	100,0
Formal					
12/2002	18,3	15,3	52,9	13,5	100,0
12/2003	19,1	16,6	49,2	15,1	100,0
12/2004	18,8	17,4	48,2	15,6	100,0
12/2005	18,9	18,1	47,0	16,0	100,0
12/2006	19,6	18,8	44,9	16,7	100,0
12/2007	19,4	19,7	44,0	16,9	100,0
12/2008	18,7	20,3	43,6	17,3	100,0
Informal					
12/2002	5,5	34,0	47,7	12,8	100,0
12/2003	7,3	35,0	43,4	14,3	100,0
12/2004	5,0	34,5	42,5	18,0	100,0
12/2005	6,3	33,1	46,1	14,5	100,0
12/2006	5,9	36,9	42,0	15,2	100,0
12/2007	7,2	40,4	36,8	15,6	100,0
12/2008	6,9	41,3	36,2	15,6	100,0

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Notas: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

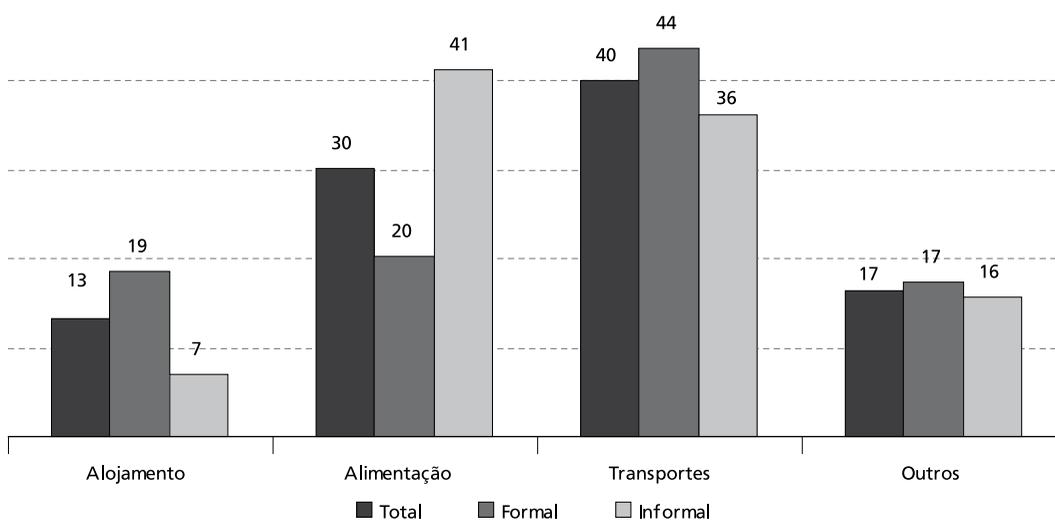
² Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

Em dezembro de 2008, a atividade *transportes* era a que mais contribuía com ocupações no turismo em São Paulo, totalizando 163,4 mil ocupados, seguida por *alimentação*, com 122,4 mil postos de trabalho. Essas duas atividades correspondem a 70% da ocupação nas ACTs do estado – 40% e 30%, respectivamente. A seguir, vem a atividade do núcleo do turismo, *alojamento*, que representa 13% das ocupações do turismo no estado, a maior parte delas no segmento formal.

Ao contrário da tendência de recuperação observada nas demais UFs e regiões a partir de 2007, em São Paulo a ocupação em *transporte* diminuiu entre 2002 e 2008. Sua participação relativa no conjunto das ACTs passou de 50% para 40%. Devido à importância da atividade, essa redução repercutiu no índice de crescimento da ocupação no turismo do estado, 22% – índice menor que a média nacional, de 24%, e pouco maior que o da região Sudeste, que ficou no patamar de 19%.

Como mostra o gráfico 9, quando se observam separadamente os segmentos formal e informal, notam-se comportamentos distintos na composição da ocupação do estado. Destacam-se as atividades *alojamento* – que representa 19% das ocupações formais e apenas 7% das informais – e, inversamente, *alimentação* – que responde por 20% da ocupação formal nas ACTs e 41% da informal. Na atividade *transportes*, a diferença na participação dos dois segmentos é menos significativa, ficando em torno de 8 p.p. a mais, no formal.

GRÁFICO 9
Participação relativa das ACTs – São Paulo (dezembro de 2008)
(Em %)



Transportes é a atividade que mais contribui com empregos formais, sendo responsável por 44% deles, seguida, de longe, por *alimentação* e *alojamento*, com 20% e 19%, respectivamente. Observe-se que, apesar de terem praticamente a mesma participação no segmento formal, a atividade *alimentação* é responsável por mais que o dobro de ocupações existentes em *alojamento*. Isso evidencia a significativa participação da primeira no segmento informal, no qual era responsável por 41% das ocupações existentes em dezembro de 2008.

4.1.2 Evolução da ocupação nas ACTs

São Paulo teve crescimento de 22% na ocupação total do turismo, correspondente a 72,3 mil novos empregos – em números absolutos, o maior aumento entre as UFs. Essa evolução é resultado de desempenhos diferenciados das ACTs no período 2002-2008, mostrados na tabela 13 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e no gráfico 10. A tabela 14, que apresenta a dinâmica do crescimento da ocupação no turismo medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a tabela anterior.

TABELA 13

Índice de evolução da ocupação nas ACTs – São Paulo (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Dez./ano	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total					
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2003	109,0	108,9	93,2	113,7	101,6
2004	101,8	110,7	93,3	132,8	103,7
2005	111,2	109,3	97,5	122,2	105,3
2006	117,5	120,6	93,5	131,4	108,0
2007	127,8	134,5	90,8	139,2	112,3
2008	133,1	149,6	97,1	153,1	121,6
Formal					
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2003	99,3	103,7	89,1	106,9	95,6
2004	102,9	113,7	97,5	115,6	100,1
2005	108,9	124,7	94,1	125,0	105,6
2006	119,2	136,6	95,0	138,2	111,7
2007	124,9	152,0	98,7	148,4	118,4
2008	130,0	169,0	105,5	163,9	127,6
Informal					
2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2003	142,5	111,3	97,9	121,2	107,9
2004	98,0	109,3	95,5	151,7	107,5
2005	119,3	102,1	101,5	119,2	104,9
2006	111,5	113,1	91,7	123,9	104,2
2007	138,1	126,2	81,8	129,2	106,0
2008	143,8	140,4	87,4	141,2	115,4

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

TABELA 14
Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs – São Paulo
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total	4,9	6,9	-0,5	7,4	3,3
Formal	4,5	9,1	0,9	8,6	4,1
Informal	6,2	5,8	-2,2	5,9	2,4

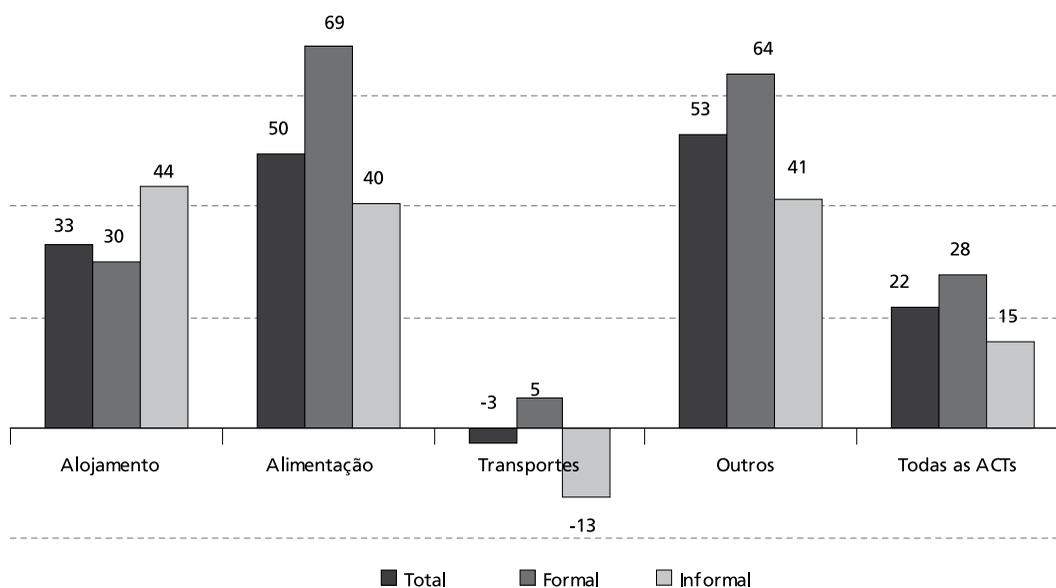
Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

GRÁFICO 10
Evolução da ocupação nas ACTs – São Paulo (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/ipea.

A atividade *transportes* teve uma redução de 3% no número de ocupações nesse período, a qual, devido à importância da atividade no conjunto das ACTs, teve impacto no crescimento total do estado. Essa redução ocorreu tanto no segmento formal como no informal. Houve índices negativos em todos os anos, à exceção de 2005, na ocupação informal, e de 2008, no segmento formal. Esse último, contudo, mostra uma recuperação significativa a partir de 2006. *Transportes* foi a única atividade que apresentou crescimento menor que o do conjunto das ACTs no estado.

Destaca-se o desempenho positivo da ocupação total, entre 2002 e 2008, da atividade *alimentação*, com 50% de crescimento. *Alojamento* também obteve bom desempenho nesse período, apresentando evolução de 33% entre 2002 e 2008. Observa-se que esse crescimento foi maior a partir de 2006.

O índice de evolução do total das ACTs foi maior no segmento formal, com 28% de crescimento, contra 15% no informal – acima do patamar da ocupação total, de 22%. Esse comportamento se repete quando comparada a evolução da ocupação por atividade entre 2002 e 2008. Na maior parte das atividades, o segmento formal evoluiu mais que o informal, em algumas com grande diferença. Observe-se, por exemplo, a atividade *alimentação*, com índice de 69% de crescimento no segmento formal, e 40% no informal. Mesmo em *transportes*, que diminuiu, houve recuperação do segmento formal em 2008, com crescimento de 6% em relação a 2002. A exceção é *alojamento*, cuja informalidade aumentou no período; essa atividade cresceu a uma taxa anual de 4,5% no segmento formal, e de 6,2% no informal (tabela 14).

No conjunto das atividades econômicas, o segmento formal cresceu quase 5 p.p. mais que no total das ACTs, enquanto no segmento informal não houve diferença significativa no crescimento nas ACTs e na economia.

4.1.3 Ocupação formal e informal nas ACTs

Os resultados apresentados na tabela 15 e no gráfico 11, relativos a dezembro de 2008, mostram que a maior parte das ACTs em São Paulo tem formalidade maior que a da média do estado, com mais de 53% das suas ocupações no segmento formal, excetuando-se *alimentação*, com 36% de formalidade. Destaca-se a atividade *alojamento*, com 76% de empregos formais.

TABELA 15
Nível de formalidade das ACTs – São Paulo (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas das ACTs	Toda a economia
Formal						
12/2002	77,5	32,0	53,5	52,4	51,0	47,5
12/2003	70,6	30,5	51,2	49,2	48,0	48,4
12/2004	78,4	32,9	52,4	45,6	49,2	49,7
12/2005	75,9	36,5	51,6	53,6	51,2	49,6
12/2006	78,7	36,2	54,4	55,1	52,7	51,0
12/2007	75,7	36,2	58,2	55,8	53,7	52,8
12/2008	75,7	36,2	58,1	56,1	53,5	52,8

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas das ACTs	Toda a economia
Informal						
12/2002	22,5	68,0	46,5	47,6	49,0	52,5
12/2003	29,4	69,5	48,8	50,8	52,0	51,6
12/2004	21,6	67,1	47,6	54,4	50,8	50,3
12/2005	24,1	63,5	48,4	46,4	48,8	50,4
12/2006	21,3	63,8	45,6	44,9	47,3	49,0
12/2007	24,3	63,8	41,8	44,2	46,3	47,2
12/2008	24,3	63,8	41,9	43,9	46,5	47,2

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

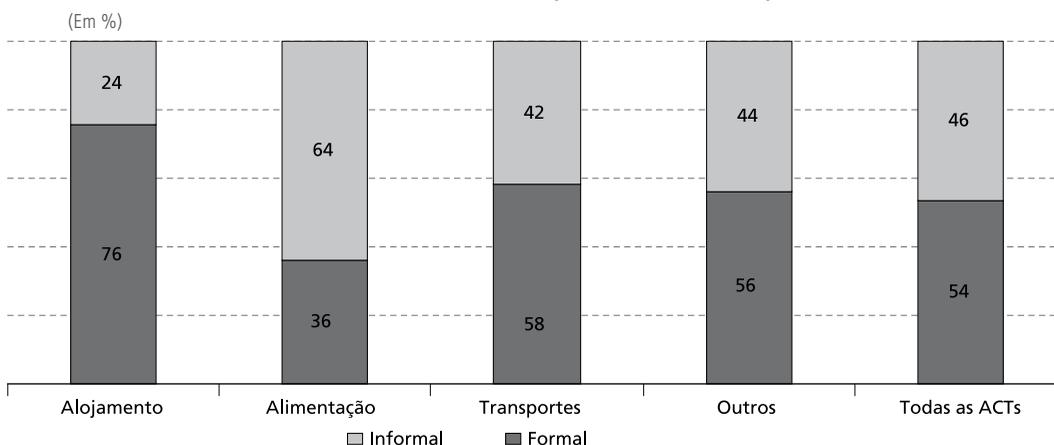
Obs: 1. A relação constante entre o número de ocupados formais e informais nas estimativas de 2007 e 2008 deve-se à metodologia adotada.

2. As estimativas definitivas de ocupados formais baseiam-se em dados da Rais. Os últimos dados divulgados referem-se ao período de janeiro de 2008 a dezembro de 2008. Para a ocupação informal, utilizam-se dados da PNAD, que se referem apenas ao mês de setembro, combinados com dados da Rais. As estimativas da ocupação informal resultam do produto da ocupação formal pelo multiplicador da ocupação informal (números de ocupações informais/número de ocupações formais). Como se dispõe de dados da ocupação informal apenas para setembro de 2008, para o cálculo da ocupação informal em dezembro de 2008, optou-se pela utilização do mesmo multiplicador referente a dezembro de 2007. Para calcular os multiplicadores da ocupação informal nos meses diferentes de setembro, faz-se uma interpolação dos multiplicadores da ocupação informal extraídos da PNAD de setembro dos dois últimos anos.

O grau de formalidade da ocupação no turismo do estado registrou ligeiro avanço entre 2002 e 2008, de 51% para 53,5%. Observa-se que, após uma queda em 2003, volta a crescer a partir de 2004, com recuperação maior em 2005, quando retoma o índice de 2002, com mais de 50% de ocupações formais, mantendo a tendência de crescimento até 2008.

No conjunto das atividades econômicas, houve avanço maior que o registrado nas ACTs. A formalidade da economia que, em 2002, era de 47,5%, atingiu a marca de 52,8% em 2008. Analisando-se as atividades principais separadamente, verifica-se que o aumento da formalidade ocorreu com mais ênfase nas atividades *transportes* e *alimentação*. Em *alojamento*, observa-se diminuição da formalidade.

GRÁFICO 11
Nível de formalidade das ACTs – São Paulo (dezembro de 2008)



Fonte: SIMT/Ipea.

4.2 RIO DE JANEIRO

4.2.1 A ocupação nas ACTs

Em 2008, o RJ respondia por 11% da ocupação total do turismo do Brasil e 25% da ocupação na região Sudeste, o que correspondia a 228,1 mil ocupações – 53% delas no segmento formal e 47% no informal. Isso o caracteriza como uma das UFs com maior grau de formalidade no turismo, estando bem próximo ao patamar em que se encontra SP.

A tabela 16 apresenta a ocupação nas ACTs dessa região entre 2002 e 2008 e a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar sua importância no conjunto de empregos do setor.

TABELA 16
**Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ – Rio de Janeiro
(dez./2002 – dez./2008)**

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)					
Total					
12/2002	27.540	32.438	104.522	27.333	191.833
12/2003	27.230	29.938	100.382	25.500	183.050
12/2004	27.659	31.724	106.960	28.367	194.710
12/2005	28.758	34.329	107.431	28.537	199.055
12/2006	30.864	36.410	104.371	29.749	201.394
12/2007	29.719	36.812	120.201	32.764	219.496
12/2008	29.757	39.556	124.077	34.689	228.079
Formal					
12/2002	21.343	10.482	61.631	12.481	105.937
12/2003	20.761	10.375	59.420	13.054	103.610
12/2004	21.755	10.950	59.506	13.637	105.848
12/2005	22.271	11.598	59.196	14.311	107.376
12/2006	23.831	12.559	59.220	14.317	109.927
12/2007	23.796	13.770	63.743	15.161	116.470
12/2008	23.826	14.797	65.798	16.078	120.499
Informal					
12/2002	6.197	21.956	42.891	14.852	85.896
12/2003	6.469	19.563	40.962	12.446	79.440
12/2004	5.904	20.774	47.454	14.730	88.862
12/2005	6.487	22.731	48.235	14.226	91.679
12/2006	7.033	23.851	45.151	15.432	91.467
12/2007	5.923	23.042	56.458	17.603	103.026
12/2008	5.931	24.759	58.279	18.611	107.580

(Continua)

(continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)					
Total					
12/2002	14,4	16,9	54,5	14,2	100,0
12/2003	14,9	16,4	54,8	13,9	100,0
12/2004	14,2	16,3	54,9	14,6	100,0
12/2005	14,4	17,2	54,1	14,3	100,0
12/2006	15,3	18,1	51,8	14,8	100,0
12/2007	13,5	16,8	54,8	14,9	100,0
12/2008	13,0	17,3	54,4	15,2	100,0
Formal					
12/2002	20,1	9,9	58,2	11,8	100,0
12/2003	20,0	10,0	57,4	12,6	100,0
12/2004	20,6	10,3	56,2	12,9	100,0
12/2005	20,7	10,8	55,2	13,3	100,0
12/2006	21,7	11,4	53,9	13,0	100,0
12/2007	20,4	11,8	54,8	13,0	100,0
12/2008	19,8	12,3	54,6	13,3	100,0
Informal					
12/2002	7,2	25,6	49,9	17,3	100,0
12/2003	8,1	24,6	51,6	15,7	100,0
12/2004	6,6	23,4	53,4	16,6	100,0
12/2005	7,1	24,8	52,6	15,5	100,0
12/2006	7,7	26,1	49,3	16,9	100,0
12/2007	5,7	22,4	54,8	17,1	100,0
12/2008	5,5	23,0	54,2	17,3	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Notas: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

² Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

Em 2008, a atividade *transportes* era a que mais contribuía com a ocupação no turismo no RJ, sendo responsável por mais da metade dela, o correspondente a 124,1 mil ocupações, seguida de longe por *alimentação*, com 39,6 mil postos de trabalho. Essas duas atividades respondem por 71% dos ocupados nas ACTs do estado – 54% e 17%, respectivamente. A seguir, vem a atividade do núcleo, *alojamento*, que representa 13% das ocupações do turismo, a maior parte no segmento formal. A ocupação da atividade *transportes*, que se encontrava praticamente estagnada até 2005, recuperou-se a partir de 2006, mantendo sua participação relativa no conjunto das ACTs.

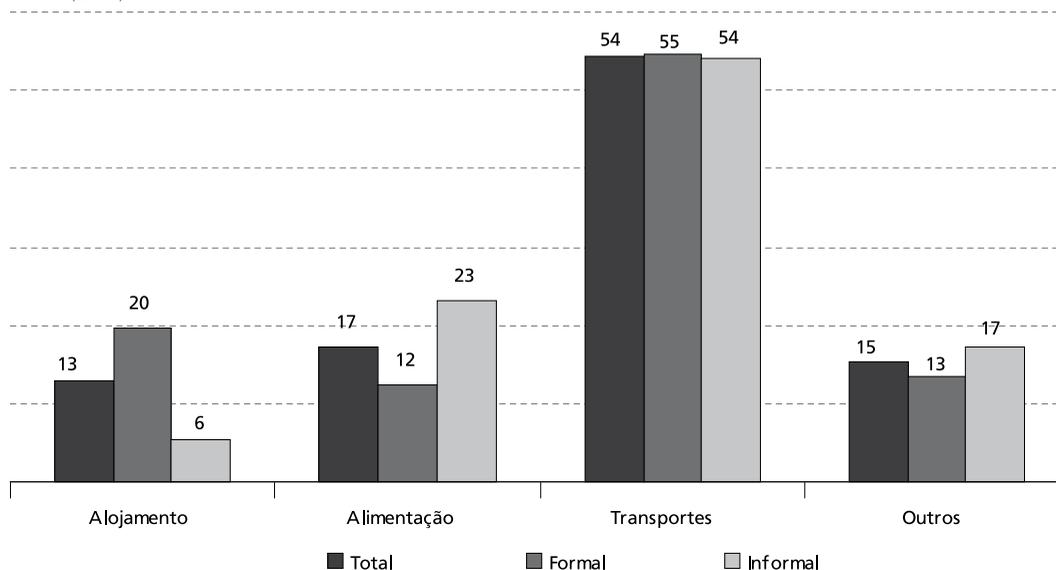
Como mostra o gráfico 12, quando se observam separadamente os segmentos formal e informal, notam-se comportamentos distintos na composição das ocupações. Destacam-se as atividades *alimentação* – que responde por 23% da ocupação informal

nas ACTs e 12% da formal – e, inversamente, *alojamento* – responsável por 20% dos empregos formais e apenas 6% dos informais. Na atividade *transportes*, em dezembro de 2008, a participação dos dois segmentos é praticamente a mesma – em torno de 54%.

GRÁFICO 12

Participação relativa das ACTs – Rio de Janeiro (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

Transportes é a atividade que mais contribui com empregos formais no setor de turismo, sendo responsável por 55% deles, seguida de longe por *alojamento*, com 20%, e *alimentação*, que contribui com apenas 12%.

Apesar de *transportes*, devido à sua grande participação na ocupação do turismo, ser também a atividade que mais contribui com ocupações informais no estado (54%), chama atenção o caráter informal da atividade *alimentação*, responsável por 23% dessas ocupações em dezembro de 2008, não obstante sua participação de apenas 17% no total das ocupações.

4.2.2 Evolução da ocupação nas ACTs

O Rio de Janeiro teve crescimento de 19% na ocupação total do turismo, correspondente a 36,2 mil novos empregos. Isso foi resultado de desempenhos diferenciados das ACTs no período 2002-2008 e de uma recuperação das ocupações mais acentuada a partir

de 2006, em especial na atividade *transportes*, como mostram a tabela 17 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e o gráfico 13. A tabela 18, que mostra a dinâmica do crescimento da ocupação no turismo medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a tabela anterior.

TABELA 17
Índice de evolução da ocupação nas ACTs – Rio de Janeiro (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	98,9	92,3	96,0	93,3	95,4
12/2004	100,4	97,8	102,3	103,8	101,5
12/2005	104,4	105,8	102,8	104,4	103,8
12/2006	112,1	112,2	99,9	108,8	105,0
12/2007	107,9	113,5	115,0	119,9	114,4
12/2008	108,1	121,9	118,7	126,9	118,9
Formal					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	97,3	99,0	96,4	104,6	97,8
12/2004	101,9	104,5	97,5	109,3	99,9
12/2005	104,3	110,6	96,0	114,7	101,4
12/2006	111,7	119,8	96,1	114,7	103,8
12/2007	111,5	131,4	103,4	121,5	109,9
12/2008	111,6	141,2	106,8	128,8	113,7
Informal					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	104,4	89,1	95,5	83,8	92,5
12/2004	95,3	94,6	110,6	99,2	103,5
12/2005	104,7	103,5	112,5	95,8	106,7
12/2006	113,5	108,6	105,3	103,9	106,5
12/2007	95,6	104,9	131,6	118,5	119,9
12/2008	95,7	112,8	135,9	125,3	125,2

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

TABELA 18
Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs – Rio de Janeiro
(dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total	1,3	3,4	2,9	4,1	2,9
Formal	1,9	5,9	1,1	4,3	2,2
Informal	-0,7	2,0	5,2	3,8	3,8

Fonte: SIMT/Ipea.

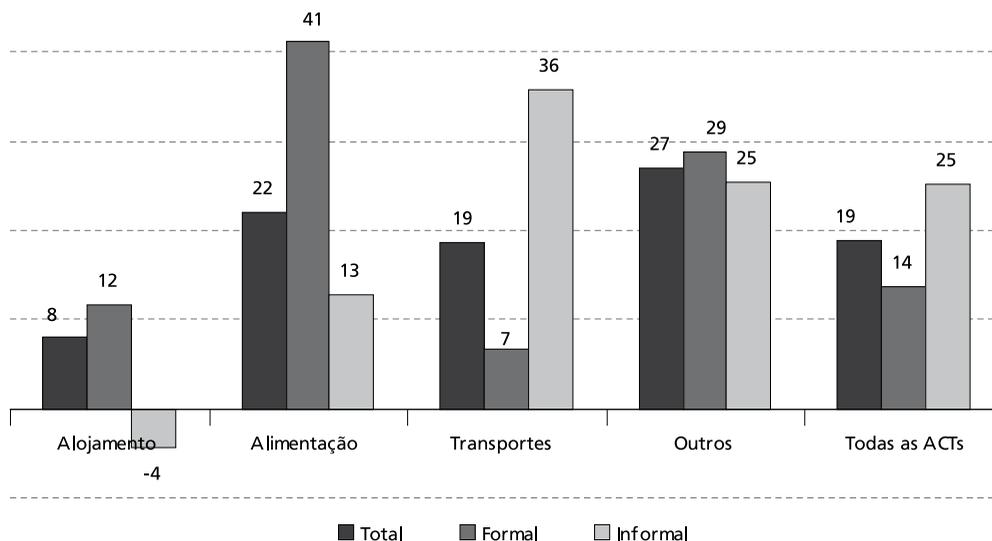
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

GRÁFICO 13

Evolução da ocupação nas ACTs – Rio de Janeiro (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

A atividade *transportes* registrou aumento de 19% no número de ocupações no período. Devido à sua relevância, impactou sensivelmente o crescimento da ocupação no turismo do estado. Esse aumento se deu, praticamente, no segmento informal, que teve uma taxa média de crescimento anual de 5% ao ano (a.a.), contra 1% a.a. do segmento formal. Isso implicou aumento da informalidade do setor de turismo como um todo no estado. Observa-se, na tabela 17, que o crescimento do segmento informal acentuou-se a partir de 2006. Por conta da importância da atividade, essa recuperação melhorou o índice de crescimento da ocupação total do turismo no estado, que passou de 5% em 2006 a 19% em 2008, porcentagem igual à média da região Sudeste, de 19%.

Destaca-se o desempenho da atividade *alimentação*, com crescimento de 22% entre 2002 e 2008, decorrente em sua maior parte do ocorrido no segmento formal, que registrou evolução de 41%, contra 13% do informal. *Alojamento* teve aumento de 8% nesse período, resultado da diminuição do número de ocupações informais e certa estagnação das formais.

Observa-se que o índice de evolução do total das atividades foi maior no segmento informal, com 25% de crescimento, contra 14% no formal; situação inversa à de São Paulo, onde essas taxas foram de 28% e 15%, respectivamente. Esse resultado é devido basicamente ao desempenho da atividade *transportes*, que aumentou em 36% o número de ocupações informais, contra apenas 7% de empregos formais no mesmo período. Nas demais atividades, o segmento formal evoluiu mais que o informal. *Alojamento* cresceu a uma taxa anual de 1,9% no segmento formal, tendo redução de 0,7% no informal, como mostra a tabela 18.

4.2.3 Ocupação formal e informal nas ACTs

Os resultados apresentados na tabela 19 e no gráfico 14, relativos a 2008, mostram que, no RJ, a maior parte das ACTs possuem mais de 50% das suas ocupações no segmento formal. Algumas ACTs apresentam formalidade maior que a média do estado, de 53%. Destaca-se a atividade *alojamento*, com 80% de empregos formais. Das atividades apresentadas, a que tem menor proporção de empregos formais é *alimentação*, com 37% de formalidade.

TABELA 19
Nível de formalidade das ACTs – Rio de Janeiro (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs	Toda a economia
Formal						
12/2002	77,5	32,3	59,0	45,7	55,2	43,6
12/2003	76,2	34,7	59,2	51,2	56,6	44,8
12/2004	78,7	34,5	55,6	48,1	54,4	44,2
12/2005	77,4	33,8	55,1	50,1	53,9	45,3
12/2006	77,2	34,5	56,7	48,1	54,6	45,7
12/2007	80,1	37,4	53,0	46,3	53,1	45,9
12/2008	80,1	37,4	53,0	46,3	52,8	45,9
Informal						
12/2002	22,5	67,7	41,0	54,3	44,8	56,4
12/2003	23,8	65,3	40,8	48,8	43,4	55,2
12/2004	21,3	65,5	44,4	51,9	45,6	55,8
12/2005	22,6	66,2	44,9	49,9	46,1	54,7
12/2006	22,8	65,5	43,3	51,9	45,4	54,3
12/2007	19,9	62,6	47,0	53,7	46,9	54,1
12/2008	19,9	62,6	47,0	53,7	47,2	54,1

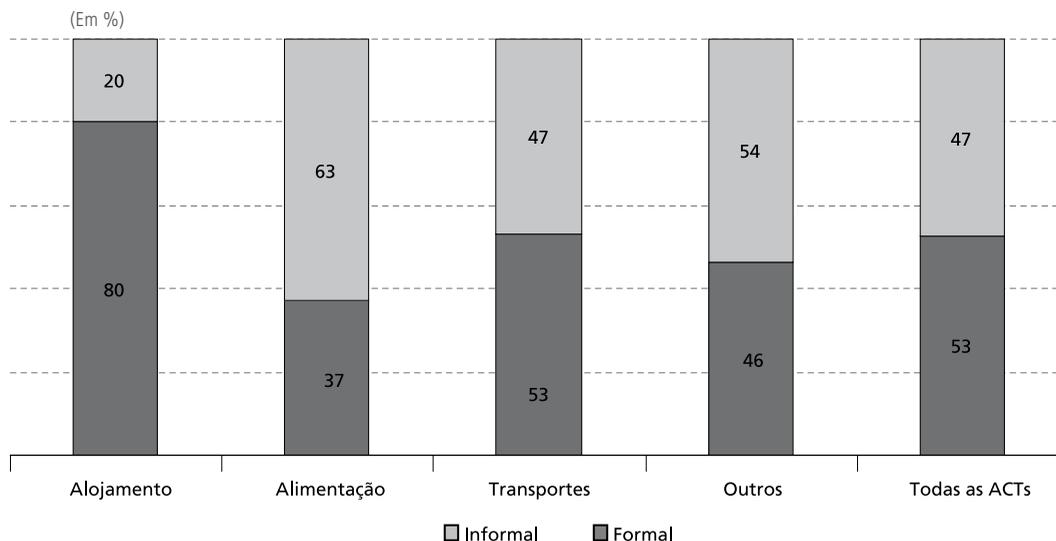
Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

Obs: A relação constante entre o número de ocupados formais e informais nas estimativas de 2007 e 2008 deve-se à metodologia adotada.

GRÁFICO 14
Nível de formalidade das ACTs – Rio de Janeiro (dezembro de 2008)



O grau de formalidade das ACTs do estado diminuiu cerca de 2 p.p. entre 2002 e 2008. Analisando-se as atividades separadamente, nesse mesmo período, verifica-se aumento da formalidade em *alimentação*, que passou de uma taxa de 32% para 37%, e *alojamento*, de 77% para 80%. *Transportes*, ao contrário, diminuiu sua formalidade, passando de 59% para 53% de empregos formais. Inversamente, no conjunto de atividades econômicas, houve um avanço da formalidade de cerca de 2 p.p., passando de 43,6% em 2002 para 45,9% em 2008.

4.3 BAHIA

4.3.1 A ocupação nas ACTs

Em 2008, a BA respondia por 7% da ocupação total do setor de turismo no Brasil, e por 27% da relativa à região Nordeste, na qual é o estado que mais contribui para essa ocupação. Tais números correspondem a 150,6 mil ocupações, estando 34% delas no segmento formal, e 66% no informal.

A tabela 20 apresenta a ocupação nas ACTs nesse estado entre 2002 e 2008 e a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar sua importância no conjunto de empregos do setor de turismo.

TABELA 20
Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ – Bahia (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)					
Total					
12/2002	17.046	49.319	34.141	9.463	109.969
12/2003	19.167	57.604	33.898	9.121	119.790
12/2004	20.837	55.843	33.298	14.975	124.953
12/2005	21.508	64.475	38.926	12.832	137.741
12/2006	26.483	63.421	41.652	15.087	146.643
12/2007	26.151	62.682	45.301	9.853	143.987
12/2008	26.508	68.972	44.975	10.096	150.551
Formal					
12/2002	12.365	6.647	13.431	3.238	35.681
12/2003	12.559	6.869	13.258	3.486	36.172
12/2004	14.327	7.919	13.742	4.451	40.439
12/2005	15.001	8.685	14.941	4.036	42.663
12/2006	16.806	9.519	15.154	5.126	46.605
12/2007	18.245	10.503	15.599	4.897	49.244
12/2008	18.494	11.557	15.487	4.987	50.525
Informal					
12/2002	4.681	42.672	20.710	6.225	74.288
12/2003	6.608	50.735	20.640	5.635	83.618
12/2004	6.510	47.924	19.556	10.524	84.514
12/2005	6.507	55.790	23.985	8.796	95.078
12/2006	9.677	53.902	26.498	9.961	100.038
12/2007	7.906	52.179	29.702	4.956	94.743
12/2008	8.014	57.415	29.488	5.109	100.026
Participação relativa das ACTs (em %)					
Total					
12/2002	15,5	44,9	31,0	8,6	100,0
12/2003	16,0	48,1	28,3	7,6	100,0
12/2004	16,7	44,7	26,6	12,0	100,0
12/2005	15,6	46,8	28,3	9,3	100,0
12/2006	18,1	43,2	28,4	10,3	100,0
12/2007	18,2	43,5	31,5	6,8	100,0
12/2008	17,6	45,8	29,9	6,7	100,0
Formal					
12/2002	34,7	18,6	37,6	9,1	100,0
12/2003	34,7	19,0	36,7	9,6	100,0
12/2004	35,4	19,6	34,0	11,0	100,0
12/2005	35,1	20,4	35,0	9,5	100,0
12/2006	36,1	20,4	32,5	11,0	100,0
12/2007	37,1	21,3	31,7	9,9	100,0
12/2008	36,6	22,9	30,7	9,9	100,0
Informal					
12/2002	6,3	57,4	27,9	8,4	100,0
12/2003	7,9	60,7	24,7	6,7	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ²	Todas as ACTs
12/2004	7,7	56,7	23,1	12,5	100,0
12/2005	6,8	58,7	25,2	9,3	100,0
12/2006	9,7	53,8	26,5	10,0	100,0
12/2007	8,3	55,1	31,4	5,2	100,0
12/2008	8,0	57,4	29,5	5,1	100,0

Fonte: SIMT/lpea.

Elaboração da autora.

Notas: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

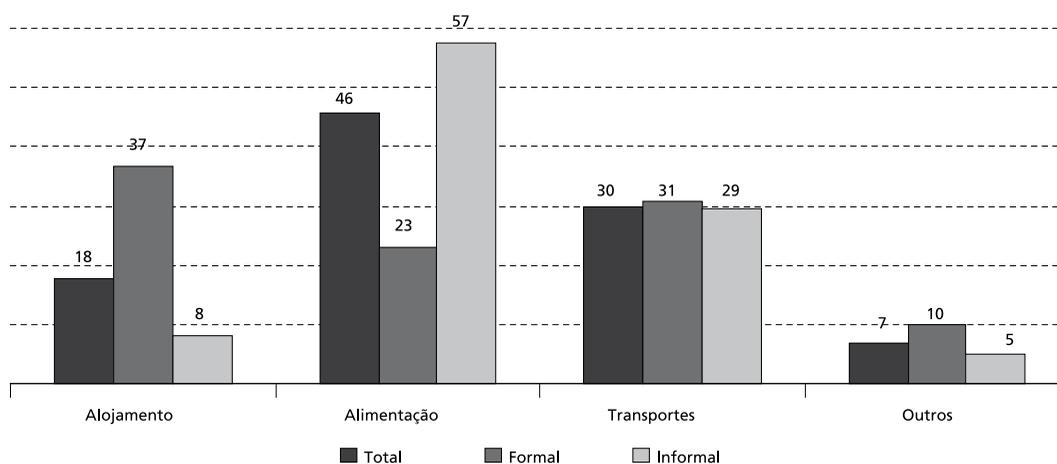
² Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

Em 2008, era a atividade *alimentação* a que mais contribuía para o número de ocupações no turismo da Bahia, com 69 mil postos de trabalho, seguida de longe por *transportes*, com 45 mil. Essas duas atividades correspondem a 76% das ocupações nas ACTs do estado, com 46% e 30%, respectivamente, como se observa no gráfico 15. A seguir, vem *alojamento*, que representa 18% das ocupações do turismo no estado, estando a maior parte delas no segmento formal.

GRÁFICO 15

Participação relativa das ACTs – Bahia (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/lpea.

A atividade *transportes*, apesar da pequena redução em sua participação relativa, que caiu de 31% em 2002 para 30% em 2008, aumentou o número de ocupações em 10,8 mil postos de trabalho, sendo a maioria deles informais. *Alimentação*, por sua vez, aumentou sua participação de 45% para 46%, gerando 19,7 mil ocupações nesse período, a maioria também informais.

Ainda no gráfico 15, quando se observam separadamente os segmentos formal e informal, notam-se comportamentos distintos na composição das ocupações. Destacam-se as atividades *alimentação* – que responde por 57% da ocupação informal no turismo do estado e 23% da formal – e, inversamente, *alojamento* – que representa 37% das ocupações formais e apenas 8% das informais. Na atividade *transportes*, há predomínio da formalidade, mas com diferença de apenas 1 p.p. entre os dois segmentos.

Alojamento é a atividade que mais contribui com empregos formais no estado, sendo responsável por 37% destes, seguida por *transportes*, com 31%, e *alimentação*, com 23%. Observa-se que *alojamento* foi a atividade que mais aumentou sua participação relativa no período.

4.3.2 Evolução da ocupação nas ACTs

A BA teve, no período 2002-2008, aumento da ocupação nas ACTs de 37%, correspondente à criação de 40,6 mil ocupações no turismo do estado – aumento superior às médias da região Nordeste e do Brasil, que ficaram em torno de 24%.

Esse crescimento é decorrente, basicamente, do desempenho das atividades *alimentação*, *alojamento* e *transportes*, as quais, juntas, foram responsáveis por 98% das ocupações geradas no estado no período – em especial a primeira, responsável por 48% dessas novas ocupações. A tabela 21 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e o gráfico 16 mostram essa evolução. A tabela 22, que mostra a dinâmica da ocupação no turismo medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a anterior.

TABELA 21
Índice de evolução da ocupação nas ACTs – Bahia (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	112,4	116,8	99,3	96,4	108,9
12/2004	122,2	113,2	97,5	158,2	113,6
12/2005	126,2	130,7	114,0	135,6	125,3
12/2006	155,4	128,6	122,0	159,4	133,3
12/2007	153,4	127,1	132,7	104,1	130,9
12/2008	155,5	139,8	131,7	106,7	136,9
Formal					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,6	103,3	98,7	107,7	101,4

(Continua)

(Cotinuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Formal					
12/2004	115,9	119,1	97,5	137,5	113,3
12/2005	121,3	130,7	111,2	124,6	119,6
12/2006	135,9	143,2	112,8	158,3	130,6
12/2007	147,6	158,0	116,1	151,2	138,0
12/2008	149,6	173,9	115,3	154,0	141,6
Informal					
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	141,2	118,9	99,7	90,5	112,6
12/2004	139,1	112,3	94,4	169,1	113,8
12/2005	139,0	130,7	115,8	141,3	128,0
12/2006	206,7	126,3	127,9	160,0	134,7
12/2007	168,9	122,3	143,4	79,6	127,5
12/2008	171,2	134,5	142,4	82,1	134,6

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

TABELA 22

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs – Bahia (dez./2002 –dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs
Total	7,6	5,7	4,7	1,1	5,4
Formal	6,9	9,7	2,4	7,5	6,0
Informal	9,4	5,1	6,1	-3,2	5,1

Fonte: SIMT/Ipea.

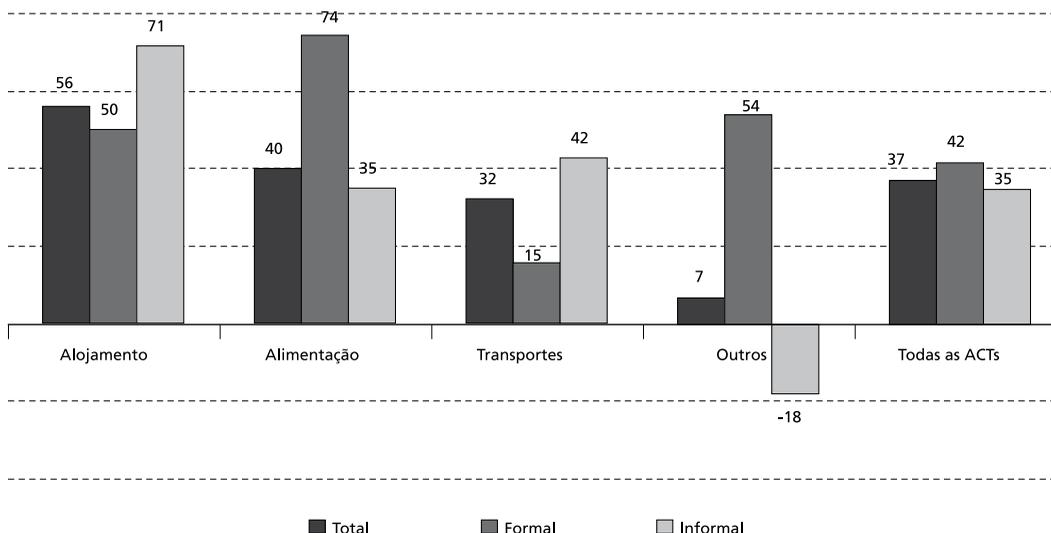
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

GRÁFICO 16

Evolução da ocupação nas ACTs – Bahia (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

O crescimento das ocupações em *alojamento e transportes* foi maior no segmento informal, como evidencia a tabela 22, ao contrário do que ocorreu com *alimentação*, cuja taxa média de crescimento anual do segmento formal foi quase o dobro da observada no informal – 9,7% e 5,1%, respectivamente. Como essa atividade é responsável por 46% das ocupações geradas, o crescimento do emprego formal repercutiu no crescimento do conjunto das atividades, que foi maior no segmento formal – cerca de 6,0%.

4.3.3 Ocupação formal e informal nas ACTs

Os dados apresentados na tabela 23 e no gráfico 17 mostram que a BA caracteriza-se pela elevada informalidade, 66%, apresentando porcentagem de formalidade de apenas 34%. A formalidade baixa é uma característica das UFs das regiões Norte e Nordeste. *Alimentação* é a ACT com menor grau de formalidade no estado; apenas 17% de suas ocupações estão no segmento formal. Devido à sua importância na ocupação do turismo no estado, ela repercute no perfil de formalidade do conjunto das ACTs.

TABELA 23
Nível de formalidade das ACTs – Bahia (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Outros ¹	Todas as ACTs	Toda a economia
Formal						
12/2002	72,5	13,5	39,3	34,2	32,4	18,5
12/2003	65,5	11,9	39,1	38,2	30,2	19,3
12/2004	68,8	14,2	41,3	29,7	32,4	19,4
12/2005	69,7	13,5	38,4	31,5	31,0	20,3
12/2006	63,5	15,0	36,4	34,0	31,8	21,6
12/2007	69,8	16,8	34,4	49,7	34,2	22,2
12/2008	69,8	16,8	34,4	49,4	33,6	22,2
Informal						
12/2002	27,5	86,5	60,7	65,8	67,6	81,5
12/2003	34,5	88,1	60,9	61,8	69,8	80,7
12/2004	31,2	85,8	58,7	70,3	67,6	80,6
12/2005	30,3	86,5	61,6	68,5	69,0	79,7
12/2006	36,5	85,0	63,6	66,0	68,2	78,4
12/2007	30,2	83,2	65,6	50,3	65,8	77,8
12/2008	30,2	83,2	65,6	50,6	66,4	77,8

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Inclui as ACTs agência de viagem, aluguel de transportes, auxiliar de transportes, e cultura e lazer.

Obs.: A relação constante entre o número de ocupados formais e informais nas estimativas de 2007 e 2008 deve-se à metodologia adotada.

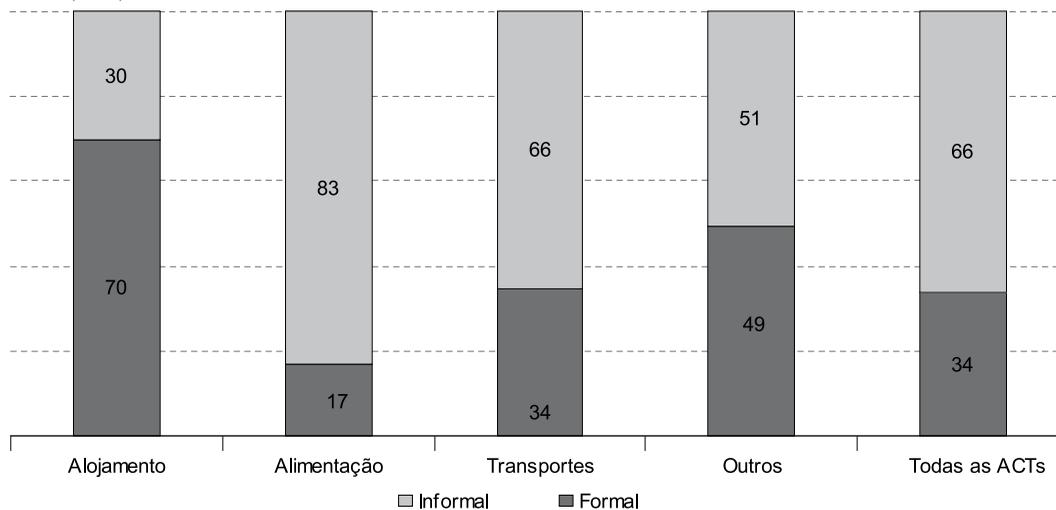
O grau de formalidade do conjunto das ACTs da região aumentou apenas 1 p.p. entre 2002 e 2008. No conjunto das atividades econômicas, houve um avanço da formalidade de cerca de 3,7 p.p., bem mais vigoroso que o registrado nas ACTs.

A atividade *alojamento* está entre as que apresentam maior grau de formalidade, com 70% de empregos formais. *Transportes*, que se caracteriza como a segunda atividade com maior número de ocupados formais no estado, tem apenas 34% de empregos formais. Entre 2002 e 2008, o nível de formalidade diminuiu em *alojamento*, passando de 73% para 70%.

GRÁFICO 17

Nível de formalidade das ACTs – Bahia (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

5 O EMPREGO FORMAL DAS ACTs NO PARANÁ, GOIÁS E PARÁ

Na seção anterior, apresentou-se uma leitura da ocupação total nas ACTs para três estados, dois do Sudeste e um do Nordeste. Com o intuito de oferecer um panorama da ocupação no turismo em pelo menos um estado de cada região, nesta seção serão apresentados resultados do Paraná, Goiás e Pará, por serem os estados mais representativos das suas respectivas regiões. Esses resultados referem-se apenas às estimativas do emprego formal. Os dados do emprego formal referentes a todas as UFs estão no anexo 1 e possibilitam análises semelhantes, caso haja interesse.

5.1 PARANÁ

5.1.1 O emprego nas ACTs

Em 2008, o PR respondia por 6% do emprego formal no setor turismo do Brasil e por 36% do observado na região Sul, o que correspondia a 52,4 mil postos de trabalho. A tabela 24 apresenta o emprego formal nas ACTs do estado entre 2002 e 2008 e a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar a sua importância no conjunto de empregos do setor.

TABELA 24

Emprego formal nas ACTs e participação relativa da atividade¹ – Paraná (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego nas ACTs (em número de ocupados)								
Formal								
12/2002	9.069	4.510	21.803	2.721	1.314	974	1.368	41.759
12/2003	8.950	4.862	21.912	3.541	1.487	907	1.328	42.987
12/2004	9.601	5.414	21.840	3.723	1.853	946	1.384	44.761
12/2005	10.037	5.878	22.905	3.760	1.947	508	1.430	46.465
12/2006	11.012	6.457	21.419	4.479	2.145	642	1.279	47.433
12/2007	11.346	7.084	21.312	4.972	2.274	1.763	1.360	50.111
12/2008	11.679	7.592	21.975	5.553	2.514	1.664	1.425	52.402
Participação relativa das ACTs (em %)								
Formal								
12/2002	21,7	10,8	52,3	6,5	3,1	2,3	3,3	100,0
12/2003	20,8	11,3	51,0	8,2	3,5	2,1	3,1	100,0
12/2004	21,4	12,1	48,9	8,3	4,1	2,1	3,1	100,0
12/2005	21,6	12,7	49,2	8,1	4,2	1,1	3,1	100,0
12/2006	23,2	13,6	45,2	9,4	4,5	1,4	2,7	100,0
12/2007	22,6	14,1	42,7	9,9	4,5	3,5	2,7	100,0
12/2008	22,3	14,5	41,9	10,6	4,8	3,2	2,7	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

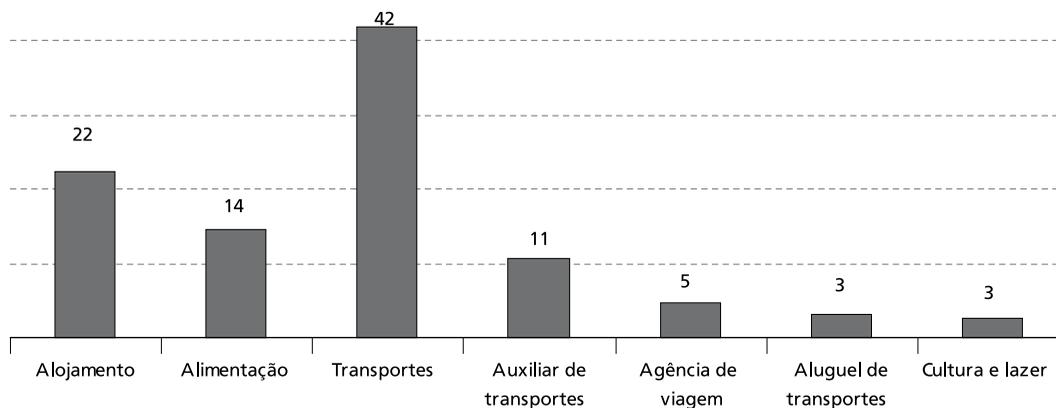
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

Em 2008, a atividade *transportes* era a que mais contribuía para a criação de empregos formais no turismo do PR, com um total de 22 mil empregos, seguida por *alojamento*, com 11,7 mil postos de trabalho. Essas duas atividades correspondem a 64% do emprego formal nas ACTs do estado, apresentando porcentagens de 42% e 22%, respectivamente, como se observa no gráfico 18.

GRÁFICO 18
Participação relativa das ACTs – Paraná (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/ipea.

A seguir, vêm as atividades *alimentação* e *auxiliar de transportes*, que representam, respectivamente, 15% e 11% dos empregos formais nas ACTs, somando 13,1 mil empregos. Entre 2002 e 2008, a atividade *transportes* diminuiu significativamente sua participação relativa no conjunto das ACTs, passando de 52% para 42%. Destacam-se os crescimentos de *auxiliar de transportes* e *alimentação*, que ampliaram sua participação em cerca de 4 p.p. cada uma.

5.1.2 Evolução da ocupação nas ACTs

No período 2002-2008, o PR teve crescimento de 26% no emprego formal do turismo, correspondente a 10,6 mil novos postos de trabalho – inferior à média do país e da região, de 28,5% e 28,7%, respectivamente (tabela 5). No conjunto das atividades econômicas do estado, o crescimento do emprego foi maior, da ordem de 37%.

Esse índice é decorrente do desempenho ruim da atividade *transportes*, que cresceu apenas 1% no período. Basicamente, o crescimento no PR deveu-se às atividades *alimentação*, *auxiliar de transportes* e *alojamento*. Juntas, elas criaram 8,5 mil empregos – 80% do total gerado nas ACTs do estado.

A tabela 25 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e o gráfico 19 mostram essa evolução. A tabela 26, que apresenta a dinâmica da ocupação no turismo, medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a tabela anterior.

TABELA 25
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs – Paraná (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	98,7	107,8	100,5	130,1	113,2	93,1	97,1	102,9
12/2004	105,9	120,0	100,2	136,8	141,0	97,1	101,2	107,2
12/2005	110,7	125,4	105,1	138,2	148,2	52,2	104,5	111,3
12/2006	121,4	143,2	98,2	164,6	163,2	65,9	93,5	113,6
12/2007	125,1	157,1	97,7	182,7	173,1	181,0	99,4	120,0
12/2008	128,8	168,3	100,8	204,1	191,3	170,8	104,2	125,5

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 26
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs – Paraná (dez./2002 – dez./2008)

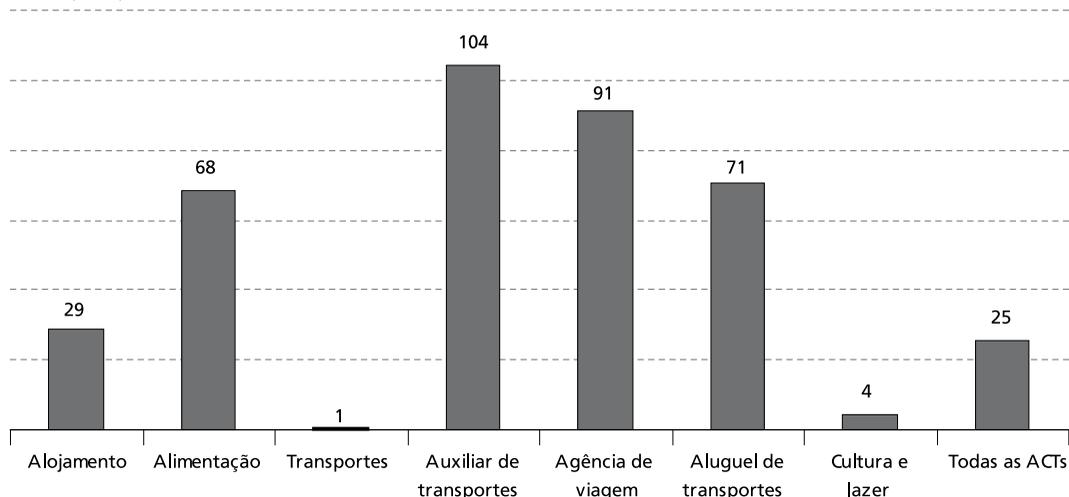
(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal	4,3	9,1	0,1	12,6	11,4	9,3	0,7	3,9

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 19
Evolução do emprego formal nas ACTs – Paraná (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

Chama atenção o desempenho das atividades *auxiliar de transportes e agência de viagem*, que apresentaram crescimento médio anual de cerca de 12%, bem como os de *aluguel de transportes e alimentação*. As atividades *agência de viagem e aluguel de transportes*, as quais, junto com *alojamento*, formam o núcleo do turismo, tiveram bom desempenho no emprego formal, com crescimento, no período, de 91% e 71%, respectivamente. *Alimentação*, apesar do perfil informal, também teve crescimento significativo no segmento formal: 68%.

Ainda na tabela 25, observa-se uma aceleração no ritmo de crescimento do total das ACTs a partir de 2006.

5.2 GOIÁS

5.2.1 O emprego nas ACTs

Em 2008, Goiás respondia por apenas 3% do emprego formal no setor de turismo do Brasil, e por 38% deste na região Centro-Oeste, o correspondente a 25,3 mil postos de trabalho. O estado está à frente do DF, que participa com 34% dos empregos da região (gráfico 7). A tabela 27 apresenta o emprego formal nas ACTs desse estado entre 2002 e 2008 e a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar sua importância no conjunto de empregos do setor.

TABELA 27
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ – Goiás
(dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego nas ACTs (em número de ocupados)								
Formal								
12/2002	5.291	1.601	13.040	134	451	181	268	20.966
12/2003	5.404	1.727	12.544	130	541	175	275	20.796
12/2004	5.590	1.854	13.112	153	590	117	265	21.681
12/2005	5.907	2.149	12.823	111	624	120	265	21.999
12/2006	6.087	2.364	13.428	184	624	251	297	23.235
12/2007	6.591	2.546	14.009	152	588	272	301	24.459
12/2008	6.807	2.788	14.274	195	643	312	306	25.325

(Continua)

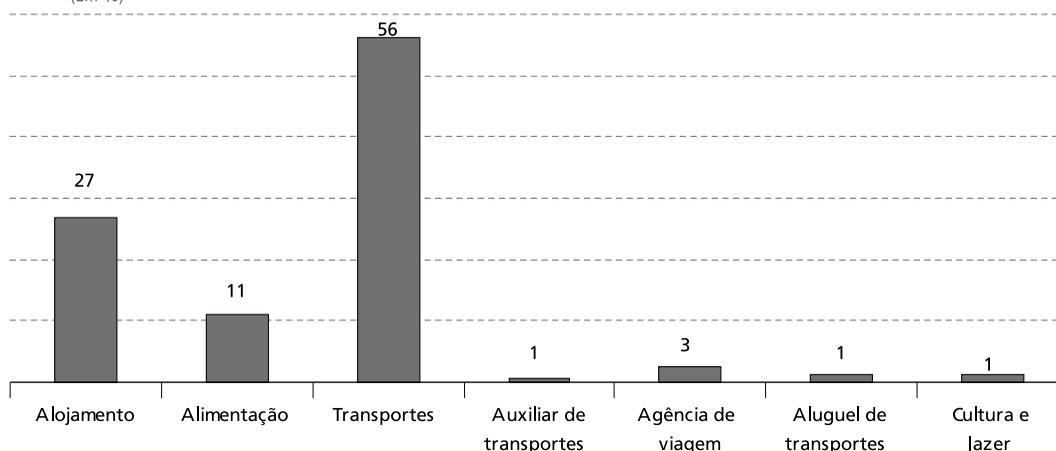
(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
Formal								
12/2002	25,2	7,6	62,2	0,6	2,2	0,9	1,3	100,0
12/2003	26,0	8,3	60,4	0,6	2,6	0,8	1,3	100,0
12/2004	25,8	8,6	60,5	0,7	2,7	0,5	1,2	100,0
12/2005	26,9	9,8	58,3	0,5	2,8	0,5	1,2	100,0
12/2006	26,2	10,2	57,7	0,8	2,7	1,1	1,3	100,0
12/2007	26,9	10,4	57,4	0,6	2,4	1,1	1,2	100,0
12/2008	26,9	11,0	56,4	0,8	2,5	1,2	1,2	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.
Nota: * Excluídos os estatutários e militares.

Em 2008, a atividade *transportes* era a que mais contribuía com empregos formais no turismo em Goiás, com um total de 14,3 mil empregos, seguida de longe por *alojamento*, com 6,8 mil postos de trabalho, e por *alimentação*, com 2,8 mil. Essas três atividades correspondem a 94% do emprego formal nas ACTs do estado, apresentando participações de 46%, 27% e 11%, respectivamente, como se observa no gráfico 20. Na sequência está a atividade *agência de viagem*, que representa 3% dos empregos formais nas ACTs.

GRÁFICO 20
Participação relativa das ACTs – Goiás (dezembro de 2008)
(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

Entre 2002 e 2008, a atividade *transportes*, seguindo a tendência nacional, diminuiu sua participação relativa no conjunto das ACTs, passando de 62% para 56%, enquanto *alimentação*, no mesmo período, ampliou sua participação em cerca de 3 p.p., e *alojamento*, em 2 p.p.

5.2.2 Evolução da ocupação nas ACTs

No período 2002-2008, GO obteve crescimento de 21% no emprego formal do turismo, correspondente a 4,4 mil novos postos de trabalho, ficando bem abaixo da média da região, de 32% (tabela 5). No conjunto das atividades econômicas, o crescimento dos empregos formais foi de aproximadamente 40%, quase o dobro do observado nas ACTs. Esse índice é decorrente do desempenho da atividade *transportes*, que cresceu a uma taxa média de 1,5% a.a. e, por representar 56% dos empregos formais nas ACTs do estado, tem grande influência na evolução do total das ACTs. Ainda assim, o crescimento do emprego nas ACTs de GO deveu-se basicamente às atividades *alojamento*, *transportes* e *alimentação*, as quais juntas geraram 3,9 mil empregos – 90% do total gerado no estado.

A tabela 28 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e o gráfico 21 mostram essa evolução. A tabela 29, que apresenta a dinâmica da ocupação no turismo, medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a tabela anterior.

TABELA 28

Índice de evolução do emprego formal nas ACTs – Goiás (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	102,1	107,9	96,2	97,0	120,0	96,7	102,6	99,2
12/2004	105,7	115,8	100,6	114,2	130,8	64,6	98,9	103,4
12/2005	111,6	125,4	98,3	82,8	138,4	66,3	98,9	104,9
12/2006	115,0	147,7	103,0	137,3	138,4	138,7	110,8	110,8
12/2007	124,6	159,0	107,4	113,4	130,4	150,3	112,3	116,7
12/2008	128,7	174,1	109,5	145,5	142,6	172,4	114,2	120,8

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 29

Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs – Goiás
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

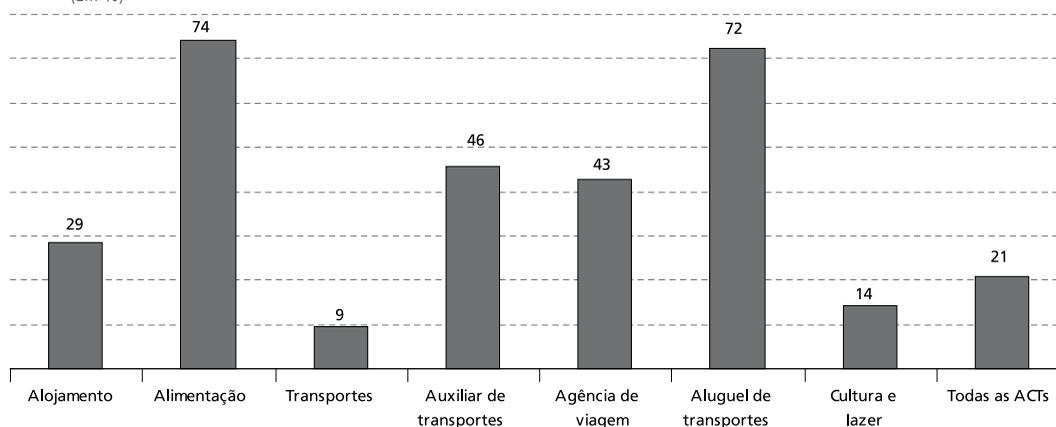
	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal	4,3	9,7	1,5	6,5	6,1	9,5	2,2	3,2

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 21

Evolução do emprego formal nas ACTs – Goiás (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

Em termos percentuais, destaca-se a evolução das atividades *alimentação* e *aluguel de transportes*, que cresceram, entre 2002 e 2008, cerca de 70%. A atividade *agência de viagem*, a qual, junto com *alojamento*, forma o núcleo do turismo, teve bom desempenho do emprego formal, com crescimento, no período, de 43%.

Ainda na tabela 29, observa-se aceleração no ritmo de crescimento do emprego do turismo no estado a partir de 2006.

5.3 PARÁ

5.3.1 O emprego nas ACTs

Em 2008, o PA respondia por apenas 2% do emprego formal no setor de turismo no Brasil e por 36% deste na região Norte, correspondente a 14,6 mil postos de trabalho. A tabela 30 apresenta o emprego formal nas ACTs desse estado entre 2002 e 2008 e a participação relativa de cada atividade, para que se possa dimensionar a sua importância no conjunto de empregos do setor.

TABELA 30
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ – Pará
(dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
Formal								
12/2002	2.408	1.503	5.201	300	337	282	61	10.092
12/2003	2.550	1.670	4.815	326	382	360	57	10.160
12/2004	2.722	1.761	5.008	342	434	399	57	10.723
12/2005	2.841	1.936	5.221	340	395	331	60	11.124
12/2006	3.370	2.192	5.511	363	405	314	54	12.209
12/2007	3.599	2.451	6.027	351	399	389	62	13.278
12/2008	3.900	2.816	6.335	436	508	531	66	14.592
Participação relativa das ACTs (em %)								
Formal								
12/2002	23,9	14,9	51,5	3,0	3,3	2,8	0,6	100,0
12/2003	25,1	16,4	47,4	3,2	3,8	3,5	0,6	100,0
12/2004	25,4	16,4	46,8	3,2	4,0	3,7	0,5	100,0
12/2005	25,5	17,4	46,9	3,1	3,6	3,0	0,5	100,0
12/2006	27,6	18,0	45,1	3,0	3,3	2,6	0,4	100,0
12/2007	27,1	18,5	45,4	2,6	3,0	2,9	0,5	100,0
12/2008	26,7	19,3	43,4	3,0	3,5	3,6	0,5	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

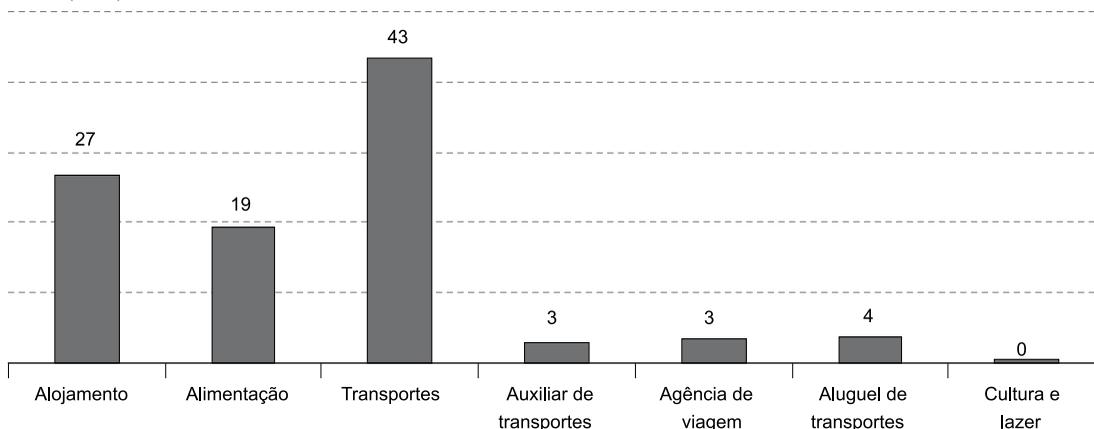
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

Em 2008, a atividade *transportes* era a que mais contribuía com empregos no turismo do PA, totalizando 6,3 mil postos de trabalho, seguida por *alojamento*, com 3,9 mil, e *alimentação*, com 2,8 mil. Essas três atividades correspondem a 89% do emprego formal nas ACTs do estado, com 43%, 27% e 19%, respectivamente, como se observa no gráfico 22.

GRÁFICO 22
Participação relativa das ACTs – Pará (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

A seguir, vêm as atividades *aluguel de transportes* e *agência de viagem*, que representam, cada uma, cerca de 4% dos empregos formais nas ACTs, somando cerca de 1 mil empregos. Entre 2002 e 2008, a atividade *transportes* diminuiu significativamente sua participação relativa no conjunto das ACTs, passando de 52% para 43%, enquanto *alimentação* e *alojamento* ampliaram sua participação em 4 e 3 p.p., respectivamente.

5.3.2 Evolução da ocupação nas ACTs

No período 2002-2008, o PA teve crescimento de 45% no emprego formal do turismo, correspondente a 4,5 mil novos postos de trabalho – bem superior à média do país, de 28,5%. Diversamente do que ocorreu nos estados mencionados anteriormente, no PA o crescimento do segmento formal da economia foi inferior ao observado nas ACTs em cerca de 11 p.p.

O crescimento verificado nas ACTs é decorrente, basicamente, do crescimento das atividades *alojamento*, *alimentação* e *transportes*, que geraram 3,9 mil empregos – 87% do total gerado no estado. A tabela 31 – na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100 – e o gráfico 23 mostram essa evolução. A tabela 32, que apresenta a dinâmica da ocupação no turismo, medida pela taxa média de crescimento anual, complementa a tabela anterior.

TABELA 31
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs – Pará (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	105,9	111,1	92,6	108,7	113,4	127,7	93,4	100,7
12/2004	113,0	117,2	96,3	114,0	128,8	141,5	93,4	106,3
12/2005	118,0	125,4	100,4	113,3	117,2	117,4	98,4	110,2
12/2006	140,0	145,8	106,0	121,0	120,2	111,3	88,5	121,0
12/2007	149,5	163,1	115,9	117,0	118,4	137,9	101,6	131,6
12/2008	162,0	187,4	121,8	145,3	150,7	188,3	108,2	144,6

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 32

**Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs – Pará
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

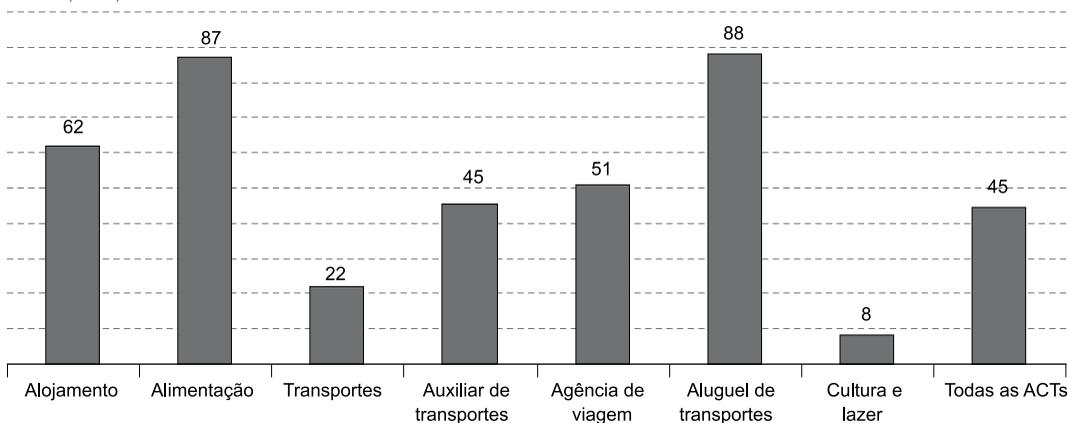
	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal	8,4	11,0	3,3	6,4	7,1	11,1	1,3	6,3

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 23

Evolução do emprego formal nas ACTs – Pará (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/pea.

Destaca-se o desempenho das atividades *aluguel de transportes* e *alimentação*, que registraram crescimento médio anual de cerca de 11%, bem como *alojamento*, com taxa de 8% a.a. Ainda na tabela 30, observa-se uma aceleração no ritmo de crescimento das ACTs a partir de 2006.

6 BRASIL: A OCUPAÇÃO NAS ACTs¹⁰

6.1 OCUPAÇÃO NAS ACTS

As ACTs empregavam no Brasil, em dezembro de 2008, 2,037 milhões de pessoas; 879 mil, ou seja, 43%, tinham empregos formais, e 1,158 milhão, ocupações informais – equivalentes a 57% do total. A tabela 33 apresenta a ocupação nas ACTs, nos segmentos formal e informal, e o número total dessa ocupação.

10. Esta seção e a próxima atualizam informações apresentadas no TD nº 1320, publicado em janeiro de 2008.

TABELA 33
Ocupação nas ACTs¹ – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em número de ocupados)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	212.673	491.020	737.342	56.278	63.586	9.339	78.342	1.648.580
12/2003	215.778	510.758	701.273	60.465	68.545	11.983	76.394	1.645.196
12/2004	226.722	533.683	704.837	69.847	91.293	15.585	74.756	1.716.723
12/2005	242.856	572.174	735.895	63.744	83.908	16.295	81.993	1.796.865
12/2006	255.852	584.568	731.251	79.978	94.366	14.851	76.220	1.837.086
12/2007	257.522	605.345	779.936	84.010	82.163	25.090	75.812	1.909.878
12/2008	267.446	665.635	810.959	93.794	91.842	27.742	79.226	2.036.644
Formal								
12/2002	148.413	111.623	342.972	26.203	28.949	6.761	18.866	683.787
12/2003	147.562	116.190	326.947	29.073	30.923	7.497	19.754	677.946
12/2004	156.394	127.774	334.541	31.720	34.784	7.676	19.333	712.222
12/2005	164.096	140.021	345.130	32.442	37.083	7.702	20.205	746.679
12/2006	177.945	152.578	345.666	39.142	40.276	9.143	19.859	784.609
12/2007	186.037	168.596	359.605	42.753	41.755	11.866	19.157	829.769
12/2008	192.718	184.562	374.786	47.332	46.605	13.023	19.963	878.989
Informal								
12/2002	64.260	379.397	394.370	30.075	34.637	2.578	59.476	964.793
12/2003	68.216	394.568	374.326	31.392	37.622	4.486	56.640	967.250
12/2004	70.328	405.909	370.296	38.127	56.509	7.909	55.423	1.004.501
12/2005	78.760	432.153	390.765	31.302	46.825	8.593	61.788	1.050.186
12/2006	77.907	431.990	385.585	40.836	54.090	5.708	56.361	1.052.477
12/2007	71.485	436.749	420.331	41.257	40.408	13.224	56.655	1.080.109
12/2008	74.728	481.073	436.173	46.462	45.237	14.719	59.263	1.157.655

Fonte: SIMT/pea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

6.2 PARTICIPAÇÃO RELATIVA DAS ACTS

A tabela 34 apresenta a participação de cada ACT em relação ao conjunto das ACTs, evidenciando a importância das atividades *transporte*, *alimentação* e *alojamento* na composição da ocupação no turismo.

TABELA 34

Participação relativa da atividade no conjunto das ACTs – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	12,9	29,8	44,6	3,4	3,9	0,6	4,8	100,0
12/2003	13,6	27,6	45,6	3,4	4,0	0,6	5,2	100,0
12/2004	14,1	26,2	46,7	3,7	4,2	0,6	4,5	100,0
12/2005	14,2	26,0	47,9	3,0	4,3	0,6	4,0	100,0
12/2006	13,4	26,3	48,4	3,0	4,3	0,6	4,0	100,0
12/2007	13,5	31,7	40,8	4,4	4,3	1,3	4,0	100,0
12/2008	13,1	32,7	39,8	4,6	4,5	1,4	3,9	100,0
Formal								
12/2002	21,7	16,3	50,2	3,8	4,2	1,0	2,8	100,0
12/2003	22,4	15,2	50,3	3,8	4,3	1,0	3,0	100,0
12/2004	22,8	14,1	51,0	4,1	4,5	1,0	2,5	100,0
12/2005	22,8	14,1	52,0	3,2	4,6	1,0	2,3	100,0
12/2006	21,7	14,2	52,7	3,3	4,7	1,1	2,3	100,0
12/2007	22,4	20,3	43,3	5,2	5,0	1,4	2,3	100,0
12/2008	21,9	21,0	42,6	5,4	5,3	1,5	2,3	100,0
Informal								
12/2002	6,7	39,3	40,8	3,1	3,6	0,3	6,2	100,0
12/2003	7,2	36,6	42,4	3,1	3,7	0,3	6,7	100,0
12/2004	7,5	35,2	43,8	3,4	3,9	0,3	5,9	100,0
12/2005	7,7	34,9	45,0	2,8	4,0	0,3	5,3	100,0
12/2006	7,3	35,2	45,2	2,8	3,9	0,3	5,3	100,0
12/2007	6,6	40,4	38,9	3,8	3,7	1,2	5,2	100,0
12/2008	6,5	41,6	37,7	4,0	3,9	1,3	5,1	100,0

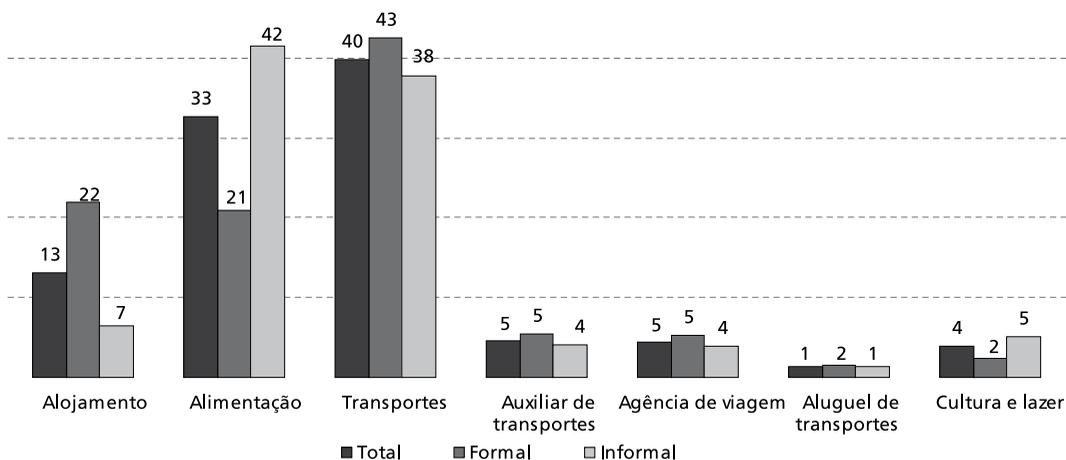
Fonte: SIMT/ipea.
Elaboração da autora.

A atividade *transporte* é a que mais contribui para o total de ocupados no setor. Em dezembro de 2008, ela foi responsável por 40% do total das ocupações no turismo, seguida pelas atividades *alimentação* e *alojamento*, com 34% e 13%, respectivamente. Observe-se que, apesar do aumento de cerca de 74 mil ocupações entre 2002 e 2008, a atividade *transporte* teve sua participação relativa diminuída de 45% para 40%.

Como mostra o gráfico 24, quando se observam separadamente os segmentos formal e informal, notam-se comportamentos distintos na composição das ocupações. Destacam-se as atividades *alojamento*, que representa 22% das ocupações formais e apenas 7% das informais e, inversamente, *alimentação*, que responde por 21% da ocupação formal no turismo e 42% da informal. Na atividade *cultura e lazer*, essa proporção também é bem diferente: 2% de empregos formais, contra 5% de informais. Na atividade *transportes*, observa-se menos discrepância entre os dois segmentos.

GRÁFICO 24
Participação relativa das ACTs – Brasil (dezembro de 2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/ipea.

Transporte é a atividade que mais contribui com empregos formais, sendo responsável por 43% destes; *alimentação*, a que mais possui ocupações informais, representando 42% neste segmento.

6.3 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NAS ACTs

O acréscimo de 388,1 mil ocupações no turismo entre 2002 e 2008 significou um aumento de 24% no total de ocupações nas ACTs. Um aspecto importante e positivo a ser observado é que, para este aumento de 24%, contribuiu mais o segmento formal, com um crescimento de 29%. As ocupações informais, no mesmo período, cresceram 20%. Todavia, quando se compara o comportamento do emprego formal nas ACTs e nos demais setores da economia, observa-se que, nas ACTs, ele cresceu 29%, contra um acréscimo de 34% na economia como um todo (tabela 5).

Observando-se, ano a ano, a evolução da ocupação nas ACTs entre 2002 e 2008, verifica-se que houve quase uma estagnação em 2003, o que ocorreu de maneira global na economia do país. A partir daí, há um crescimento progressivo, com destaque para 2007, ano que, com a geração de 126,8 mil postos de trabalho, foi responsável por cerca de um terço (33%) das ocupações criadas no período. O crescimento de 24% na ocupação total do setor de turismo resulta de atuações diferenciadas das ACTs, como mostra a tabela 35, na qual se considera 2002 o ano de referência, com índice 100.

TABELA 35
Índice de evolução da ocupação nas ACTs – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,5	104,0	95,1	107,4	107,8	128,3	97,5	99,8
12/2004	106,6	108,7	95,6	124,1	143,6	166,9	95,4	104,1
12/2005	114,2	116,5	99,8	113,3	132,0	174,5	104,7	109,0
12/2006	120,3	119,1	99,2	142,1	148,4	159,0	97,3	111,4
12/2007	121,1	123,3	105,8	149,3	129,2	268,7	96,8	115,8
12/2008	125,8	135,6	110,0	166,7	144,4	297,1	101,1	123,5
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	99,4	104,1	95,3	111,0	106,8	110,9	104,7	99,1
12/2004	105,4	114,5	97,5	121,1	120,2	113,5	102,5	104,2
12/2005	110,6	125,4	100,6	123,8	128,1	113,9	107,1	109,2
12/2006	119,9	136,7	100,8	149,4	139,1	135,2	105,3	114,7
12/2007	125,4	151,0	104,8	163,2	144,2	175,5	101,5	121,3
12/2008	129,9	165,3	109,3	180,6	161,0	192,6	105,8	128,5
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	106,2	104,0	94,9	104,4	108,6	174,0	95,2	100,3
12/2004	109,4	107,0	93,9	126,8	163,1	306,8	93,2	104,1
12/2005	122,6	113,9	99,1	104,1	135,2	333,3	103,9	108,9
12/2006	121,2	113,9	97,8	135,8	156,2	221,4	94,8	109,1
12/2007	111,2	115,1	106,6	137,2	116,7	513,0	95,3	112,0
12/2008	116,3	126,8	110,6	154,5	130,6	570,9	99,6	120,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

Ressalvando-se a menor precisão das estimativas dos domínios de menor dimensão na ocupação total, destacam-se os desempenhos das atividades *aluguel e auxiliar de transportes*, *agência de viagem*, com 44% de crescimento, *alimentação*, com 36%, e *alojamento*, com 26%. O crescimento do setor foi alavancado pelas atividades *alimentação*, *transportes* e *alojamento*, responsáveis por 78% das ocupações geradas no período. A atividade *alimentação* foi a que mais gerou ocupações (174,6 mil), a maior parte, informais. A evolução do emprego nas ACTs poderia ter sido mais significativa não fosse o desempenho da atividade *transporte*, responsável por 40% do total das ocupações no turismo. Ela cresceu 10% no período, mas de 2002 a 2006, houve redução no número de ocupados, tendo seu desempenho melhorado apenas a partir de 2007.

Nas atividades correspondentes ao núcleo das ACTs, *agência de viagem* teve um incremento na ocupação de 44%, e *alojamento*, de 26%. É importante observar que, nessas atividades, o crescimento da ocupação total foi impulsionado pelo segmento formal, que teve acréscimo de 30% em *alojamento* e de 61% em *agência de viagem*, contra, respectivamente, 16% e 31% na ocupação informal.

A atividade *aluguel de transportes*, que representa apenas 1% do total de ocupações no turismo do Brasil, tem alguns resultados distorcidos em virtude da insuficiência dos tamanhos da amostra da PNAD para domínios setoriais menos expressivos, como explicado anteriormente. Esse comportamento heterogêneo ocorre também quando se compara a evolução da ocupação formal e informal de uma mesma atividade. Observe-se, por exemplo, na tabela 36, complementar à anterior, a taxa média de crescimento anual, entre 2002 e 2008, da atividade *alimentação*: 9% a.a. no segmento formal e 4% no informal. Como indica esta tabela, que apresenta a dinâmica do crescimento da ocupação, o segmento formal foi o que mais gerou ocupações nas ACTs em nível nacional. O ritmo de crescimento da ocupação formal no turismo foi maior que o da informal, com taxas de 4,3% e 3,1% a.a., respectivamente.

TABELA 36

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

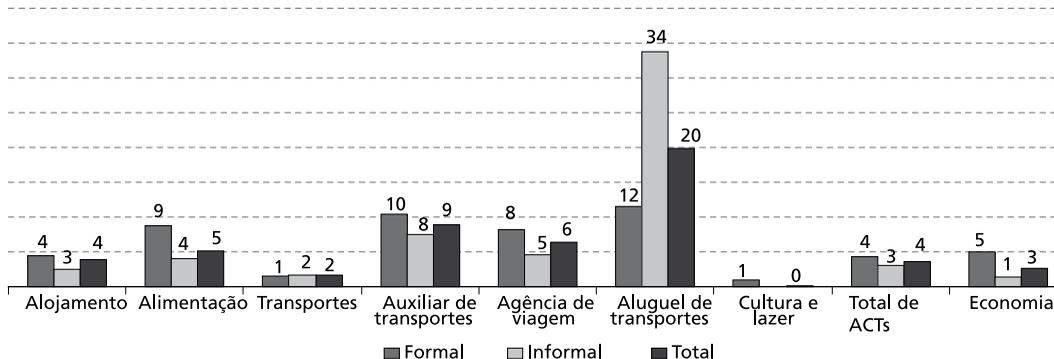
	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs	Economia
Total	3,9	5,2	1,6	8,9	6,3	19,9	0,2	3,6	2,6
Formal	4,4	8,7	1,5	10,4	8,3	11,5	0,9	4,3	5,0
Informal	2,5	4,0	1,7	7,5	4,6	33,7	-0,1	3,1	1,4

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

GRÁFICO 25

Crescimento médio anual dos ocupados nas ACTs – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

As ocupações no turismo cresceram mais que no conjunto da economia entre 2002 e 2008. Enquanto, nas ACTs, aquelas cresceram a uma taxa média anual de 3,6%, na economia como um todo a ocupação cresceu 2,6% a.a. nesse mesmo período. Observa-se, entretanto, que o segmento formal do turismo cresceu menos que os empregos formais da economia nesse período: 4,3% e 5,0% a.a., respectivamente. No segmento informal, inverte-se a situação: o emprego informal nas ACTs cresceu a uma taxa média de 3,1% a.a., e na economia em geral, 1,4% a.a.

6.4 OCUPAÇÃO FORMAL E INFORMAL NAS ACTS

Os resultados apresentados na tabela 37 revelam que as ocupações informais predominam no turismo, representando, em dezembro de 2008, 57% do total da ocupação nesse setor. Observa-se redução nessa proporção a partir de 2006.

TABELA 37
Nível de formalidade das ACTs – Brasil (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs	Toda a economia
Formal									
12/2002	69,8	22,7	46,5	46,6	45,5	72,4	24,1	41,5	32,8
12/2003	68,4	22,7	46,6	48,1	45,1	62,6	25,9	41,2	33,6
12/2004	69,0	23,9	47,5	45,4	38,1	49,3	25,9	41,5	34,0
12/2005	67,6	24,5	46,9	50,9	44,2	47,3	24,6	41,6	34,7
12/2006	69,5	26,1	47,3	48,9	42,7	61,6	26,1	42,7	35,7
12/2007	72,2	27,9	46,1	50,9	50,8	47,3	25,3	43,4	37,6
12/2008	72,1	27,7	46,2	50,5	50,7	46,9	25,2	43,2	37,6
Informal									
12/2002	30,2	77,3	53,5	53,4	54,5	27,6	75,9	58,5	67,2
12/2003	31,6	77,3	53,4	51,9	54,9	37,4	74,1	58,8	66,4
12/2004	31,0	76,1	52,5	54,6	61,9	50,7	74,1	58,5	66,0
12/2005	32,4	75,5	53,1	49,1	55,8	52,7	75,4	58,4	65,3
12/2006	30,5	73,9	52,7	51,1	57,3	38,4	73,9	57,3	64,3
12/2007	27,8	72,1	53,9	49,1	49,2	52,7	74,7	56,6	62,4
12/2008	27,9	72,3	53,8	49,5	49,3	53,1	74,8	56,8	62,4

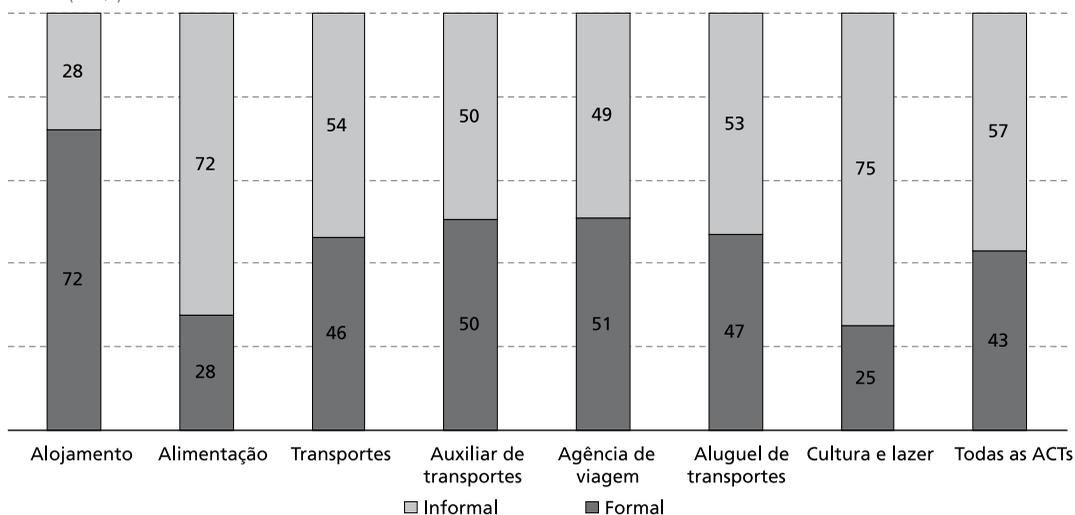
Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

No conjunto das atividades econômicas, a informalidade, em 2008, representava 62% da ocupação total. Observa-se também que, entre 2002 e 2008, houve redução da diferença entre a ocupação formal e a informal nas ACTs e na economia. Em 2002, a taxa de informalidade da economia superava em 8,7 p.p. a taxa de informalidade das ACTs; em 2008, essa diferença foi de 5,6 p.p.

O gráfico 26 mostra que o patamar de formalidade varia segundo a atividade, chegando a 72% na atividade *alojamento*, e, no outro extremo, nas atividades *alimentação* e *cultura e lazer*, a 28% e 25%, respectivamente. A atividade *transporte*, que possui o maior número de ocupados no turismo, formais e informais, tem uma taxa de formalidade de 46%, ligeiramente superior à do conjunto das ocupações no turismo, de 43%.

As atividades *alojamento*, *agência de viagem* e *auxiliar de transportes* apresentam taxa de formalidade maior que 50%.

GRÁFICO 26
Nível de formalidade das ACTs – Brasil (dezembro de 2008)
(Em %)



Fonte: SIMT/Ipea.

7 DISTRIBUIÇÃO E EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NO TURISMO NAS REGIÕES

7.1 PARTICIPAÇÃO RELATIVA DA REGIÃO NA OCUPAÇÃO DAS ACTS

Em 2008, a região Sudeste respondia por 45% das ocupações no setor turismo, seguida pelo Nordeste, com 27% das ocupações, Sul com 14%, e, no mesmo patamar, as regiões Norte e Centro-Oeste, com 7%.

Quando se observa, separadamente, o volume de ocupações formais e informais, essa distribuição muda significativamente, em especial, no que diz respeito às regiões Sudeste e Nordeste, como mostra a tabela 38, a seguir.

TABELA 38
Participação da ocupação da região em relação ao Brasil (dezembro de 2008)
(Em %)

Região	Total		Formal		Informal	
	ACT	Economia	ACT	Economia	ACT	Economia
N	7,3	6,5	4,6	4,1	9,3	7,9
NE	27,1	25,9	18,8	15,0	33,5	32,4
SE	44,8	43,5	52,3	55,3	39,1	36,5
S	13,7	16,9	16,7	18,4	11,4	16,0
CO	7,2	7,2	7,6	7,2	7,2	7,2

Fonte: SIMT/ipea; PNAD 2008; Rais 2008.
Elaboração da autora.

O Sudeste participa com 52% dos empregos formais das ACTs, e o Nordeste, com apenas 19%. No total de ocupações informais, por sua vez, as participações são mais semelhantes: 39% dessas ocupações encontram-se no Sudeste, e 33% no Nordeste. Isso mostra a relevância das ocupações informais no Nordeste. Observa-se também que, apesar de, no total de ocupações, as regiões Norte e Centro-Oeste estarem no mesmo patamar, a segunda tem perfil mais formal que a primeira.

Na economia como um todo, verifica-se comportamento semelhante, tanto na participação de ocupações quanto no comportamento dos segmentos formal e informal, apesar de se observar, nas regiões Nordeste e Norte, participação maior dos empregos formais nas ACTs que na economia. A tabela 39 apresenta, por atividade, a participação relativa da ocupação da região em relação ao Brasil em 2002 e 2008.

TABELA 39
Participação das ACTs da região em relação às ACTs do Brasil (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Total									
CO	12/2002	8,6	5,7	7,4	4,0	8,2	6,4	7,0	6,9
	12/2008	9,0	6,1	7,4	4,1	8,3	3,8	11,0	7,2
NE	12/2002	24,9	27,5	28,9	14,4	14,8	26,1	31,5	27,0
	12/2008	25,9	28,7	28,6	17,5	17,1	15,2	30,0	27,1
N	12/2002	5,9	6,4	5,5	7,9	5,3	6,6	1,4	5,7
	12/2008	6,6	8,7	7,2	5,6	3,5	14,3	2,2	7,3

(Continua)

(Continuação)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Total									
SE	12/2002	43,9	46,5	46,5	58,4	55,1	34,6	40,9	46,6
	12/2008	41,9	45,0	45,2	50,9	49,6	41,6	37,2	44,8
S	12/2002	16,6	13,9	11,7	15,4	16,5	26,4	19,3	13,7
	12/2008	16,7	11,5	11,6	21,9	21,5	25,2	19,6	13,7
Formal									
CO	12/2002	7,9	5,7	7,8	3,3	7,7	6,8	9,6	7,4
	12/2008	7,7	6,0	8,6	3,8	7,4	5,8	12,8	7,6
NE	12/2002	23,8	17,1	16,7	10,3	15,1	22,1	18,2	18,1
	12/2008	25,3	18,6	16,6	10,3	18,1	21,5	18,5	18,8
N	12/2002	4,1	3,4	4,4	4,3	3,6	7,2	1,3	4,1
	12/2008	4,8	4,2	5,0	3,5	3,8	7,5	1,5	4,6
SE	12/2002	46,4	56,5	55,6	61,9	59,2	40,4	48,6	53,8
	12/2008	44,5	54,8	54,5	58,9	55,3	43,6	47,0	52,3
S	12/2002	17,7	17,2	15,5	20,3	14,4	23,5	22,3	16,7
	12/2008	17,8	16,3	15,2	23,5	15,4	21,7	20,2	16,7
Informal									
CO	12/2002	10,2	5,7	7,0	4,5	8,5	5,1	6,1	6,6
	12/2008	12,3	6,1	6,4	4,4	9,2	2,0	10,4	6,8
NE	12/2002	27,4	30,5	39,5	17,9	14,7	36,6	35,7	33,3
	12/2008	27,4	32,6	38,9	24,8	16,0	9,6	33,9	33,5
N	12/2002	10,1	7,3	6,6	11,1	6,8		1,4	6,9
	12/2008	11,2	10,5	9,0	7,7	3,2	20,3	2,4	9,3
SE	12/2002	38,1	43,6	38,6	55,4	51,7	19,3	38,4	41,5
	12/2008	35,3	41,2	37,2	42,7	43,7	39,8	33,9	39,1
S	12/2002	14,1	13,0	8,3	11,1	18,3	34,2	18,3	11,7
	12/2008	13,9	9,6	8,5	20,3	27,9	28,2	19,4	11,4

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

Observa-se que não houve alteração significativa na participação das regiões no conjunto de empregos do turismo entre 2002 e 2008. A dinâmica maior ocorreu na região Sudeste, que passou de 46,6% para 44,8%, e na região Norte, cuja ocupação total no turismo aumentou de 5,7% para 7,3%. Notam-se dinâmicas diferentes nessas alterações: no Sudeste, a ocupação informal diminuiu 2,4 p.p., e a formal, 1,5 p.p. Na região Norte, o aumento da ocupação informal foi mais significativo que o da formal – 2,4 e 0,5 p.p., respectivamente.

7.2 A OCUPAÇÃO NAS ACTs

A tabela 40 apresenta a ocupação formal, informal e total nas ACTs, por região, em 2002 e 2008, e a tabela 41 mostra a participação relativa das ACTs. Na tabela 41, observa-se que, em 2008, a atividade *transporte* é a mais relevante no conjunto de atividades

do turismo nas regiões, à exceção da região Norte, onde a atividade *alimentação* tem participação similar à de *transportes*, com 39% das ocupações nas ACTs.

Observando-se separadamente o segmento formal, em 2008, a atividade *transportes* é também a mais importante em todas as regiões, chegando a representar 48% do total de empregos formais na região Centro-Oeste. Em relação ao segmento informal, com exceção do Nordeste, onde *transportes* responde por 44% dos empregos informais, a participação da atividade *alimentação* destaca-se como mais relevante, chegando a 47% das ocupações informais na região Norte. Apesar da sua relevância, observa-se, nesse período, redução da participação de *transportes* em todas as regiões, acompanhada por aumento na participação da atividade *alimentação*, e por certa estagnação da atividade *alojamento*.

No que concerne ao aumento da participação da atividade *alimentação*, é provável que parte significativa do incremento ocupacional nessa atividade seja resultado do crescimento do consumo de residentes. Resultados relativos aos gastos com alimentação fora de casa, registrados pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), do IBGE, corroboram essa hipótese. O Ipea está realizando nova pesquisa para atualização dos coeficientes turísticos, com conclusão prevista para outubro de 2010, ocasião em que esse tipo de dúvida poderá ser esclarecida.

TABELA 40
Ocupação nas ACTs por região – Brasil (dez./2002 – dez./2008)
(Em número de ocupados)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Total									
CO	12/2002	18.270	27.870	54.568	2.226	5.184	594	5.453	114.165
	12/2008	24.009	40.431	60.221	3.876	7.591	1.049	8.703	145.880
NE	12/2002	53.007	134.787	212.849	8.089	9.439	2.438	24.687	445.296
	12/2008	69.141	191.108	232.092	16.425	15.678	4.216	23.769	552.429
N	12/2002	12.576	31.478	40.904	4.448	3.396	612	1.093	94.507
	12/2008	17.535	58.205	58.176	5.251	3.229	3.965	1.716	148.077
SE	12/2002	93.447	228.514	343.092	32.864	35.063	3.228	32.025	768.233
	12/2008	112.059	299.317	366.492	47.708	45.559	11.533	29.496	912.164
S	12/2002	35.373	68.371	85.929	8.651	10.504	2.467	15.084	226.379
	12/2008	44.702	76.574	93.978	20.534	19.785	6.979	15.542	278.094
Formal									
CO	12/2002	11.700	6.409	26.864	868	2.229	463	1.820	50.353
	12/2008	14.853	11.102	32.158	1.809	3.439	750	2.560	66.671
NE	12/2002	35.395	19.099	57.167	2.695	4.358	1.495	3.425	123.634
	12/2008	48.664	34.348	62.360	4.890	8.433	2.799	3.687	165.181

(Continua)

(Continuação)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Formal									
N	12/2002	6.068	3.772	14.969	1.118	1.049	487	243	27.706
	12/2008	9.157	7.744	18.906	1.660	1.790	974	301	40.532
SE	12/2002	68.936	63.120	190.852	16.208	17.152	2.730	9.167	368.165
	12/2008	85.701	101.213	204.370	27.857	25.775	5.679	9.383	459.978
S	12/2002	26.314	19.223	53.120	5.314	4.161	1.586	4.211	113.929
	12/2008	34.343	30.155	56.992	11.116	7.168	2.821	4.032	146.627
Informal									
CO	12/2002	6.570	21.461	27.704	1.358	2.955	131	3.633	63.812
	12/2008	9.156	29.329	28.063	2.067	4.152	299	6.143	79.209
NE	12/2002	17.612	115.688	155.682	5.394	5.081	943	21.262	321.662
	12/2008	20.477	156.760	169.732	11.535	7.245	1.417	20.082	387.248
N	12/2002	6.508	27.706	25.935	3.330	2.347	125	850	66.801
	12/2008	8.378	50.461	39.270	3.591	1.439	2.991	1.415	107.545
SE	12/2002	24.511	165.394	152.240	16.656	17.911	498	22.858	400.068
	12/2008	26.358	198.104	162.122	19.851	19.784	5.854	20.113	452.186
S	12/2002	9.059	49.148	32.809	3.337	6.343	881	10.873	112.450
	12/2008	10.359	46.419	36.986	9.418	12.617	4.158	11.510	131.467

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 41
Participação relativa das ACTs por região – Brasil (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Total									
CO	12/2002	16,0	24,4	47,9	1,9	4,5	0,5	4,8	100,0
	12/2008	16,5	27,7	41,3	2,7	5,2	0,7	6,0	100,0
NE	12/2002	11,9	30,3	47,9	1,8	2,1	0,5	5,5	100,0
	12/2008	12,5	34,6	42,0	3,0	2,8	0,8	4,3	100,0
N	12/2002	13,3	33,3	43,3	4,7	3,6	0,6	1,2	100,0
	12/2008	11,8	39,3	39,3	3,5	2,2	2,7	1,2	100,0
SE	12/2002	12,2	29,7	44,6	4,3	4,6	0,4	4,2	100,0
	12/2008	12,3	32,8	40,2	5,2	5,0	1,3	3,2	100,0
S	12/2002	15,6	30,2	38,0	3,8	4,6	1,1	6,7	100,0
	12/2008	16,1	27,5	33,8	7,4	7,1	2,5	5,6	100,0
Formal									
CO	12/2002	23,2	12,7	53,5	1,7	4,4	0,9	3,6	100,0
	12/2008	22,3	16,7	48,2	2,7	5,2	1,1	3,8	100,0
NE	12/2002	28,6	15,4	46,3	2,2	3,5	1,2	2,8	100,0
	12/2008	29,5	20,8	37,8	3,0	5,1	1,7	2,2	100,0
N	12/2002	21,9	13,6	54,0	4,0	3,8	1,8	0,9	100,0
	12/2008	22,6	19,1	46,6	4,1	4,4	2,4	0,7	100,0

(Continua)

(Continuação)

Região	Período	Alojamento	Alimentação	Transporte	Auxiliar de transporte	Agência de viagem	Aluguel de transporte	Cultura e lazer	Total
Formal									
SE	12/2002	18,7	17,1	51,9	4,4	4,7	0,7	2,5	100,0
	12/2008	18,6	22,0	44,4	6,1	5,6	1,2	2,0	100,0
S	12/2002	23,1	16,9	46,5	4,7	3,7	1,4	3,7	100,0
	12/2008	23,4	20,6	38,9	7,6	4,9	1,9	2,7	100,0
Informal									
CO	12/2002	10,3	33,6	43,5	2,1	4,6	0,2	5,7	100,0
	12/2008	11,6	37,0	35,4	2,6	5,2	0,4	7,8	100,0
NE	12/2002	5,5	36,0	48,3	1,7	1,6	0,3	6,6	100,0
	12/2008	5,3	40,5	43,8	3,0	1,9	0,4	5,2	100,0
N	12/2002	9,7	41,5	38,8	5,0	3,5	0,2	1,3	100,0
	12/2008	7,8	46,9	36,5	3,3	1,3	2,8	1,3	100,0
SE	12/2002	6,1	41,3	38,1	4,2	4,5	0,1	5,7	100,0
	12/2008	5,8	43,8	35,9	4,4	4,4	1,3	4,4	100,0
S	12/2002	8,1	43,6	29,2	3,0	5,6	0,8	9,7	100,0
	12/2008	7,9	35,3	28,1	7,2	9,6	3,2	8,8	100,0

Fonte: SIMT/ipea.
Elaboração da autora.

7.3 EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO NAS ACTS

Em termos relativos, como mostra o gráfico 27, no qual se considera dezembro de 2002 a referência, três regiões apresentaram, entre 2002 e 2008, crescimento da ocupação total no turismo acima da média do Brasil. Destaca-se a região Norte, com crescimento de 57%, seguida pelo Centro-Oeste, com 28%, e, próximo ao patamar nacional, o Nordeste, com índice de crescimento de 24%.

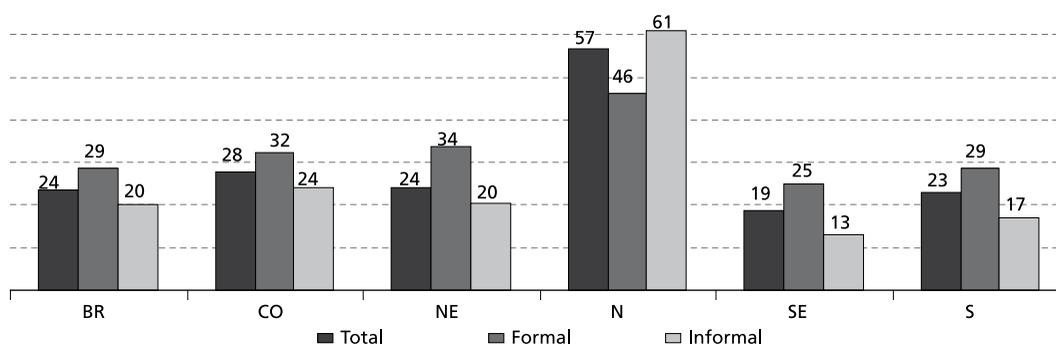
A região Norte foi, de longe, a que obteve o melhor desempenho em termos relativos. As 53,6 mil novas ocupações agregadas à economia da região corresponderam a crescimentos de 46% no emprego formal nas ACTs da região e de 61% no informal, índices que superaram largamente os das demais regiões. Esse crescimento é explicado pelo aumento no número de ocupações na atividade *alimentação*, assim como em *transportes*. Essa foi a única região onde o segmento informal cresceu mais que o formal.

A região Sudeste, que concentra 45% da ocupação total no turismo, teve o menor crescimento, 19% – motivado, principalmente, pelo desempenho ruim da atividade *transportes*. O Centro-Oeste, que apresentou a menor participação no número de ocupações total, cresceu 28% no período.

GRÁFICO 27

Evolução da ocupação das ACTs – Brasil e regiões (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)



Fonte: SIMT/ipea.

Como pode ser visto na tabela 40, em termos absolutos, a região Sudeste foi a que mais contribuiu, com 143,9 mil ocupações geradas no período. A região Nordeste, segunda mais importante em relação à oferta de trabalho no turismo, gerou 107,2 mil postos de trabalho. Com isso, o Nordeste, que responde por 27% das ocupações nas ACTs, foi responsável por 28% do total de 388,1 mil ocupações geradas pelas ACTs no Brasil no período em tela.

Ao se analisar o crescimento do emprego formal, essa relação modifica-se. A região Sudeste contribuiu com quase metade das novas ocupações nesse segmento, com a criação de 91,8 mil empregos formais, correspondentes a 47% dos 195,2 mil postos gerados no Brasil. Em seguida encontra-se o Nordeste, que contribuiu com 41,5 mil novos postos de trabalho formais: 21% do total.

Ainda em termos absolutos, o Nordeste foi responsável pela geração do maior número de ocupações informais, 65,6 mil, correspondentes a 34% dos 192,9 mil postos gerados nesse segmento, seguido pelo Sudeste, com 52,1 mil. Apesar de ser responsável por apenas 9% do total de ocupações informais no turismo do Brasil, a região Norte contribuiu com a geração de 40,7 mil postos de ocupação nesse segmento, correspondentes a 21% do total.

7.4 OCUPAÇÃO FORMAL E INFORMAL NAS ACTS

Analisando-se o nível de formalidade do total das ACTs nas cinco regiões, observa-se, conforme mostra o gráfico 28, que apenas o Sul e o Sudeste têm taxa de formalidade maior que 50%. Os maiores níveis de formalidade nas ACTs ocorrem nas regiões Sul (53%), Sudeste (50%) e Centro-Oeste (46%) – valores superiores à média do Brasil, de 43%. As regiões Norte e Nordeste detêm as maiores proporções de ocupações informais, com apenas 27% e 30% de empregos formais, respectivamente.

Na economia, o quadro é semelhante. Os maiores níveis de formalidade também são registrados no Sudeste (48%) e Sul (41%). Nas regiões Norte e Nordeste, os níveis de formalidade na economia são de 24% e 22%, respectivamente. Verifica-se que a formalidade nas ACTs é maior que a observada na economia. Entretanto, como mostra a tabela 42, o crescimento da formalidade, entre 2002 e 2008, foi de apenas 4% nas ACTs, enquanto no total da economia foi de 15%. Por sua vez, nas ACTs, a taxa de informalidade no mesmo período recuou 3%, e na economia, 7%. Tais dados sinalizam que, em breve, a formalidade das ocupações na economia deve alcançar ou superar o patamar de formalidade das ocupações nas ACTs.

GRÁFICO 28

Nível de formalidade nas ACTs e na economia – Brasil e regiões (dezembro de 2008)

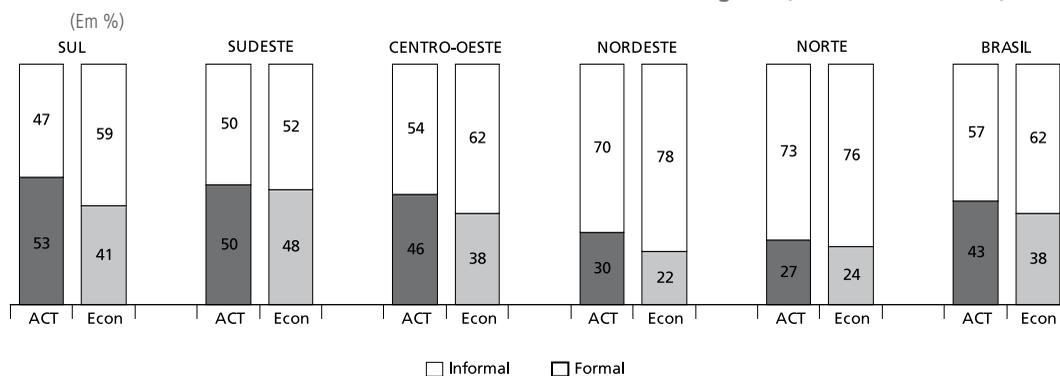


TABELA 42

Varição da taxa de formalidade do setor de turismo e da economia – Brasil e regiões (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Regiões e Brasil		Formal		Informal	
		ACTs	Economia	ACTs	Economia
N	2002	29	22	71	78
	2008	27	24	73	76
	Δ	-6	8	3	-2
NE	2002	28	18	72	82
	2008	30	22	70	78
	Δ	8	22	-3	-5
SE	2002	48	43	52	58
	2008	50	48	50	52
	Δ	5	12	-5	-9

(Continua)

(Continuação)

Regiões e Brasil		Formal		Informal	
		ACTs	Economia	ACTs	Economia
S	2002	50	36	50	64
	2008	53	41	47	59
	Δ	5	13	-5	-8
CO	2002	44	33	56	67
	2008	46	38	54	62
	Δ	4	15	-3	-7
BR	2002	42	33	59	67
	2008	43	38	57	62
	Δ	4	15	-3	-7

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

8 CONCLUSÕES

A título de conclusão, apresenta-se a síntese de alguns resultados que merecem destaque. As ACTs eram responsáveis pela ocupação de 2,036 milhões de pessoas no Brasil em dezembro de 2008. Destas, 879 mil, ou seja, 43%, tinham empregos formais, e 1,158 milhão, informais – equivalentes a 57% do total. Essa ocupação do turismo representa 2,5% da ocupação da economia como um todo.¹¹ Os empregos formais do turismo representam 2,8% do total de empregos formais da economia, e os informais, 2,3%.

Embora seja frequente a alusão à reduzida importância relativa do turismo na economia brasileira, deve-se atentar para o fato de que patamares superiores a 5% ocorrem em países líderes do turismo e/ou países pequenos, geralmente próximos aos principais emissores internacionais. Os desafios relativos ao aumento da participação do turismo na economia brasileira extrapolam a resolução dos gargalos da oferta (infraestrutura de transportes, urbana e turística). Sem desprezar a importância dos fatores associados à oferta, é importante destacar o contexto do mercado interno brasileiro, no qual parcela importante da população encontra-se à margem do mercado turístico. O nível e a distribuição de renda constituem condicionantes estruturais do aumento da importância do turismo na economia brasileira, cuja superação está estreitamente ligada ao processo de desenvolvimento do país. Mais importante que discutir o patamar de

11. Nas duas estimativas não estão incluídos os militares e estatutários.

participação do turismo na economia é observar o dinamismo do setor, a contribuição para o desenvolvimento regional e local, a evolução da relação formal–informal e a evolução do perfil dos ocupados, em termos de escolaridade, por exemplo.

A ocupação no setor de turismo evoluiu cerca de 24% entre 2002 e 2008. A boa notícia é que o segmento formal foi o que mais contribuiu para esse aumento, apesar da diferença, em números absolutos, ser pequena. Das 388,1 mil novas ocupações, 195,2 mil, equivalentes a 50,3%, foram criadas no segmento formal, e 192,9 mil, equivalentes a 49,7%, no informal. Em termos relativos, o segmento formal cresceu cerca de 29%, e o informal, 20%.

As ocupações no turismo cresceram mais que as ocupações no conjunto da economia entre 2002 e 2008. Enquanto, nas ACTs, cresceram a uma taxa média anual de 3,6%, na economia como um todo a ocupação cresceu 2,6% a.a. no mesmo período. Observa-se, entretanto, que o segmento formal do turismo cresceu menos nesse período que os empregos formais da economia como um todo: 4,3% e 5,0% a.a., respectivamente. No segmento informal, inverte-se a situação: o emprego informal nas ACTs cresceu a uma taxa média de 3,1% a.a., e na economia em geral, 1,4% a.a.

O predomínio da ocupação informal no setor de turismo do Brasil deve-se basicamente às regiões Norte e Nordeste, que têm as menores proporções de ocupações formais: 27% e 30%, respectivamente. O mesmo ocorre com relação à ocupação na economia, na qual essas duas regiões apresentam taxas de formalidade de 24% e 22%, respectivamente. Os maiores níveis de formalidade no mercado de trabalho do turismo ocorrem nas regiões Sudeste e Sul, com mais de 50%, e Centro-Oeste, com 46% – valores superiores à média das ACTs no Brasil, de 43%.

Outra observação interessante é que, em dezembro de 2008, a formalidade no turismo, em torno de 43%, era superior à do conjunto das atividades econômicas, cujo índice era de 38%. Como a informalidade no turismo tem crescido em um ritmo maior que a da economia como um todo, essa diferença tende a diminuir. Ressalve-se que, nas estimativas analisadas, tanto das ACTs como da economia, os militares e estatutários não foram incluídos, o que provoca uma subestimação do nível de formalidade apresentado.

Em dezembro de 2008, as atividades que mais empregavam no turismo eram *transportes e alimentação*, seguidas de longe por *alojamento*. *Transportes* é a que apresenta mais empregos formais, e *alimentação*, mais ocupações informais. Destacam-se, por um lado, como atividades com maior taxa de formalidade, *alojamento*, *auxiliar de transportes* e *agência de viagem* e, por outro, como atividades mais informais, *cultura e lazer* e *alimentação*.

A distribuição e a evolução das ocupações são muito distintas entre as regiões e estados. Em dezembro de 2008, a região Sudeste respondia por 45% das ocupações no setor de turismo, seguida pelo Nordeste, com 27%, Sul, com 14%, e, no mesmo patamar, as regiões Norte e Centro-Oeste, com 7%. Essa distribuição não é muito diferente no que diz respeito ao conjunto das atividades econômicas. Quando se observa separadamente o volume de ocupações formais e informais, essa distribuição muda significativamente. O Sudeste participa com 52% dos empregos formais das ACTs, e o Nordeste, com apenas 19%. Por sua vez, nas ocupações informais, essa diferença na participação é menor, com 39% destas no Sudeste e 33% no Nordeste, o que mostra a relevância das ocupações informais no Nordeste. Observa-se também que, no total de ocupações, apesar de as regiões Norte e Centro-Oeste estarem no mesmo patamar, a segunda tem perfil mais formal que a primeira.

Em termos relativos, duas regiões tiveram crescimento da ocupação total no turismo acima da média do Brasil. Destaca-se a região Norte, com crescimento de 57%,¹² seguida pelo Centro-Oeste, com 28%, e pelo Nordeste e o Sul, que apresentam índices de crescimento de 24% e 23%, respectivamente – próximos ao patamar nacional. Em termos absolutos, as regiões Sudeste e Nordeste foram as que mais cresceram.

Em dezembro de 2008, três estados, todos do Sudeste, eram responsáveis por 49% do emprego formal do turismo: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo São Paulo responsável pela metade dessas ocupações: 24%.

12. Como já comentado, os resultados referentes a essa região devem ser interpretados com reserva, pois há domínios de estimação nos quais a reduzida dimensão da amostra provocou resultados superestimados. Este é o caso do segmento informal de *aluguel de transportes*, atividade responsável por apenas 1% das ocupações do setor de turismo no Brasil.

A redução de ocupações observada na atividade *transportes* entre 2002 e 2006 prejudicou o crescimento global das ACTs entre 2002 e 2008. Como essa é a atividade mais relevante do conjunto, ela comprometeu o desempenho do setor de turismo no período. Tanto em *transportes* como nas demais ACTs, houve recuperação da ocupação a partir de 2006, em especial do emprego formal. As atividades *alimentação* e *auxiliar de transportes* tiveram o melhor desempenho, assim como ocorreu com *aluguel de transportes*. O crescimento do setor foi alavancado basicamente pela atividade *alimentação*, responsável por 136,4 mil novas ocupações – 45% dos empregos gerados nas ACTs entre 2002 e 2008. *Alojamento* e *agência de viagem*, juntas, foram responsáveis por 21% dessas ocupações.

As atividades do núcleo do turismo tiveram bom desempenho, acima da média do total das ACTs: *alojamento*, com 26%, e *agência de viagem*, com 44%. Em conjunto, elas representavam, em dezembro de 2008, 18% do emprego total nas ACTs – o equivalente a 359,3 mil postos de trabalho e 27% do emprego formal (239,3 mil ocupações). É importante observar que o crescimento da ocupação total nessas atividades foi impulsionado pela ocupação formal, que teve acréscimo de 30% em *alojamento* e 61% em *agência de viagem*, contra, respectivamente, 16% e 31% no emprego informal.

As estimativas apresentadas mostram que, no plano nacional, diferentemente do que diz o senso comum, o dinamismo do setor de turismo, medido pela evolução do seu mercado de trabalho, é modesto. Todavia, quando se analisam as estimativas de forma desagregada espacialmente, percebem-se comportamentos diferenciados regionalmente. A evolução do mercado de trabalho do turismo nas regiões Nordeste, Norte e Sul, por exemplo, demonstram que o setor tem contribuído para o crescimento da economia dessas regiões.

REFERÊNCIAS

ÁRIAS, A. R. **Proposta metodológica para a produção de indicadores correntes sobre o mercado de trabalho no setor turismo, por meio de fontes secundárias de cobertura nacional.** Brasília, Ipea, 2004.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Metodologia do cálculo dos coeficientes de atendimento turístico e estimativas relativas ao emprego formal no setor de turismo.** Base de dados da Rais. Brasília, abril de 2006a.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Conta Satélite do Turismo (CST):** quadro conceptual. Madrid: OMT, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁRIAS, A. R. **Uma leitura da evolução recente do mercado de trabalho do setor de turismo no Brasil.** Base de dados da PNAD e da Rais. Brasília, Ipea, 2003.

ÁRIAS, A. R.; ZAMBONI, R. A. **Sistema integrado de informações sobre o mercado de trabalho no setor de turismo no Brasil:** a experiência do Ipea. Brasília, Ipea, maio de 2007.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Metodologia de preparação e estimativas mensais de emprego no setor turismo.** Base nos Dados do CAGED, Brasília, agosto de 2006b.

_____. **Estimativas mensais da ocupação formal e informal no setor turismo, para o Brasil, regiões e estados:** dezembro de 2002 a dezembro de 2008. Brasília, Ipea, outubro de 2009.

PINTO COELHO, M. **Distribuição espacial da ocupação no setor turismo –Brasil e regiões:** análise das principais ACTs. Brasília, Ipea, 2008.

ANEXO 1

1 BRASIL

TABELA 1
Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	212.673	491.020	737.342	56.278	63.586	9.339	78.342	1.648.580
12/2003	215.778	510.758	701.273	60.465	68.545	11.983	76.394	1.645.196
12/2004	226.722	533.683	704.837	69.847	91.293	15.585	74.756	1.716.723
12/2005	242.856	572.174	735.895	63.744	83.908	16.295	81.993	1.796.865
12/2006	255.852	584.568	731.251	79.978	94.366	14.851	76.220	1.837.086
12/2007	257.522	605.345	779.936	84.010	82.163	25.090	75.812	1.909.878
12/2008	267.446	665.635	810.959	93.794	91.842	27.742	79.226	2.036.644
Formal								
12/2002	148.413	111.623	342.972	26.203	28.949	6.761	18.866	683.787
12/2003	147.562	116.190	326.947	29.073	30.923	7.497	19.754	677.946
12/2004	156.394	127.774	334.541	31.720	34.784	7.676	19.333	712.222
12/2005	164.096	140.021	345.130	32.442	37.083	7.702	20.205	746.679
12/2006	177.945	152.578	345.666	39.142	40.276	9.143	19.859	784.609
12/2007	186.037	168.596	359.605	42.753	41.755	11.866	19.157	829.769
12/2008	192.718	184.562	374.786	47.332	46.605	13.023	19.963	878.989
Informal								
12/2002	64.260	379.397	394.370	30.075	34.637	2.578	59.476	964.793
12/2003	68.216	394.568	374.326	31.392	37.622	4.486	56.640	967.250
12/2004	70.328	405.909	370.296	38.127	56.509	7.909	55.423	1.004.501
12/2005	78.760	432.153	390.765	31.302	46.825	8.593	61.788	1.050.186
12/2006	77.907	431.990	385.585	40.836	54.090	5.708	56.361	1.052.477
12/2007	71.485	436.749	420.331	41.257	40.408	13.224	56.655	1.080.109
12/2008	74.728	481.073	436.173	46.462	45.237	14.719	59.263	1.157.655
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	12,9	29,8	44,6	3,4	3,9	0,6	4,8	100,0
12/2003	13,6	27,6	45,6	3,4	4,0	0,6	5,2	100,0
12/2004	14,1	26,2	46,7	3,7	4,2	0,6	4,5	100,0
12/2005	14,2	26,0	47,9	3,0	4,3	0,6	4,0	100,0
12/2006	13,4	26,3	48,4	3,0	4,3	0,6	4,0	100,0
12/2007	13,5	31,7	40,8	4,4	4,3	1,3	4,0	100,0
12/2008	13,1	32,7	39,8	4,6	4,5	1,4	3,9	100,0
Formal								
12/2002	21,7	16,3	50,2	3,8	4,2	1,0	2,8	100,0
12/2003	22,4	15,2	50,3	3,8	4,3	1,0	3,0	100,0
12/2004	22,8	14,1	51,0	4,1	4,5	1,0	2,5	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
Formal								
12/2005	22,8	14,1	52,0	3,2	4,6	1,0	2,3	100,0
12/2006	21,7	14,2	52,7	3,3	4,7	1,1	2,3	100,0
12/2007	22,4	20,3	43,3	5,2	5,0	1,4	2,3	100,0
12/2008	21,9	21,0	42,6	5,4	5,3	1,5	2,3	100,0
Informal								
12/2002	6,7	39,3	40,8	3,1	3,6	0,3	6,2	100,0
12/2003	7,2	36,6	42,4	3,1	3,7	0,3	6,7	100,0
12/2004	7,5	35,2	43,8	3,4	3,9	0,3	5,9	100,0
12/2005	7,7	34,9	45,0	2,8	4,0	0,3	5,3	100,0
12/2006	7,3	35,2	45,2	2,8	3,9	0,3	5,3	100,0
12/2007	6,6	40,4	38,9	3,8	3,7	1,2	5,2	100,0
12/2008	6,5	41,6	37,7	4,0	3,9	1,3	5,1	100,0

Nota: 1 Não inclui militares e estatutários.

TABELA 2
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	69,8	22,7	46,5	46,6	45,5	72,4	24,1	41,5
12/2003	68,4	22,7	46,6	48,1	45,1	62,6	25,9	41,2
12/2004	69,0	23,9	47,5	45,4	38,1	49,3	25,9	41,5
12/2005	67,6	24,5	46,9	50,9	44,2	47,3	24,6	41,6
12/2006	69,5	26,1	47,3	48,9	42,7	61,6	26,1	42,7
12/2007	72,2	27,9	46,1	50,9	50,8	47,3	25,3	43,4
12/2008	72,1	27,7	46,2	50,5	50,7	46,9	25,2	43,2
Informal								
12/2002	30,2	77,3	53,5	53,4	54,5	27,6	75,9	58,5
12/2003	31,6	77,3	53,4	51,9	54,9	37,4	74,1	58,8
12/2004	31,0	76,1	52,5	54,6	61,9	50,7	74,1	58,5
12/2005	32,4	75,5	53,1	49,1	55,8	52,7	75,4	58,4
12/2006	30,5	73,9	52,7	51,1	57,3	38,4	73,9	57,3
12/2007	27,8	72,1	53,9	49,1	49,2	52,7	74,7	56,6
12/2008	27,9	72,3	53,8	49,5	49,3	53,1	74,8	56,8

TABELA 3
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,5	104,0	95,1	107,4	107,8	128,3	97,5	99,8
12/2004	106,6	108,7	95,6	124,1	143,6	166,9	95,4	104,1
12/2005	114,2	116,5	99,8	113,3	132,0	174,5	104,7	109,0
12/2006	120,3	119,1	99,2	142,1	148,4	159,0	97,3	111,4
12/2007	121,1	123,3	105,8	149,3	129,2	268,7	96,8	115,8
12/2008	125,8	135,6	110,0	166,7	144,4	297,1	101,1	123,5
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	99,4	104,1	95,3	111,0	106,8	110,9	104,7	99,1
12/2004	105,4	114,5	97,5	121,1	120,2	113,5	102,5	104,2
12/2005	110,6	125,4	100,6	123,8	128,1	113,9	107,1	109,2
12/2006	119,9	136,7	100,8	149,4	139,1	135,2	105,3	114,7
12/2007	125,4	151,0	104,8	163,2	144,2	175,5	101,5	121,3
12/2008	129,9	165,3	109,3	180,6	161,0	192,6	105,8	128,5
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	106,2	104,0	94,9	104,4	108,6	174,0	95,2	100,3
12/2004	109,4	107,0	93,9	126,8	163,1	306,8	93,2	104,1
12/2005	122,6	113,9	99,1	104,1	135,2	333,3	103,9	108,9
12/2006	121,2	113,9	97,8	135,8	156,2	221,4	94,8	109,1
12/2007	111,2	115,1	106,6	137,2	116,7	513,0	95,3	112,0
12/2008	116,3	126,8	110,6	154,5	130,6	570,9	99,6	120,0

TABELA 4
Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	3,9	5,2	1,6	8,9	6,3	19,9	0,2	3,6
Formal	4,4	8,7	1,5	10,4	8,3	11,5	0,9	4,3
Informal	2,5	4,0	1,7	7,5	4,6	33,7	-0,1	3,1

2 REGIÃO NORTE

TABELA 5

Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	12.576	31.478	40.904	4.448	3.396	612	1.093	94.507
12/2003	11.452	34.966	41.064	5.636	2.520	771	1.279	97.688
12/2004	13.739	38.722	46.812	7.392	4.029	2.075	1.784	114.553
12/2005	16.231	45.425	47.727	4.145	3.542	4.550	1.542	123.162
12/2006	13.731	45.287	51.503	5.033	2.316	1.598	1.475	120.943
12/2007	16.065	51.408	58.224	4.540	2.609	3.235	1.554	137.635
12/2008	17.535	58.205	58.176	5.251	3.229	3.965	1.716	148.077
Formal								
12/2002	6.068	3.772	14.969	1.118	1.049	487	243	27.706
12/2003	6.194	4.216	14.633	1.101	1.146	691	269	28.250
12/2004	6.526	4.743	15.886	1.151	1.376	746	298	30.726
12/2005	7.046	5.397	16.800	1.263	1.441	705	319	32.971
12/2006	7.831	6.134	17.521	1.404	1.515	849	279	35.533
12/2007	8.401	6.868	18.852	1.399	1.444	979	272	38.215
12/2008	9.157	7.744	18.906	1.660	1.790	974	301	40.532
Informal								
12/2002	6.508	27.706	25.935	3.330	2.347	125	850	66.801
12/2003	5.258	30.750	26.431	4.535	1.374	80	1.010	69.438
12/2004	7.213	33.979	30.926	6.241	2.653	1.329	1.486	83.827
12/2005	9.185	40.028	30.927	2.882	2.101	3.845	1.223	90.191
12/2006	5.900	39.153	33.982	3.629	801	749	1.196	85.410
12/2007	7.664	44.540	39.372	3.141	1.165	2.256	1.282	99.420
12/2008	8.378	50.461	39.270	3.591	1.439	2.991	1.415	107.545
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	13,3	33,3	43,3	4,7	3,6	0,6	1,2	100,0
12/2003	14,2	28,2	46,8	5,0	3,8	0,7	1,3	100,0
12/2004	14,1	29,0	46,3	5,1	3,6	0,7	1,2	100,0
12/2005	13,8	30,9	45,2	4,9	3,3	0,7	1,2	100,0
12/2006	12,7	32,2	45,1	4,9	3,2	0,7	1,2	100,0
12/2007	11,7	37,4	42,3	3,3	1,9	2,4	1,1	100,0
12/2008	11,8	39,3	39,3	3,5	2,2	2,7	1,2	100,0
Formal								
12/2002	21,9	13,6	54,0	4,0	3,8	1,8	0,9	100,0
12/2003	22,6	11,0	55,6	4,1	4,0	1,8	0,9	100,0
12/2004	22,6	11,4	55,2	4,1	4,0	1,8	0,9	100,0
12/2005	22,8	12,0	54,6	4,0	3,9	1,8	0,9	100,0
12/2006	21,7	12,6	55,0	4,0	4,0	1,8	0,9	100,0
12/2007	22,0	18,0	49,3	3,7	3,8	2,6	0,7	100,0
12/2008	22,6	19,1	46,6	4,1	4,4	2,4	0,7	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
Informal								
12/2002	9,7	41,5	38,8	5,0	3,5	0,2	1,3	100,0
12/2003	10,5	35,9	42,8	5,5	3,7	0,2	1,4	100,0
12/2004	10,3	36,8	42,2	5,6	3,5	0,2	1,4	100,0
12/2005	9,8	39,1	41,3	5,3	3,0	0,2	1,3	100,0
12/2006	8,9	40,6	40,9	5,3	2,8	0,2	1,3	100,0
12/2007	7,7	44,8	39,6	3,2	1,2	2,3	1,3	100,0
12/2008	7,8	46,9	36,5	3,3	1,3	2,8	1,3	100,0

Nota: 1 Não inclui militares e estatutários.

TABELA 6
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	48,3	12,0	36,6	25,1	30,9	79,6	22,2	29,3
12/2003	54,1	12,1	35,6	19,5	45,5	89,6	21,0	28,9
12/2004	47,5	12,2	33,9	15,6	34,2	36,0	16,7	26,8
12/2005	43,4	11,9	35,2	30,5	40,7	15,5	20,7	26,8
12/2006	57,0	13,5	34,0	27,9	65,4	53,1	18,9	29,4
12/2007	52,3	13,4	32,4	30,8	55,3	30,3	17,5	27,8
12/2008	52,2	13,3	32,5	31,6	55,4	24,6	17,5	27,4
Informal								
12/2002	51,7	88,0	63,4	74,9	69,1	20,4	77,8	70,7
12/2003	45,9	87,9	64,4	80,5	54,5	10,4	79,0	71,1
12/2004	52,5	87,8	66,1	84,4	65,8	64,0	83,3	73,2
12/2005	56,6	88,1	64,8	69,5	59,3	84,5	79,3	73,2
12/2006	43,0	86,5	66,0	72,1	34,6	46,9	81,1	70,6
12/2007	47,7	86,6	67,6	69,2	44,7	69,7	82,5	72,2
12/2008	47,8	86,7	67,5	68,4	44,6	75,4	82,5	72,6

TABELA 7
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	91,1	111,1	100,4	126,7	74,2	126,0	117,0	103,4
12/2004	109,2	123,0	114,4	166,2	118,6	339,1	163,2	121,2
12/2005	129,1	144,3	116,7	93,2	104,3	743,5	141,1	130,3
12/2006	109,2	143,9	125,9	113,2	68,2	261,1	134,9	128,0
12/2007	127,7	163,3	142,3	102,1	76,8	528,6	142,2	145,6
12/2008	139,4	184,9	142,2	118,1	95,1	647,9	157,0	156,7

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	102,1	111,8	97,8	98,5	109,2	141,9	110,7	102,0
12/2004	107,5	125,7	106,1	103,0	131,2	153,2	122,6	110,9
12/2005	116,1	143,1	112,2	113,0	137,4	144,8	131,3	119,0
12/2006	129,1	162,6	117,0	125,6	144,4	174,3	114,8	128,3
12/2007	138,4	182,1	125,9	125,1	137,7	201,0	111,9	137,9
12/2008	150,9	205,3	126,3	148,5	170,6	200,0	123,9	146,3
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	80,8	111,0	101,9	136,2	58,5	64,0	118,8	103,9
12/2004	110,8	122,6	119,2	187,4	113,0	1063,2	174,8	125,5
12/2005	141,1	144,5	119,2	86,5	89,5	3076,0	143,9	135,0
12/2006	90,7	141,3	131,0	109,0	34,1	599,2	140,7	127,9
12/2007	117,8	160,8	151,8	94,3	49,6	1804,8	150,8	148,8
12/2008	128,7	182,1	151,4	107,8	61,3	2392,8	166,5	161,0

TABELA 8

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	5,7	10,8	6,0	2,8	-0,8	36,5	7,8	7,8
Formal	7,1	12,7	4,0	6,8	9,3	12,2	3,6	6,5
Informal	4,3	10,5	7,2	1,3	-7,8	69,8	8,9	8,3

TABELA 9

Participação da ocupação nas ACTs da região em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	5,9	6,4	5,5	7,9	5,3	6,6	1,4	5,7
12/2003	5,3	6,8	5,9	9,3	3,7	6,4	1,7	5,9
12/2004	6,1	7,3	6,6	10,6	4,4	13,3	2,4	6,7
12/2005	6,7	7,9	6,5	6,5	4,2	27,9	1,9	6,9
12/2006	5,4	7,7	7,0	6,3	2,5	10,8	1,9	6,6
12/2007	6,2	8,5	7,5	5,4	3,2	12,9	2,0	7,2
12/2008	6,6	8,7	7,2	5,6	3,5	14,3	2,2	7,3
Formal								
12/2002	4,1	3,4	4,4	4,3	3,6	7,2	1,3	4,1
12/2003	4,2	3,6	4,5	3,8	3,7	9,2	1,4	4,2
12/2004	4,2	3,7	4,7	3,6	4,0	9,7	1,5	4,3
12/2005	4,3	3,9	4,9	3,9	3,9	9,2	1,6	4,4
12/2006	4,4	4,0	5,1	3,6	3,8	9,3	1,4	4,5
12/2007	4,5	4,1	5,2	3,3	3,5	8,3	1,4	4,6
12/2008	4,8	4,2	5,0	3,5	3,8	7,5	1,5	4,6

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	10,1	7,3	6,6	11,1	6,8	4,8	1,4	6,9
12/2003	7,7	7,8	7,1	14,4	3,7	1,8	1,8	7,2
12/2004	10,3	8,4	8,4	16,4	4,7	16,8	2,7	8,3
12/2005	11,7	9,3	7,9	9,2	4,5	44,7	2,0	8,6
12/2006	7,6	9,1	8,8	8,9	1,5	13,1	2,1	8,1
12/2007	10,7	10,2	9,4	7,6	2,9	17,1	2,3	9,2
12/2008	11,2	10,5	9,0	7,7	3,2	20,3	2,4	9,3

2.1 ACRE

TABELA 10

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	266	276	782	63	40	5	23	1.455
12/2003	218	283	913	67	48	1	24	1.554
12/2004	266	303	981	52	51	5	24	1.682
12/2005	297	314	952	70	60	22	27	1.742
12/2006	288	362	945	80	66	90	29	1.860
12/2007	364	415	909	102	61	7	30	1.888
12/2008	375	449	896	99	133	14	30	1.996
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	18,3	19,0	53,8	4,3	2,7	0,3	1,6	100,0
12/2003	14,0	18,2	58,8	4,3	3,1	0,1	1,5	100,0
12/2004	15,8	18,0	58,4	3,1	3,0	0,3	1,4	100,0
12/2005	17,0	18,0	54,8	4,0	3,4	1,3	1,5	100,0
12/2006	15,5	19,5	50,8	4,3	3,5	4,8	1,6	100,0
12/2007	19,3	22,0	48,1	5,4	3,2	0,4	1,6	100,0
12/2008	18,8	22,5	44,9	5,0	6,7	0,7	1,5	100,0

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 11

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	4,4	7,3	5,2	5,6	3,8	1,0	9,5	5,3
12/2003	3,5	6,7	6,2	6,1	4,2	0,1	8,9	5,5
12/2004	4,1	6,4	6,2	4,5	3,7	0,7	8,1	5,5
12/2005	4,2	5,8	5,7	5,5	4,2	3,1	8,5	5,3
12/2006	3,7	5,9	5,4	5,7	4,4	10,6	10,4	5,2
12/2007	4,3	6,0	4,8	7,3	4,2	0,7	11,0	4,9
12/2008	4,1	5,8	4,7	6,0	7,4	1,4	10,0	4,9

Fonte: SIMT/ipea

Elaboração da autora.

TABELA 12
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
12/2003	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,0	0,1	0,2
12/2004	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
12/2005	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
12/2006	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	1,0	0,1	0,2
12/2007	0,2	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
12/2008	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 13
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
12/2003	82,0%	102,5%	116,8%	106,3%	120,0%	20,0%	104,3%	106,8%
12/2004	100,0%	109,8%	125,4%	82,5%	127,5%	100,0%	104,3%	115,6%
12/2005	111,7%	125,4%	121,7%	111,1%	150,0%	440,0%	117,4%	119,7%
12/2006	108,3%	131,2%	120,8%	127,0%	165,0%	1800,0%	126,1%	127,8%
12/2007	136,8%	150,4%	116,2%	161,9%	152,5%	140,0%	130,4%	129,8%
12/2008	141,0%	162,7%	114,6%	157,1%	332,5%	280,0%	130,4%	137,2%

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 14
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
5,9%	8,4%	2,3%	7,8%	22,2%	18,7%	4,5%	5,4%

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

2.2 AMAZONAS

TABELA 15
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.769	966	4.522	526	380	87	93	8.343
12/2003	1.798	1.063	4.809	510	412	97	97	8.786
12/2004	1.794	1.284	5.619	544	479	134	120	9.974

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2005	2.066	1.492	6.399	564	497	122	127	11.267
12/2006	2.038	1.672	6.766	612	508	175	130	11.901
12/2007	2.086	1.906	7.226	567	471	202	119	12.577
12/2008	2.281	2.053	7.066	724	535	204	129	12.992
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	21,2	11,6	54,2	6,3	4,6	1,0	1,1	100,0
12/2003	20,5	12,1	54,7	5,8	4,7	1,1	1,1	100,0
12/2004	18,0	12,9	56,3	5,5	4,8	1,3	1,2	100,0
12/2005	18,3	13,2	56,9	5,0	4,4	1,1	1,1	100,0
12/2006	17,1	14,0	56,9	5,1	4,3	1,5	1,1	100,0
12/2007	16,6	15,2	57,5	4,5	3,7	1,6	0,9	100,0
12/2008	17,6	15,8	54,4	5,6	4,1	1,6	1,0	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: * Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 16

**Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	29,2	25,6	30,2	47,0	36,2	17,9	38,3	30,1
12/2003	29,0	25,2	32,9	46,3	36,0	14,0	36,1	31,1
12/2004	27,5	27,1	35,4	47,3	34,8	18,0	40,3	32,5
12/2005	29,3	27,6	38,1	44,7	34,5	17,3	39,8	34,2
12/2006	26,0	27,3	38,6	43,6	33,5	20,6	46,6	33,5
12/2007	24,8	27,8	38,3	40,5	32,6	20,6	43,8	32,9
12/2008	24,9	26,5	37,4	43,6	29,9	20,9	42,9	32,1

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 17

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,2	0,9	1,3	2,0	1,3	1,3	0,5	1,2
12/2003	1,2	0,9	1,5	1,8	1,3	1,3	0,5	1,3
12/2004	1,1	1,0	1,7	1,7	1,4	1,7	0,6	1,4
12/2005	1,3	1,1	1,9	1,7	1,3	1,6	0,6	1,5
12/2006	1,1	1,1	2,0	1,6	1,3	1,9	0,7	1,5
12/2007	1,1	1,1	2,0	1,3	1,1	1,7	0,6	1,5
12/2008	1,2	1,1	1,9	1,5	1,1	1,6	0,6	1,5

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 18
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,6	110,0	106,3	97,0	108,4	111,5	104,3	105,3
12/2004	101,4	132,9	124,3	103,4	126,1	154,0	129,0	119,5
12/2005	116,8	125,4	141,5	107,2	130,8	140,2	136,6	135,0
12/2006	115,2	173,1	149,6	116,3	133,7	201,1	139,8	142,6
12/2007	117,9	197,3	159,8	107,8	123,9	232,2	128,0	150,7
12/2008	128,9	212,5	156,3	137,6	140,8	234,5	138,7	155,7

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 19
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,3	13,4	7,7	5,5	5,9	15,3	5,6	7,7

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

2.3 AMAPÁ

TABELA 20
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	304	108	579	45	30	30	10	1.106
12/2003	335	90	508	59	50	142	30	1.214
12/2004	333	138	542	60	69	142	37	1.321
12/2005	385	182	671	71	65	136	44	1.554
12/2006	457	215	721	86	71	174	16	1.740
12/2007	501	219	782	53	50	214	12	1.831
12/2008	508	249	755	58	71	39	16	1.696
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	27,5	9,8	52,3	4,1	2,7	2,7	0,9	100,0
12/2003	27,6	7,4	41,8	4,9	4,1	11,7	2,5	100,0
12/2004	25,2	10,4	41,2	4,5	5,2	10,7	2,8	100,0
12/2005	24,8	11,7	43,1	4,6	4,2	8,8	2,8	100,0
12/2006	26,3	12,4	41,4	4,9	4,1	10,0	0,9	100,0
12/2007	27,4	12,0	42,6	2,9	2,7	11,7	0,7	100,0
12/2008	30,0	14,7	44,5	3,4	4,2	2,3	0,9	100,0

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 21
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	5,0	2,9	3,9	4,0	2,9	6,2	4,1	4,0
12/2003	5,4	2,1	3,5	5,4	4,4	20,5	11,2	4,3
12/2004	5,1	2,9	3,4	5,2	5,0	19,0	12,4	4,3
12/2005	5,5	3,4	4,0	5,6	4,5	19,3	13,8	4,7
12/2006	5,8	3,5	4,1	6,1	4,7	20,5	5,7	4,9
12/2007	6,0	3,2	4,1	3,8	3,5	21,9	4,4	4,8
12/2008	5,5	3,2	4,0	3,5	4,0	4,0	5,3	4,2

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 22
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,4	0,1	0,2
12/2003	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,9	0,2	0,2
12/2004	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,8	0,2	0,2
12/2005	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	1,8	0,2	0,2
12/2006	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	1,9	0,1	0,2
12/2007	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	1,8	0,1	0,2
12/2008	0,3	0,1	0,2	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 23
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	110,2	83,3	87,7	131,1	166,7	473,3	300,0	109,8
12/2004	109,5	127,8	93,6	133,3	230,0	473,3	370,0	119,4
12/2005	126,6	125,4	115,9	157,8	216,7	453,3	440,0	140,5
12/2006	150,3	199,1	124,5	191,1	236,7	580,0	160,0	157,3
12/2007	164,8	202,8	135,1	117,8	166,7	713,3	120,0	165,6
12/2008	167,1	230,6	130,4	128,9	236,7	130,0	160,0	153,3

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 24

Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
8,9	14,9	4,5	4,3	15,4	4,5	8,1	7,4

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

2.4 PARÁ

TABELA 25

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	2.408	1.503	5.201	300	337	282	61	10.092
12/2003	2.550	1.670	4.815	326	382	360	57	10.160
12/2004	2.722	1.761	5.008	342	434	399	57	10.723
12/2005	2.841	1.936	5.221	340	395	331	60	11.124
12/2006	3.370	2.192	5.511	363	405	314	54	12.209
12/2007	3.599	2.451	6.027	351	399	389	62	13.278
12/2008	3.900	2.816	6.335	436	508	531	66	14.592
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	23,9	14,9	51,5	3,0	3,3	2,8	0,6	100,0
12/2003	25,1	16,4	47,4	3,2	3,8	3,5	0,6	100,0
12/2004	25,4	16,4	46,8	3,2	4,0	3,7	0,5	100,0
12/2005	25,5	17,4	46,9	3,1	3,6	3,0	0,5	100,0
12/2006	27,6	18,0	45,1	3,0	3,3	2,6	0,4	100,0
12/2007	27,1	18,5	45,4	2,6	3,0	2,9	0,5	100,0
12/2008	26,7	19,3	43,4	3,0	3,5	3,6	0,5	100,0

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 26

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região

(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	39,7	39,8	34,7	26,8	32,1	57,9	25,1	36,4
12/2003	41,2	39,6	32,9	29,6	33,3	52,1	21,2	36,0
12/2004	41,7	37,1	31,5	29,7	31,5	53,5	19,1	34,9
12/2005	40,3	35,9	31,1	26,9	27,4	47,0	18,8	33,7
12/2006	43,0	35,7	31,5	25,9	26,7	37,0	19,4	34,4
12/2007	42,8	35,7	32,0	25,1	27,6	39,7	22,8	34,7
12/2008	42,6	36,4	33,5	26,3	28,4	54,5	21,9	36,0

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 27
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,6	1,3	1,5	1,1	1,2	4,2	0,3	1,5
12/2003	1,7	1,4	1,5	1,1	1,2	4,8	0,3	1,5
12/2004	1,7	1,4	1,5	1,1	1,2	5,2	0,3	1,5
12/2005	1,7	1,4	1,5	1,0	1,1	4,3	0,3	1,5
12/2006	1,9	1,4	1,6	0,9	1,0	3,4	0,3	1,6
12/2007	1,9	1,5	1,7	0,8	1,0	3,3	0,3	1,6
12/2008	2,0	1,5	1,7	0,9	1,1	4,1	0,3	1,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 28
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	105,9	111,1	92,6	108,7	113,4	127,7	93,4	100,7
12/2004	113,0	117,2	96,3	114,0	128,8	141,5	93,4	106,3
12/2005	118,0	125,4	100,4	113,3	117,2	117,4	98,4	110,2
12/2006	140,0	145,8	106,0	121,0	120,2	111,3	88,5	121,0
12/2007	149,5	163,1	115,9	117,0	118,4	137,9	101,6	131,6
12/2008	162,0	187,4	121,8	145,3	150,7	188,3	108,2	144,6

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 29
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
8,4	11,0	3,3	6,4	7,1	11,1	1,3	6,3

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

2.5 RONDÔNIA

TABELA 30
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	601	643	2.481	132	145	20	27	4.049
12/2003	583	787	2.159	97	120	21	28	3.795
12/2004	662	823	2.119	109	223	24	28	3.988
12/2005	643	955	1.959	147	296	48	32	4.080
12/2006	711	1.041	1.973	160	349	59	23	4.316
12/2007	858	1.139	2.348	224	337	99	21	5.026
12/2008	940	1.332	2.393	229	335	116	22	5.367
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	14,8	15,9	61,2	3,3	3,6	0,5	0,7	100,0
12/2003	15,4	20,7	56,8	2,6	3,2	0,6	0,7	100,0
12/2004	16,6	20,6	53,2	2,7	5,6	0,6	0,7	100,0
12/2005	15,8	23,4	47,9	3,6	7,3	1,2	0,8	100,0
12/2006	16,5	24,1	45,7	3,7	8,1	1,4	0,5	100,0
12/2007	17,1	22,7	46,6	4,5	6,7	2,0	0,4	100,0
12/2008	17,5	24,8	44,6	4,3	6,2	2,2	0,4	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 31
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	9,9	17,0	16,6	11,8	13,8	4,1	11,1	14,6
12/2003	9,4	18,7	14,8	8,8	10,5	3,0	10,4	13,4
12/2004	10,1	17,4	13,3	9,5	16,2	3,2	9,4	13,0
12/2005	9,1	17,7	11,7	11,6	20,5	6,8	10,0	12,4
12/2006	9,1	17,0	11,3	11,4	23,0	6,9	8,2	12,1
12/2007	10,2	16,6	12,5	16,0	23,3	10,1	7,7	13,2
12/2008	10,3	17,2	12,7	13,8	18,7	11,9	7,3	13,2

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 32
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,4	0,6	0,7	0,5	0,5	0,3	0,1	0,6
12/2003	0,4	0,7	0,7	0,3	0,4	0,3	0,1	0,6
12/2004	0,4	0,6	0,6	0,3	0,6	0,3	0,1	0,6
12/2005	0,4	0,7	0,6	0,5	0,8	0,6	0,2	0,5
12/2006	0,4	0,7	0,6	0,4	0,9	0,6	0,1	0,6
12/2007	0,5	0,7	0,7	0,5	0,8	0,8	0,1	0,6
12/2008	0,5	0,7	0,6	0,5	0,7	0,9	0,1	0,6

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 33
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	97,0	122,4	87,0	73,5	82,8	105,0	103,7	93,7
12/2004	110,1	128,0	85,4	82,6	153,8	120,0	103,7	98,5
12/2005	107,0	125,4	79,0	111,4	204,1	240,0	118,5	100,8
12/2006	118,3	161,9	79,5	121,2	240,7	295,0	85,2	106,6
12/2007	142,8	177,1	94,6	169,7	232,4	495,0	77,8	124,1
12/2008	156,4	207,2	96,5	173,5	231,0	580,0	81,5	132,6

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 34
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
7,7	12,9	-0,6	9,6	15,0	34,0	-3,4	4,8

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

2.6 RORAIMA

TABELA 35
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	170	95	398	30	47	34	8	782
12/2003	153	119	438	26	55	29	5	825
12/2004	163	158	522	28	49	13	6	939
12/2005	180	204	514	48	46	16	6	1.014
12/2006	192	291	456	69	41	14	7	1.070
12/2007	196	335	516	60	44	23	7	1.181
12/2008	216	409	422	70	85	28	9	1.239
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	21,7	12,1	51,1	3,8	6,0	4,3	1,0	100,0
12/2003	18,5	14,4	53,1	3,2	6,7	3,5	0,6	100,0
12/2004	17,4	16,8	55,6	3,0	5,2	1,4	0,6	100,0
12/2005	17,8	20,1	50,7	4,7	4,5	1,6	0,6	100,0
12/2006	17,9	27,2	42,7	6,4	3,8	1,3	0,7	100,0
12/2007	16,6	28,4	43,7	5,1	3,7	1,9	0,6	100,0
12/2008	17,4	33,0	34,1	5,6	6,9	2,3	0,7	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 36
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	2,8	2,5	2,7	2,7	4,5	7,0	3,3	2,8
12/2003	2,5	2,8	3,0	2,4	4,8	4,2	1,9	2,9
12/2004	2,5	3,3	3,3	2,4	3,6	1,7	2,0	3,1
12/2005	2,6	3,8	3,1	3,8	3,2	2,3	1,9	3,1
12/2006	2,5	4,7	2,6	4,9	2,7	1,6	2,5	3,0
12/2007	2,3	4,9	2,7	4,3	3,0	2,3	2,6	3,1
12/2008	2,4	5,3	2,2	4,2	4,7	2,9	3,0	3,1

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 37
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,5	0,0	0,1
12/2003	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,4	0,0	0,1
12/2004	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,0	0,1
12/2005	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,1
12/2006	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1
12/2007	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,0	0,1
12/2008	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	0,0	0,1

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 38
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	90,0	125,3	110,1	86,7	117,0	85,3	62,5	105,5
12/2004	95,9	166,3	131,2	93,3	104,3	38,2	75,0	120,1
12/2005	105,9	125,4	129,1	160,0	97,9	47,1	75,0	129,7
12/2006	112,9	306,3	114,6	230,0	87,2	41,2	87,5	136,8
12/2007	115,3	352,6	129,6	200,0	93,6	67,6	87,5	151,0
12/2008	127,1	430,5	106,0	233,3	180,9	82,4	112,5	158,4

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 39
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)
(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,1	27,5	1,0	15,2	10,4	-3,2	2,0	8,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

2.7 TOCANTINS

TABELA 40
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	550	181	1.006	22	70	29	21	1.879
12/2003	557	204	991	16	79	41	28	1.916
12/2004	586	276	1.095	16	71	29	26	2.099
12/2005	634	314	1.084	23	82	30	23	2.190
12/2006	775	361	1.149	34	75	23	20	2.437
12/2007	797	403	1.044	42	82	45	21	2.434
12/2008	937	436	1.039	44	123	42	29	2.650
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	29,3	9,6	53,6	1,2	3,7	1,5	1,1	100,0
12/2003	29,1	10,6	51,8	0,8	4,1	2,1	1,5	100,0
12/2004	27,9	13,1	52,2	0,8	3,4	1,4	1,2	100,0
12/2005	28,9	14,3	49,5	1,1	3,7	1,4	1,1	100,0
12/2006	31,8	14,8	47,2	1,4	3,1	0,9	0,8	100,0
12/2007	32,7	16,6	42,9	1,7	3,4	1,8	0,9	100,0
12/2008	35,4	16,5	39,2	1,7	4,6	1,6	1,1	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 41
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	9,1	4,8	6,7	2,0	6,7	6,0	8,6	6,8
12/2003	9,0	4,8	6,8	1,5	6,9	5,9	10,4	6,8
12/2004	9,0	5,8	6,9	1,4	5,2	3,9	8,7	6,8
12/2005	9,0	5,8	6,5	1,8	5,7	4,3	7,2	6,6
12/2006	9,9	5,9	6,6	2,4	5,0	2,7	7,2	6,9
12/2007	9,5	5,9	5,5	3,0	5,7	4,6	7,7	6,4
12/2008	10,2	5,6	5,5	2,7	6,9	4,3	9,6	6,5

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 42
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,1	0,3
12/2003	0,4	0,2	0,3	0,1	0,3	0,5	0,1	0,3
12/2004	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,1	0,3
12/2005	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,1	0,3
12/2006	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,3	0,1	0,3
12/2007	0,4	0,2	0,3	0,1	0,2	0,4	0,1	0,3
12/2008	0,5	0,2	0,3	0,1	0,3	0,3	0,1	0,3

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 43
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,3	112,7	98,5	72,7	112,9	141,4	133,3	102,0
12/2004	106,5	152,5	108,8	72,7	101,4	100,0	123,8	111,7
12/2005	115,3	125,4	107,8	104,5	117,1	103,4	109,5	116,6
12/2006	140,9	199,4	114,2	154,5	107,1	79,3	95,2	129,7
12/2007	144,9	222,7	103,8	190,9	117,1	155,2	100,0	129,5
12/2008	170,4	240,9	103,3	200,0	175,7	144,8	138,1	141,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 44
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
9,3	15,8	0,5	12,2	9,9	6,4	5,5	5,9

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

3 REGIÃO NORDESTE

TABELA 45
Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	53.007	134.787	212.849	8.089	9.439	2.438	24.687	445.296
12/2003	55.308	150.002	205.371	10.023	11.386	2.716	24.215	459.021
12/2004	58.669	160.570	195.975	12.410	17.021	4.241	23.999	472.885
12/2005	62.830	177.666	199.093	12.356	13.572	3.498	27.296	496.311
12/2006	71.944	175.914	200.451	14.782	17.784	2.992	23.558	507.425
12/2007	67.298	173.437	224.028	13.966	13.542	3.567	22.428	518.266
12/2008	69.141	191.108	232.092	16.425	15.678	4.216	23.769	552.429
Formal								
12/2002	35.395	19.099	57.167	2.695	4.358	1.495	3.425	123.634
12/2003	35.732	20.344	55.884	2.975	4.581	1.588	3.535	124.639
12/2004	39.248	23.016	56.913	3.535	6.059	1.670	3.702	134.143
12/2005	41.541	25.376	58.881	3.652	6.303	1.807	3.812	141.372
12/2006	45.241	27.847	59.176	3.989	7.682	2.167	3.535	149.637
12/2007	47.438	31.340	60.348	4.209	7.447	2.399	3.491	156.672
12/2008	48.664	34.348	62.360	4.890	8.433	2.799	3.687	165.181
Informal								
12/2002	17.612	115.688	155.682	5.394	5.081	943	21.262	321.662
12/2003	19.576	129.658	149.487	7.048	6.805	1.128	20.680	334.382
12/2004	19.421	137.554	139.062	8.875	10.962	1.329	20.297	338.742
12/2005	21.289	152.290	140.212	8.704	7.269	1.691	23.484	354.939
12/2006	26.703	148.067	141.275	10.793	10.102	825	20.023	357.788
12/2007	19.860	142.097	163.680	9.757	6.095	1.168	18.937	361.594
12/2008	20.477	156.760	169.732	11.535	7.245	1.417	20.082	387.248
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	11,9	30,3	47,9	1,8	2,1	0,5	5,5	100,0
12/2003	13,0	25,8	50,7	1,8	2,3	0,6	5,8	100,0
12/2004	13,6	23,2	52,6	1,8	2,5	0,6	5,7	100,0
12/2005	12,9	22,0	54,3	1,9	2,6	0,6	5,7	100,0
12/2006	12,1	23,3	53,8	1,9	2,6	0,6	5,7	100,0
12/2007	13,0	33,5	43,2	2,7	2,6	0,7	4,3	100,0
12/2008	12,5	34,6	42,0	3,0	2,8	0,8	4,3	100,0
Formal								
12/2002	28,6	15,4	46,3	2,2	3,5	1,2	2,8	100,0
12/2003	28,7	16,3	44,8	2,4	3,7	1,3	2,8	100,0
12/2004	29,3	17,2	42,4	2,6	4,5	1,2	2,8	100,0
12/2005	29,4	17,9	41,6	2,6	4,5	1,3	2,7	100,0
12/2006	30,2	18,6	39,6	2,7	5,1	1,4	2,4	100,0
12/2007	30,3	20,0	38,5	2,7	4,8	1,5	2,2	100,0
12/2008	29,5	20,8	37,8	3,0	5,1	1,7	2,2	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
Informal								
12/2002	5,5	36,0	48,3	1,7	1,6	0,3	6,6	100,0
12/2003	5,9	38,8	44,7	2,1	2,0	0,3	6,2	100,0
12/2004	5,7	40,6	41,1	2,6	3,2	0,8	6,0	100,0
12/2005	6,0	42,9	39,5	2,5	2,0	0,5	6,6	100,0
12/2006	7,5	41,4	39,5	3,0	2,8	0,2	5,6	100,0
12/2007	5,5	39,3	45,3	2,7	1,7	0,3	5,2	100,0
12/2008	5,3	40,5	43,8	3,0	1,9	0,4	5,2	100,0

Nota: 1 Não inclui militares e estatutários.

TABELA 46
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	66,8	14,2	26,9	33,3	46,2	61,3	13,9	27,8
12/2003	64,6	13,6	27,2	29,7	40,2	58,5	14,6	27,2
12/2004	66,9	14,3	29,0	28,5	35,6	39,4	15,4	28,4
12/2005	66,1	14,3	29,6	29,6	46,4	51,7	14,0	28,5
12/2006	62,9	15,8	29,5	27,0	43,2	72,4	15,0	29,5
12/2007	70,5	18,1	26,9	30,1	55,0	67,3	15,6	30,2
12/2008	70,4	18,0	26,9	29,8	53,8	66,4	15,5	29,9
Informal								
12/2002	33,2	85,8	73,1	66,7	53,8	38,7	86,1	72,2
12/2003	35,4	86,4	72,8	70,3	59,8	41,5	85,4	72,8
12/2004	33,1	85,7	71,0	71,5	64,4	60,6	84,6	71,6
12/2005	33,9	85,7	70,4	70,4	53,6	48,3	86,0	71,5
12/2006	37,1	84,2	70,5	73,0	56,8	27,6	85,0	70,5
12/2007	29,5	81,9	73,1	69,9	45,0	32,7	84,4	69,8
12/2008	29,6	82,0	73,1	70,2	46,2	33,6	84,5	70,1

TABELA 47
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	104,3	111,3	96,5	123,9	120,6	111,4	98,1	103,1
12/2004	110,7	119,1	92,1	153,4	180,3	174,0	97,2	106,2
12/2005	118,5	131,8	93,5	152,8	143,8	143,5	110,6	111,5
12/2006	135,7	130,5	94,2	182,7	188,4	122,7	95,4	114,0
12/2007	127,0	128,7	105,3	172,7	143,5	146,3	90,8	116,4
12/2008	130,4	141,8	109,0	203,1	166,1	172,9	96,3	124,1

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,0	106,5	97,8	110,4	105,1	106,2	103,2	100,8
12/2004	110,9	120,5	99,6	131,2	139,0	111,7	108,1	108,5
12/2005	117,4	132,9	103,0	135,5	144,6	120,9	111,3	114,3
12/2006	127,8	145,8	103,5	148,0	176,3	144,9	103,2	121,0
12/2007	134,0	164,1	105,6	156,2	170,9	160,5	101,9	126,7
12/2008	137,5	179,8	109,1	181,4	193,5	187,2	107,6	133,6
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	111,2	112,1	96,0	130,7	133,9	119,6	97,3	104,0
12/2004	110,3	118,9	89,3	164,5	215,7	272,6	95,5	105,3
12/2005	120,9	131,6	90,1	161,4	143,1	179,3	110,5	110,3
12/2006	151,6	128,0	90,7	200,1	198,8	87,5	94,2	111,2
12/2007	112,8	122,8	105,1	180,9	120,0	123,9	89,1	112,4
12/2008	116,3	135,5	109,0	213,8	142,6	150,3	94,5	120,4

TABELA 48

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	4,5	6,0	1,5	12,5	8,8	9,6	-0,6	3,7
Formal	5,4	10,3	1,5	10,4	11,6	11,0	1,2	4,9
Informal	2,5	5,2	1,5	13,5	6,1	7,0	-0,9	3,1

TABELA 49

Participação da ocupação nas ACTs da região em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	24,9	27,5	28,9	14,4	14,8	26,1	31,5	27,0
12/2003	25,6	29,4	29,3	16,6	16,6	22,7	31,7	27,9
12/2004	25,9	30,1	27,8	17,8	18,6	27,2	32,1	27,5
12/2005	25,9	31,1	27,1	19,4	16,2	21,5	33,3	27,6
12/2006	28,1	30,1	27,4	18,5	18,8	20,1	30,9	27,6
12/2007	26,1	28,7	28,7	16,6	16,5	14,2	29,6	27,1
12/2008	25,9	28,7	28,6	17,5	17,1	15,2	30,0	27,1
Formal								
12/2002	23,8	17,1	16,7	10,3	15,1	22,1	18,2	18,1
12/2003	24,2	17,5	17,1	10,2	14,8	21,2	17,9	18,4
12/2004	25,1	18,0	17,0	11,1	17,4	21,8	19,1	18,8
12/2005	25,3	18,1	17,1	11,3	17,0	23,5	18,9	18,9
12/2006	25,4	18,3	17,1	10,2	19,1	23,7	17,8	19,1
12/2007	25,5	18,6	16,8	9,8	17,8	20,2	18,2	18,9
12/2008	25,3	18,6	16,6	10,3	18,1	21,5	18,5	18,8

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	27,4	30,5	39,5	17,9	14,7	36,6	35,7	33,3
12/2003	28,7	32,9	39,9	22,5	18,1	25,1	36,5	34,6
12/2004	27,6	33,9	37,6	23,3	19,4	32,5	36,6	33,7
12/2005	27,0	35,2	35,9	27,8	15,5	19,7	38,0	33,8
12/2006	34,3	34,3	36,6	26,4	18,7	14,5	35,5	34,0
12/2007	27,8	32,5	38,9	23,6	15,1	8,8	33,4	33,5
12/2008	27,4	32,6	38,9	24,8	16,0	9,6	33,9	33,5

3.1 ALAGOAS

TABELA 50

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	2.337	1.408	2.919	122	220	67	109	7.182
12/2003	2.204	1.535	2.886	144	249	80	103	7.201
12/2004	2.413	1.703	2.867	107	275	97	96	7.558
12/2005	2.584	1.994	2.996	130	271	96	103	8.174
12/2006	2.766	2.283	3.323	132	298	166	89	9.057
12/2007	3.155	2.433	3.374	163	315	70	86	9.596
12/2008	3.321	2.741	3.518	160	371	112	89	10.312
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	32,5	19,6	40,7	1,7	3,1	0,9	1,5	100,0
12/2003	30,6	21,3	40,1	2,0	3,5	1,1	1,4	100,0
12/2004	31,9	22,5	38,0	1,4	3,6	1,3	1,3	100,0
12/2005	31,6	24,4	36,6	1,6	3,3	1,2	1,3	100,0
12/2006	30,5	25,2	36,7	1,5	3,3	1,8	1,0	100,0
12/2007	32,9	25,4	35,1	1,7	3,3	0,7	0,9	100,0
12/2008	32,2	26,6	34,1	1,6	3,6	1,1	0,9	100,0

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 51

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	6,6	7,4	5,1	4,5	5,0	4,5	3,2	5,8
12/2003	6,2	7,5	5,2	4,8	5,4	5,0	2,9	5,8
12/2004	6,1	7,4	5,0	3,0	4,5	5,8	2,6	5,6
12/2005	6,2	7,9	5,1	3,6	4,3	5,3	2,7	5,8
12/2006	6,1	8,2	5,6	3,3	3,9	7,7	2,5	6,1
12/2007	6,7	7,8	5,6	3,9	4,2	2,9	2,5	6,1
12/2008	6,8	8,0	5,6	3,3	4,4	4,0	2,4	6,2

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 52
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,6	1,3	0,9	0,5	0,8	1,0	0,6	1,1
12/2003	1,5	1,3	0,9	0,5	0,8	1,1	0,5	1,1
12/2004	1,5	1,3	0,9	0,3	0,8	1,3	0,5	1,1
12/2005	1,6	1,4	0,9	0,4	0,7	1,2	0,5	1,1
12/2006	1,6	1,5	1,0	0,3	0,7	1,8	0,4	1,2
12/2007	1,7	1,4	0,9	0,4	0,8	0,6	0,4	1,2
12/2008	1,7	1,5	0,9	0,3	0,8	0,9	0,4	1,2

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 53
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	94,3	109,0	98,9	118,0	113,2	119,4	94,5	100,3
12/2004	103,3	121,0	98,2	87,7	125,0	144,8	88,1	105,2
12/2005	110,6	125,4	102,6	106,6	123,2	143,3	94,5	113,8
12/2006	118,4	162,1	113,8	108,2	135,5	247,8	81,7	126,1
12/2007	135,0	172,8	115,6	133,6	143,2	104,5	78,9	133,6
12/2008	142,1	194,7	120,5	131,1	168,6	167,2	81,7	143,6

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 54
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
6,0	11,7	3,2	4,6	9,1	8,9	-3,3	6,2

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.2 BAHIA

TABELA 55
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	12.365	6.647	13.431	386	1.606	615	631	35.681
12/2003	12.559	6.869	13.258	427	1.844	578	637	36.172
12/2004	14.327	7.919	13.742	434	2.821	514	682	40.439
12/2005	15.001	8.685	14.941	431	2.422	491	692	42.663
12/2006	16.806	9.519	15.154	491	3.459	516	660	46.605
12/2007	18.245	10.503	15.599	574	3.087	585	651	49.244
12/2008	18.494	11.557	15.487	636	3.023	652	676	50.525
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	34,7	18,6	37,6	1,1	4,5	1,7	1,8	100,0
12/2003	34,7	19,0	36,6	1,2	5,1	1,6	1,8	100,0
12/2004	35,3	19,6	34,0	1,1	7,0	1,3	1,7	100,0
12/2005	35,1	20,4	35,0	1,0	5,7	1,2	1,6	100,0
12/2006	36,1	20,4	32,5	1,1	7,4	1,1	1,4	100,0
12/2007	37,0	21,3	31,7	1,2	6,3	1,2	1,3	100,0
12/2008	36,6	22,9	30,7	1,3	6,0	1,3	1,3	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 56
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	34,9	34,8	23,5	14,3	36,9	41,1	18,4	28,9
12/2003	35,1	33,8	23,7	14,4	40,3	36,4	18,0	29,0
12/2004	36,5	34,4	24,1	12,3	46,6	30,8	18,4	30,1
12/2005	36,1	34,2	25,4	11,8	38,4	27,2	18,2	30,2
12/2006	37,1	34,2	25,6	12,3	45,0	23,8	18,7	31,1
12/2007	38,5	33,5	25,8	13,6	41,5	24,4	18,6	31,4
12/2008	38,0	33,6	24,8	13,0	35,8	23,3	18,3	30,6

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 57
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	8,3	6,0	3,9	1,5	5,5	9,1	3,3	5,2
12/2003	8,5	5,9	4,1	1,5	6,0	7,7	3,2	5,3
12/2004	9,2	6,2	4,1	1,4	8,1	6,7	3,5	5,7
12/2005	9,1	6,2	4,3	1,3	6,5	6,4	3,4	5,7
12/2006	9,4	6,2	4,4	1,3	8,6	5,6	3,3	5,9
12/2007	9,8	6,2	4,3	1,3	7,4	4,9	3,4	5,9
12/2008	9,6	6,3	4,1	1,3	6,5	5,0	3,4	5,7

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 58
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,6	103,3	98,7	110,6	114,8	94,0	101,0	101,4
12/2004	115,9	119,1	102,3	112,4	175,7	83,6	108,1	113,3
12/2005	121,3	125,4	111,2	111,7	150,8	79,8	109,7	119,6
12/2006	135,9	143,2	112,8	127,2	215,4	83,9	104,6	130,6
12/2007	147,6	158,0	116,1	148,7	192,2	95,1	103,2	138,0
12/2008	149,6	173,9	115,3	164,8	188,2	106,0	107,1	141,6

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 59
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
6,9	9,7	2,4	8,7	11,1	1,0	1,2	6,0

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.3 CEARÁ

TABELA 60

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	4.322	1.803	8.280	532	700	236	494	16.367
12/2003	4.527	1.930	7.786	542	600	288	485	16.158
12/2004	4.869	2.131	7.620	700	743	292	531	16.886
12/2005	4.986	2.327	7.735	588	818	299	548	17.301
12/2006	5.209	2.575	7.686	713	899	378	591	18.051
12/2007	5.331	2.760	7.974	724	887	442	609	18.727
12/2008	5.647	2.994	8.024	807	1.202	624	679	19.977
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	26,4	11,0	50,6	3,3	4,3	1,4	3,0	100,0
12/2003	28,0	11,9	48,2	3,4	3,7	1,8	3,0	100,0
12/2004	28,8	12,6	45,3	4,1	4,4	1,7	3,1	100,0
12/2005	28,8	13,5	44,7	3,4	4,7	1,7	3,2	100,0
12/2006	28,9	14,3	42,5	3,9	5,0	2,1	3,3	100,0
12/2007	28,5	14,7	42,5	3,9	4,7	2,4	3,3	100,0
12/2008	28,3	15,0	40,2	4,0	6,0	3,1	3,4	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 61

**Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	12,2	9,4	14,5	19,7	16,1	15,8	14,4	13,2
12/2003	12,7	9,5	13,9	18,2	13,1	18,1	13,7	13,0
12/2004	12,4	9,3	13,4	19,8	12,3	17,5	14,3	12,6
12/2005	12,0	9,2	13,1	16,1	13,0	16,5	14,4	12,2
12/2006	11,5	9,2	13,0	17,9	11,7	17,4	16,7	12,1
12/2007	11,2	8,8	13,2	17,2	11,9	18,4	17,4	12,0
12/2008	11,6	8,7	12,9	16,5	14,3	22,3	18,4	12,1

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 62
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	2,9	1,6	2,4	2,0	2,4	3,5	2,6	2,4
12/2003	3,1	1,7	2,4	1,9	1,9	3,8	2,5	2,4
12/2004	3,1	1,7	2,3	2,2	2,1	3,8	2,7	2,4
12/2005	3,0	1,7	2,2	1,8	2,2	3,9	2,7	2,3
12/2006	2,9	1,7	2,2	1,8	2,2	4,1	3,0	2,3
12/2007	2,9	1,6	2,2	1,7	2,1	3,7	3,2	2,3
12/2008	2,9	1,6	2,1	1,7	2,6	4,8	3,4	2,3

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 63
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	104,7	107,0	94,0	101,9	85,7	122,0	98,2	98,7
12/2004	112,7	118,2	92,0	131,6	106,1	123,7	107,5	103,2
12/2005	115,4	125,4	93,4	110,5	116,9	126,7	110,9	105,7
12/2006	120,5	142,8	92,8	134,0	128,4	160,2	119,6	110,3
12/2007	123,3	153,1	96,3	136,1	126,7	187,3	123,3	114,4
12/2008	130,7	166,1	96,9	151,7	171,7	264,4	137,4	122,1

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 64
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,6	8,8	-0,5	7,2	9,4	17,6	5,4	3,4

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.4 MARANHÃO

TABELA 65

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.413	1.247	4.989	137	200	42	287	8.315
12/2003	1.387	1.431	5.018	144	232	47	262	8.521
12/2004	1.539	1.620	5.336	202	259	56	283	9.295
12/2005	1.749	1.838	5.532	219	378	81	223	10.020
12/2006	2.067	2.061	4.587	208	404	88	174	9.589
12/2007	2.124	2.537	4.817	193	465	164	177	10.477
12/2008	2.466	2.932	4.980	165	621	202	212	11.578
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	17,0	15,0	60,0	1,6	2,4	0,5	3,5	100,0
12/2003	16,3	16,8	58,8	1,7	2,7	0,6	3,1	100,0
12/2004	16,6	17,4	57,4	2,2	2,8	0,6	3,0	100,0
12/2005	17,5	18,3	55,2	2,2	3,8	0,8	2,2	100,0
12/2006	21,6	21,5	47,8	2,2	4,2	0,9	1,8	100,0
12/2007	20,3	24,2	46,0	1,8	4,4	1,6	1,7	100,0
12/2008	21,3	25,3	43,0	1,4	5,4	1,7	1,8	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 66

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	4,0	6,5	8,7	5,1	4,6	2,8	8,4	6,7
12/2003	3,9	7,0	9,0	4,8	5,1	3,0	7,4	6,8
12/2004	3,9	7,0	9,4	5,7	4,3	3,4	7,6	6,9
12/2005	4,2	7,2	9,4	6,0	6,0	4,5	5,8	7,1
12/2006	4,6	7,4	7,8	5,2	5,3	4,1	4,9	6,4
12/2007	4,5	8,1	8,0	4,6	6,2	6,8	5,1	6,7
12/2008	5,1	8,5	8,0	3,4	7,4	7,2	5,7	7,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 67
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,0	1,1	1,5	0,5	0,7	0,6	1,5	1,2
12/2003	0,9	1,2	1,5	0,5	0,8	0,6	1,3	1,3
12/2004	1,0	1,3	1,6	0,6	0,7	0,7	1,5	1,3
12/2005	1,1	1,3	1,6	0,7	1,0	1,1	1,1	1,3
12/2006	1,2	1,4	1,3	0,5	1,0	1,0	0,9	1,2
12/2007	1,1	1,5	1,3	0,5	1,1	1,4	0,9	1,3
12/2008	1,3	1,6	1,3	0,3	1,3	1,6	1,1	1,3

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 68
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	98,2	114,8	100,6	105,1	116,0	111,9	91,3	102,5
12/2004	108,9	129,9	107,0	147,4	129,5	133,3	98,6	111,8
12/2005	123,8	125,4	110,9	159,9	189,0	192,9	77,7	120,5
12/2006	146,3	165,3	91,9	151,8	202,0	209,5	60,6	115,3
12/2007	150,3	203,4	96,6	140,9	232,5	390,5	61,7	126,0
12/2008	174,5	235,1	99,8	120,4	310,5	481,0	73,9	139,2

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 69
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
9,7	15,3	0,0	3,1	20,8	29,9	-4,9	5,7

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.5 PARAÍBA

TABELA 70

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.568	1.248	3.704	38	149	28	324	7.059
12/2003	1.597	1.283	3.389	50	130	24	343	6.816
12/2004	1.645	1.407	3.332	47	164	26	376	6.997
12/2005	1.751	1.613	3.385	50	175	34	385	7.393
12/2006	1.865	1.737	3.505	39	167	49	316	7.678
12/2007	2.000	1.995	3.466	50	190	45	299	8.045
12/2008	2.080	2.265	3.718	59	188	50	378	8.738
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	22,2	17,7	52,5	0,5	2,1	0,4	4,6	100,0
12/2003	23,4	18,8	49,8	0,7	1,9	0,4	5,0	100,0
12/2004	23,5	20,1	47,6	0,7	2,3	0,4	5,4	100,0
12/2005	23,7	21,8	45,7	0,7	2,4	0,5	5,2	100,0
12/2006	24,3	22,6	45,7	0,5	2,2	0,6	4,1	100,0
12/2007	24,9	24,8	43,0	0,6	2,4	0,6	3,7	100,0
12/2008	23,8	25,9	42,5	0,7	2,2	0,6	4,3	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 71

**Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	4,4	6,5	6,5	1,4	3,4	1,9	9,5	5,7
12/2003	4,5	6,3	6,1	1,7	2,8	1,5	9,7	5,5
12/2004	4,2	6,1	5,9	1,3	2,7	1,6	10,2	5,2
12/2005	4,2	6,4	5,7	1,4	2,8	1,9	10,1	5,2
12/2006	4,1	6,2	5,9	1,0	2,2	2,3	8,9	5,1
12/2007	4,2	6,4	5,7	1,2	2,6	1,9	8,6	5,1
12/2008	4,3	6,6	6,0	1,2	2,2	1,8	10,3	5,3

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 72
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,1	1,1	1,1	0,1	0,5	0,4	1,7	1,0
12/2003	1,1	1,1	1,0	0,2	0,4	0,3	1,7	1,0
12/2004	1,1	1,1	1,0	0,1	0,5	0,3	1,9	1,0
12/2005	1,1	1,2	1,0	0,2	0,5	0,4	1,9	1,0
12/2006	1,0	1,1	1,0	0,1	0,4	0,5	1,6	1,0
12/2007	1,1	1,2	1,0	0,1	0,5	0,4	1,6	1,0
12/2008	1,1	1,2	1,0	0,1	0,4	0,4	1,9	1,0

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 73
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,8	102,8	91,5	131,6	87,2	85,7	105,9	96,6
12/2004	104,9	112,7	90,0	123,7	110,1	92,9	116,0	99,1
12/2005	111,7	125,4	91,4	131,6	117,4	121,4	118,8	104,7
12/2006	118,9	139,2	94,6	102,6	112,1	175,0	97,5	108,8
12/2007	127,6	159,9	93,6	131,6	127,5	160,7	92,3	114,0
12/2008	132,7	181,5	100,4	155,3	126,2	178,6	116,7	123,8

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 74
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,8	10,4	0,1	7,6	4,0	10,1	2,6	3,6

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.6 PERNAMBUCO

TABELA 75
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	6.624	2.731	14.218	1.297	967	295	831	26.963
12/2003	6.363	2.892	14.141	1.463	1.009	294	950	27.112
12/2004	6.847	3.258	14.333	1.823	1.162	341	981	28.745
12/2005	7.208	3.464	14.434	1.979	1.534	398	991	30.008
12/2006	7.679	3.634	15.026	2.110	1.619	623	930	31.621
12/2007	7.516	4.163	15.086	2.209	1.620	612	889	32.095
12/2008	7.600	4.285	16.080	2.731	1.998	587	918	34.199
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	24,6	10,1	52,7	4,8	3,6	1,1	3,1	100,0
12/2003	23,5	10,7	52,1	5,4	3,7	1,1	3,5	100,0
12/2004	23,8	11,3	50,0	6,3	4,0	1,2	3,4	100,0
12/2005	24,0	11,5	48,2	6,6	5,1	1,3	3,3	100,0
12/2006	24,3	11,5	47,5	6,7	5,1	2,0	2,9	100,0
12/2007	23,4	13,0	47,0	6,9	5,0	1,9	2,8	100,0
12/2008	22,2	12,5	47,0	8,0	5,8	1,7	2,7	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 76
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	18,7	14,3	24,9	48,1	22,2	19,7	24,3	21,8
12/2003	17,8	14,2	25,3	49,2	22,0	18,5	26,9	21,8
12/2004	17,4	14,2	25,2	51,6	19,2	20,4	26,5	21,4
12/2005	17,4	13,7	24,5	54,2	24,3	22,0	26,0	21,2
12/2006	17,0	13,0	25,4	52,9	21,1	28,7	26,3	21,1
12/2007	15,8	13,3	25,0	52,5	21,8	25,5	25,5	20,5
12/2008	15,6	12,5	25,8	55,8	23,7	21,0	24,9	20,7

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 77
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	4,5	2,4	4,1	4,9	3,3	4,4	4,4	3,9
12/2003	4,3	2,5	4,3	5,0	3,3	3,9	4,8	4,0
12/2004	4,4	2,5	4,3	5,7	3,3	4,4	5,1	4,0
12/2005	4,4	2,5	4,2	6,1	4,1	5,2	4,9	4,0
12/2006	4,3	2,4	4,3	5,4	4,0	6,8	4,7	4,0
12/2007	4,0	2,5	4,2	5,2	3,9	5,2	4,6	3,9
12/2008	3,9	2,3	4,3	5,8	4,3	4,5	4,6	3,9

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 78
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	96,1	105,9	99,5	112,8	104,3	99,7	114,3	100,6
12/2004	103,4	119,3	100,8	140,6	120,2	115,6	118,1	106,6
12/2005	108,8	125,4	101,5	152,6	158,6	134,9	119,3	111,3
12/2006	115,9	133,1	105,7	162,7	167,4	211,2	111,9	117,3
12/2007	113,5	152,4	106,1	170,3	167,5	207,5	107,0	119,0
12/2008	114,7	156,9	113,1	210,6	206,6	199,0	110,5	126,8

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 79
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
2,3	7,8	2,1	13,2	12,9	12,2	1,7	4,0

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.7 PIAUÍ

TABELA 80
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.196	933	2.774	35	118	15	333	5.404
12/2003	1.214	962	2.835	33	124	17	306	5.491
12/2004	1.095	1.049	2.876	30	195	29	296	5.570
12/2005	1.134	1.163	2.932	34	231	31	325	5.850
12/2006	1.273	1.320	2.998	44	317	31	212	6.195
12/2007	1.293	1.445	3.093	42	339	52	213	6.477
12/2008	1.334	1.721	3.157	47	377	65	169	6.870
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	22,1	17,3	51,3	0,6	2,2	0,3	6,2	100,0
12/2003	22,1	17,5	51,6	0,6	2,3	0,3	5,6	100,0
12/2004	19,7	18,8	51,7	0,5	3,5	0,5	5,3	100,0
12/2005	19,4	19,9	50,1	0,6	3,9	0,5	5,6	100,0
12/2006	20,5	21,3	48,5	0,7	5,1	0,5	3,4	100,0
12/2007	20,0	22,3	47,8	0,6	5,2	0,8	3,3	100,0
12/2008	19,4	25,1	46,0	0,7	5,5	0,9	2,5	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 81
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	3,4	4,9	4,9	1,3	2,7	1,0	9,7	4,4
12/2003	3,4	4,7	5,1	1,1	2,7	1,1	8,7	4,4
12/2004	2,8	4,6	5,1	0,8	3,2	1,7	8,0	4,2
12/2005	2,7	4,6	5,0	0,9	3,7	1,7	8,5	4,1
12/2006	2,8	4,7	5,1	1,1	4,1	1,4	6,0	4,1
12/2007	2,7	4,6	5,1	1,0	4,6	2,2	6,1	4,1
12/2008	2,7	5,0	5,1	1,0	4,5	2,3	4,6	4,2

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 82
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	0,8	0,8	0,8	0,1	0,4	0,2	1,8	0,8
12/2003	0,8	0,8	0,9	0,1	0,4	0,2	1,5	0,8
12/2004	0,7	0,8	0,9	0,1	0,6	0,4	1,5	0,8
12/2005	0,7	0,8	0,8	0,1	0,6	0,4	1,6	0,8
12/2006	0,7	0,9	0,9	0,1	0,8	0,3	1,1	0,8
12/2007	0,7	0,9	0,9	0,1	0,8	0,4	1,1	0,8
12/2008	0,7	0,9	0,8	0,1	0,8	0,5	0,8	0,8

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 83
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,5	103,1	102,2	94,3	105,1	113,3	91,9	101,6
12/2004	91,6	112,4	103,7	85,7	165,3	193,3	88,9	103,1
12/2005	94,8	125,4	105,7	97,1	195,8	206,7	97,6	108,3
12/2006	106,4	141,5	108,1	125,7	268,6	206,7	63,7	114,6
12/2007	108,1	154,9	111,5	120,0	287,3	346,7	64,0	119,9
12/2008	111,5	184,5	113,8	134,3	319,5	433,3	50,8	127,1

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 84
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
1,8	10,7	2,2	5,0	21,4	27,7	-10,7	4,1

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.8 RIO GRANDE DO NORTE

TABELA 85
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	4.138	1.690	3.754	84	221	121	313	10.321
12/2003	4.537	1.855	3.806	110	249	163	349	11.069
12/2004	5.088	2.212	3.823	123	269	203	374	12.092
12/2005	5.674	2.457	3.867	134	301	219	437	13.089
12/2006	5.838	2.707	3.868	129	325	182	438	13.487
12/2007	5.796	3.337	3.832	124	344	261	443	14.137
12/2008	5.612	3.548	4.079	145	372	347	456	14.559
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	40,1	16,4	36,4	0,8	2,1	1,2	3,0	100,0
12/2003	40,9	16,8	34,4	1,0	2,2	1,5	3,2	100,0
12/2004	42,1	18,3	31,6	1,0	2,2	1,7	3,1	100,0
12/2005	43,4	18,8	29,5	1,0	2,3	1,7	3,3	100,0
12/2006	43,3	20,1	28,7	1,0	2,4	1,3	3,2	100,0
12/2007	41,1	23,6	27,1	0,9	2,4	1,8	3,1	100,0
12/2008	38,5	24,4	28,0	1,0	2,6	2,4	3,1	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 86
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	11,7	8,8	6,6	3,1	5,1	8,1	9,1	8,3
12/2003	12,7	9,1	6,8	3,7	5,4	10,3	9,9	8,9
12/2004	13,0	9,6	6,7	3,5	4,4	12,2	10,1	9,0
12/2005	13,7	9,7	6,6	3,7	4,8	12,1	11,5	9,3
12/2006	12,9	9,7	6,5	3,2	4,2	8,4	12,4	9,0
12/2007	12,2	10,6	6,3	2,9	4,6	10,9	12,7	9,0
12/2008	11,5	10,3	6,5	3,0	4,4	12,4	12,4	8,8

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 87
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
 (Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	2,8	1,5	1,1	0,3	0,8	1,8	1,7	1,5
12/2003	3,1	1,6	1,2	0,4	0,8	2,2	1,8	1,6
12/2004	3,3	1,7	1,1	0,4	0,8	2,6	1,9	1,7
12/2005	3,5	1,8	1,1	0,4	0,8	2,8	2,2	1,8
12/2006	3,3	1,8	1,1	0,3	0,8	2,0	2,2	1,7
12/2007	3,1	2,0	1,1	0,3	0,8	2,2	2,3	1,7
12/2008	2,9	1,9	1,1	0,3	0,8	2,7	2,3	1,7

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 88
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)
 (Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	109,6	109,8	101,4	131,0	112,7	134,7	111,5	107,2
12/2004	123,0	130,9	101,8	146,4	121,7	167,8	119,5	117,2
12/2005	137,1	125,4	103,0	159,5	136,2	181,0	139,6	126,8
12/2006	141,1	160,2	103,0	153,6	147,1	150,4	139,9	130,7
12/2007	140,1	197,5	102,1	147,6	155,7	215,7	141,5	137,0
12/2008	135,6	209,9	108,7	172,6	168,3	286,8	145,7	141,1

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 89
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)
 (Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
5,2	13,2	1,4	9,5	9,1	19,2	6,5	5,9

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

3.9 SERGIPE

TABELA 90

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.432	1.392	3.098	64	177	76	103	6.342
12/2003	1.344	1.587	2.765	62	144	97	100	6.099
12/2004	1.425	1.717	2.984	69	171	112	83	6.561
12/2005	1.454	1.835	3.059	87	173	158	108	6.874
12/2006	1.738	2.011	3.029	123	194	134	125	7.354
12/2007	1.978	2.167	3.107	130	200	168	124	7.874
12/2008	2.110	2.305	3.317	140	281	160	110	8.423
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	22,6	21,9	48,9	1,0	2,8	1,2	1,6	100,0
12/2003	22,0	26,0	45,4	1,0	2,4	1,6	1,6	100,0
12/2004	21,7	26,2	45,4	1,1	2,6	1,7	1,3	100,0
12/2005	21,2	26,7	44,4	1,3	2,5	2,3	1,6	100,0
12/2006	23,6	27,3	41,3	1,7	2,6	1,8	1,7	100,0
12/2007	25,1	27,5	39,5	1,7	2,5	2,1	1,6	100,0
12/2008	25,1	27,4	39,4	1,7	3,3	1,9	1,3	100,0

Fonte: SIMT/pea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 91

**Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	4,0	7,3	5,4	2,4	4,1	5,1	3,0	5,1
12/2003	3,8	7,8	4,9	2,1	3,1	6,1	2,8	4,9
12/2004	3,6	7,5	5,2	2,0	2,8	6,7	2,2	4,9
12/2005	3,5	7,2	5,2	2,4	2,7	8,7	2,8	4,9
12/2006	3,8	7,2	5,1	3,1	2,5	6,2	3,5	4,9
12/2007	4,2	6,9	5,1	3,1	2,7	7,0	3,6	5,0
12/2008	4,3	6,7	5,3	2,9	3,3	5,7	3,0	5,1

Fonte: SIMT/pea.

Elaboração da autora.

TABELA 92
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,0	1,2	0,9	0,2	0,6	1,1	0,5	0,9
12/2003	0,9	1,4	0,8	0,2	0,5	1,3	0,5	0,9
12/2004	0,9	1,3	0,9	0,2	0,5	1,5	0,4	0,9
12/2005	0,9	1,3	0,9	0,3	0,5	2,1	0,5	0,9
12/2006	1,0	1,3	0,9	0,3	0,5	1,5	0,6	0,9
12/2007	1,1	1,3	0,9	0,3	0,5	1,4	0,6	0,9
12/2008	1,1	1,2	0,9	0,3	0,6	1,2	0,6	1,0

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 93
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	93,9	114,0	89,3	96,9	81,4	127,6	97,1	96,2
12/2004	99,5	123,3	96,3	107,8	96,6	147,4	80,6	103,5
12/2005	101,5	125,4	98,7	135,9	97,7	207,9	104,9	108,4
12/2006	121,4	144,5	97,8	192,2	109,6	176,3	121,4	116,0
12/2007	138,1	155,7	100,3	203,1	113,0	221,1	120,4	124,2
12/2008	147,3	165,6	107,1	218,8	158,8	210,5	106,8	132,8

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 94
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
6,7	8,8	1,1	13,9	8,0	13,2	1,1	4,8

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

4 REGIÃO SUDESTE

TABELA 95

Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	93.447	228.514	343.092	32.864	35.063	3.228	32.025	768.233
12/2003	93.923	228.991	320.601	31.958	38.479	4.476	30.598	749.026
12/2004	95.934	235.805	328.075	34.628	45.451	4.334	28.957	773.184
12/2005	99.161	247.056	338.056	34.574	38.578	4.786	31.694	793.905
12/2006	105.733	259.673	332.471	40.427	40.944	6.842	29.236	815.326
12/2007	108.212	271.881	348.653	43.237	41.117	10.216	28.712	852.028
12/2008	112.059	299.317	366.492	47.708	45.559	11.533	29.496	912.164
Formal								
12/2002	68.936	63.120	190.852	16.208	17.152	2.730	9.167	368.165
12/2003	68.031	64.561	176.884	17.300	17.947	2.960	9.538	357.221
12/2004	70.587	70.110	180.948	18.698	19.418	2.959	9.446	372.166
12/2005	73.597	76.566	184.796	19.753	20.769	3.601	9.875	388.957
12/2006	79.927	83.404	185.484	23.129	21.972	4.176	9.528	407.620
12/2007	82.818	91.954	194.308	25.323	23.215	5.022	9.136	431.776
12/2008	85.701	101.213	204.370	27.857	25.775	5.679	9.383	459.978
Informal								
12/2002	24.511	165.394	152.240	16.656	17.911	498	22.858	400.068
12/2003	25.892	164.430	143.717	14.658	20.532	1.516	21.060	391.805
12/2004	25.347	165.695	147.127	15.930	26.033	1.329	19.511	401.018
12/2005	25.564	170.490	153.260	14.821	17.809	1.185	21.819	404.948
12/2006	25.806	176.269	146.987	17.298	18.972	2.666	19.708	407.706
12/2007	25.394	179.927	154.345	17.914	17.902	5.194	19.576	420.252
12/2008	26.358	198.104	162.122	19.851	19.784	5.854	20.113	452.186
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	12,2	29,7	44,6	4,3	4,6	0,4	4,2	100,0
12/2003	12,5	30,6	42,8	4,3	5,1	0,6	4,1	100,0
12/2004	12,4	30,5	42,4	4,5	5,9	0,6	3,7	100,0
12/2005	12,5	31,1	42,5	4,4	4,9	0,6	4,0	100,0
12/2006	13,0	31,8	40,8	5,0	5,0	0,8	3,6	100,0
12/2007	12,7	31,9	40,9	5,1	4,8	1,2	3,4	100,0
12/2008	12,3	32,8	40,2	5,2	5,0	1,3	3,2	100,0
Formal								
12/2002	18,7	17,1	51,9	4,4	4,7	0,7	2,5	100,0
12/2003	19,0	18,1	49,6	4,8	5,0	0,8	2,7	100,0
12/2004	19,0	18,8	48,7	5,0	5,2	0,8	2,5	100,0
12/2005	18,9	19,7	47,6	5,1	5,3	0,9	2,5	100,0
12/2006	19,6	20,5	45,5	5,7	5,4	1,0	2,3	100,0
12/2007	19,2	21,3	45,0	5,9	5,4	1,2	2,1	100,0
12/2008	18,6	22,0	44,4	6,1	5,6	1,2	2,0	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
Informal								
12/2002	6,1	41,3	38,1	4,2	4,5	0,1	5,7	100,0
12/2003	6,6	42,0	36,7	3,7	5,2	0,4	5,4	100,0
12/2004	6,3	41,3	36,7	4,0	6,5	0,3	4,9	100,0
12/2005	6,3	42,1	37,8	3,7	4,4	0,3	5,4	100,0
12/2006	6,3	43,2	36,1	4,2	4,7	0,7	4,8	100,0
12/2007	6,0	42,8	36,7	4,3	4,3	1,2	4,7	100,0
12/2008	5,8	43,8	35,9	4,4	4,4	1,3	4,4	100,0

Nota: * Não inclui militares e estatutários.

TABELA 96
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	73,8	27,6	55,6	49,3	48,9	84,6	28,6	47,9
12/2003	72,4	28,2	55,2	54,1	46,6	66,1	31,2	47,7
12/2004	73,6	29,7	55,2	54,0	42,7	68,3	32,6	48,1
12/2005	74,2	31,0	54,7	57,1	53,8	75,2	31,2	49,0
12/2006	75,6	32,1	55,8	57,2	53,7	61,0	32,6	50,0
12/2007	76,5	33,8	55,7	58,6	56,5	49,2	31,8	50,7
12/2008	76,5	33,8	55,8	58,4	56,6	49,2	31,8	50,4
Informal								
12/2002	26,2	72,4	44,4	50,7	51,1	15,4	71,4	52,1
12/2003	27,6	71,8	44,8	45,9	53,4	33,9	68,8	52,3
12/2004	26,4	70,3	44,8	46,0	57,3	31,7	67,4	51,9
12/2005	25,8	69,0	45,3	42,9	46,2	24,8	68,8	51,0
12/2006	24,4	67,9	44,2	42,8	46,3	39,0	67,4	50,0
12/2007	23,5	66,2	44,3	41,4	43,5	50,8	68,2	49,3
12/2008	23,5	66,2	44,2	41,6	43,4	50,8	68,2	49,6

TABELA 97
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	100,5	100,2	93,4	97,2	109,7	138,7	95,5	97,5
12/2004	102,7	103,2	95,6	105,4	129,6	134,3	90,4	100,6
12/2005	106,1	108,1	98,5	105,2	110,0	148,3	99,0	103,3
12/2006	113,1	113,6	96,9	123,0	116,8	212,0	91,3	106,1
12/2007	115,8	119,0	101,6	131,6	117,3	316,5	89,7	110,9
12/2008	119,9	131,0	106,8	145,2	129,9	357,3	92,1	118,7

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	98,7	102,3	92,7	106,7	104,6	108,4	104,0	97,0
12/2004	102,4	111,1	94,8	115,4	113,2	108,4	103,0	101,1
12/2005	106,8	121,3	96,8	121,9	121,1	131,9	107,7	105,6
12/2006	115,9	132,1	97,2	142,7	128,1	153,0	103,9	110,7
12/2007	120,1	145,7	101,8	156,2	135,3	184,0	99,7	117,3
12/2008	124,3	160,4	107,1	171,9	150,3	208,0	102,4	124,9
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	105,6	99,4	94,4	88,0	114,6	304,4	92,1	97,9
12/2004	103,4	100,2	96,6	95,6	145,3	276,1	85,4	100,2
12/2005	104,3	103,1	100,7	89,0	99,4	238,0	95,5	101,2
12/2006	105,3	106,6	96,5	103,9	105,9	535,3	86,2	101,9
12/2007	103,6	108,8	101,4	107,6	99,9	1043,0	85,6	105,0
12/2008	107,5	119,8	106,5	119,2	110,5	1175,5	88,0	113,0

TABELA 98

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	3,1	4,6	1,1	6,4	4,5	23,6	-1,4	2,9
Formal	3,7	8,2	1,1	9,4	7,0	13,0	0,4	3,8
Informal	1,2	3,1	1,1	3,0	1,7	50,8	-2,1	2,1

TABELA 99

Participação da ocupação nas ACTs da região em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	43,9	46,5	46,5	58,4	55,1	34,6	40,9	46,6
12/2003	43,5	44,8	45,7	52,9	56,1	37,4	40,1	45,5
12/2004	42,3	44,2	46,5	49,6	49,8	27,8	38,7	45,0
12/2005	40,8	43,2	45,9	54,2	46,0	29,4	38,7	44,2
12/2006	41,3	44,4	45,5	50,5	43,4	46,1	38,4	44,4
12/2007	42,0	44,9	44,7	51,5	50,0	40,7	37,9	44,6
12/2008	41,9	45,0	45,2	50,9	49,6	41,6	37,2	44,8
Formal								
12/2002	46,4	56,5	55,6	61,9	59,2	40,4	48,6	53,8
12/2003	46,1	55,6	54,1	59,5	58,0	39,5	48,3	52,7
12/2004	45,1	54,9	54,1	58,9	55,8	38,5	48,9	52,3
12/2005	44,8	54,7	53,5	60,9	56,0	46,8	48,9	52,1
12/2006	44,9	54,7	53,7	59,1	54,6	45,7	48,0	52,0
12/2007	44,5	54,5	54,0	59,2	55,6	42,3	47,7	52,0
12/2008	44,5	54,8	54,5	58,9	55,3	43,6	47,0	52,3

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	38,1	43,6	38,6	55,4	51,7	19,3	38,4	41,5
12/2003	38,0	41,7	38,4	46,7	54,6	33,8	37,2	40,5
12/2004	36,0	40,8	39,7	41,8	46,1	17,4	35,2	39,9
12/2005	32,5	39,5	39,2	47,3	38,0	13,8	35,3	38,6
12/2006	33,1	40,8	38,1	42,4	35,1	46,7	35,0	38,7
12/2007	35,5	41,2	36,7	43,4	44,3	39,3	34,6	38,9
12/2008	35,3	41,2	37,2	42,7	43,7	39,8	33,9	39,1

4.1 ESPÍRITO SANTO

TABELA 100

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	2.663	4.599	7.406	967	394	209	143	16.381
12/2003	2.561	4.801	7.061	993	477	249	155	16.297
12/2004	2.729	5.194	7.478	1.169	514	237	146	17.467
12/2005	2.821	5.981	7.955	1.156	550	298	150	18.911
12/2006	3.108	6.590	8.017	2.459	536	314	141	21.165
12/2007	3.407	7.266	8.176	2.536	581	368	147	22.481
12/2008	3.539	8.092	8.424	2.936	601	443	157	24.192
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	16,3	28,1	45,1	5,9	2,4	1,3	0,9	100,0
12/2003	15,7	29,5	43,3	6,1	2,9	1,5	1,0	100,0
12/2004	15,6	29,7	42,9	6,7	2,9	1,4	0,8	100,0
12/2005	14,9	31,6	42,1	6,1	2,9	1,6	0,8	100,0
12/2006	14,7	31,1	37,9	11,6	2,5	1,5	0,7	100,0
12/2007	15,2	32,3	36,3	11,3	2,6	1,6	0,7	100,0
12/2008	14,6	33,4	34,8	12,1	2,5	1,8	0,6	100,0

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 101

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	3,9	7,3	3,9	6,0	2,3	7,7	1,6	4,4
12/2003	3,8	7,4	4,0	5,7	2,7	8,4	1,6	4,6
12/2004	3,9	7,4	4,1	6,3	2,6	8,0	1,5	4,7
12/2005	3,8	7,8	4,3	5,9	2,6	8,3	1,5	4,9
12/2006	3,9	7,9	4,3	10,6	2,4	7,5	1,5	5,2
12/2007	4,1	7,9	4,2	10,0	2,5	7,3	1,6	5,2
12/2008	4,1	8,0	4,1	10,5	2,3	7,8	1,7	5,3

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 102
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,8	4,1	2,2	3,7	1,4	3,1	0,8	2,4
12/2003	1,7	4,1	2,2	3,4	1,5	3,3	0,8	2,4
12/2004	1,7	4,1	2,2	3,7	1,5	3,1	0,8	2,5
12/2005	1,7	4,3	2,3	3,6	1,5	3,9	0,7	2,5
12/2006	1,7	4,3	2,3	6,3	1,3	3,4	0,7	2,7
12/2007	1,8	4,3	2,3	5,9	1,4	3,1	0,8	2,7
12/2008	1,8	4,4	2,2	6,2	1,3	3,4	0,8	2,8

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 103
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	96,2	104,4	95,3	102,7	121,1	119,1	108,4	99,5
12/2004	102,5	112,9	101,0	120,9	130,5	113,4	102,1	106,6
12/2005	105,9	125,4	107,4	119,5	139,6	142,6	104,9	115,4
12/2006	116,7	143,3	108,3	254,3	136,0	150,2	98,6	129,2
12/2007	127,9	158,0	110,4	262,3	147,5	176,1	102,8	137,2
12/2008	132,9	176,0	113,7	303,6	152,5	212,0	109,8	147,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 104
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,9	9,9	2,2	20,3	7,3	13,3	1,6	6,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

4.2 MINAS GERAIS

TABELA 105
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	13.646	21.863	31.755	1.652	2.101	538	3.753	75.308
12/2003	13.645	22.237	30.157	1.866	2.105	507	3.741	74.258
12/2004	13.926	24.192	31.760	1.916	2.140	522	3.627	78.083
12/2005	14.434	26.358	32.939	2.156	2.234	696	3.682	82.499
12/2006	15.702	28.502	32.668	2.710	2.196	915	3.402	86.095
12/2007	16.551	31.142	33.515	2.738	2.317	1.089	3.602	90.954
12/2008	17.679	34.075	35.152	3.283	2.557	1.237	3.663	97.646
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	18,1	29,0	42,2	2,2	2,8	0,7	5,0	100,0
12/2003	18,4	29,9	40,7	2,5	2,8	0,7	5,0	100,0
12/2004	17,8	31,0	40,7	2,5	2,7	0,7	4,6	100,0
12/2005	17,5	31,9	40,0	2,6	2,7	0,8	4,5	100,0
12/2006	18,2	33,1	37,9	3,1	2,6	1,1	4,0	100,0
12/2007	18,2	34,2	36,9	3,0	2,5	1,2	4,0	100,0
12/2008	18,1	34,9	36,0	3,4	2,6	1,3	3,8	100,0

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 106
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	19,8	34,6	16,6	10,2	12,2	19,7	40,9	20,5
12/2003	20,1	34,4	17,0	10,8	11,7	17,1	39,2	20,8
12/2004	19,7	34,5	17,6	10,2	11,0	17,6	38,4	21,0
12/2005	19,6	34,4	17,8	10,9	10,8	19,3	37,3	21,2
12/2006	19,6	34,2	17,6	11,7	10,0	21,9	35,7	21,1
12/2007	20,0	33,9	17,2	10,8	10,0	21,7	39,4	21,1
12/2008	20,6	33,7	17,2	11,8	9,9	21,8	39,0	21,2

Fonte: SIMT/ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 107
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	9,2	19,6	9,3	6,3	7,3	8,0	19,9	11,0
12/2003	9,2	19,1	9,2	6,4	6,8	6,8	18,9	11,0
12/2004	8,9	18,9	9,5	6,0	6,2	6,8	18,8	11,0
12/2005	8,8	18,8	9,5	6,6	6,0	9,0	18,2	11,0
12/2006	8,8	18,7	9,5	6,9	5,5	10,0	17,1	11,0
12/2007	8,9	18,5	9,3	6,4	5,5	9,2	18,8	11,0
12/2008	9,2	18,5	9,4	6,9	5,5	9,5	18,3	11,1

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 108
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	100,0	101,7	95,0	113,0	100,2	94,2	99,7	98,6
12/2004	102,1	110,7	100,0	116,0	101,9	97,0	96,6	103,7
12/2005	105,8	125,4	103,7	130,5	106,3	129,4	98,1	109,5
12/2006	115,1	130,4	102,9	164,0	104,5	170,1	90,6	114,3
12/2007	121,3	142,4	105,5	165,7	110,3	202,4	96,0	120,8
12/2008	129,6	155,9	110,7	198,7	121,7	229,9	97,6	129,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 109
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,4	7,7	1,7	12,1	3,3	14,9	-0,4	4,4

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

4.3 RIO DE JANEIRO

TABELA 110
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	21.343	10.482	61.631	4.646	5.165	628	2.042	105.937
12/2003	20.761	10.375	59.420	4.927	5.186	718	2.223	103.610
12/2004	21.755	10.950	59.506	5.157	5.471	726	2.283	105.848
12/2005	22.271	11.598	59.196	5.236	5.769	865	2.441	107.376
12/2006	23.831	12.559	59.220	5.418	5.671	812	2.416	109.927
12/2007	23.796	13.770	63.743	5.879	6.055	988	2.239	116.470
12/2008	23.826	14.797	65.798	6.119	6.500	1.140	2.319	120.499
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	20,1	9,9	58,2	4,4	4,9	0,6	1,9	100,0
12/2003	20,0	10,0	57,4	4,8	5,0	0,7	2,1	100,0
12/2004	20,6	10,3	56,1	4,9	5,2	0,7	2,2	100,0
12/2005	20,7	10,8	55,1	4,9	5,4	0,8	2,3	100,0
12/2006	21,7	11,4	53,9	4,9	5,2	0,7	2,2	100,0
12/2007	20,4	11,8	54,9	5,0	5,2	0,8	1,9	100,0
12/2008	19,8	12,3	54,6	5,1	5,4	0,9	1,9	100,0

Fonte: SIMT/lpea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 111
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	31,0	16,6	32,3	28,7	30,1	23,0	22,3	28,8
12/2003	30,5	16,1	33,6	28,5	28,9	24,3	23,3	29,0
12/2004	30,8	15,6	32,9	27,6	28,2	24,5	24,2	28,4
12/2005	30,3	15,1	32,0	26,5	27,8	24,0	24,7	27,6
12/2006	29,8	15,1	31,9	23,4	25,8	19,4	25,4	27,0
12/2007	28,7	15,0	32,8	23,2	26,1	19,7	24,5	27,0
12/2008	27,8	14,6	32,2	22,0	25,2	20,1	24,7	26,2

Fonte: SIMT/lpea.

Elaboração da autora.

TABELA 112
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	14,4	9,4	18,0	17,7	17,8	9,3	10,8	15,5
12/2003	14,1	8,9	18,2	16,9	16,8	9,6	11,3	15,3
12/2004	13,9	8,6	17,8	16,3	15,7	9,5	11,8	14,9
12/2005	13,6	8,3	17,2	16,1	15,6	11,2	12,1	14,4
12/2006	13,4	8,2	17,1	13,8	14,1	8,9	12,2	14,0
12/2007	12,8	8,2	17,7	13,8	14,5	8,3	11,7	14,0
12/2008	12,4	8,0	17,6	12,9	13,9	8,8	11,6	13,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 113
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	97,3	99,0	96,4	106,0	100,4	114,3	108,9	97,8
12/2004	101,9	104,5	96,6	111,0	105,9	115,6	111,8	99,9
12/2005	104,3	125,4	96,0	112,7	111,7	137,7	119,5	101,4
12/2006	111,7	119,8	96,1	116,6	109,8	129,3	118,3	103,8
12/2007	111,5	131,4	103,4	126,5	117,2	157,3	109,6	109,9
12/2008	111,6	141,2	106,8	131,7	125,8	181,5	113,6	113,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 114
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
1,9	5,9	1,1	4,7	3,9	10,4	2,1	2,2

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

4.4 SÃO PAULO

TABELA 115
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	31.284	26.176	90.060	8.943	9.492	1.355	3.229	170.539
12/2003	31.064	27.148	80.246	9.514	10.179	1.486	3.419	163.056
12/2004	32.177	29.774	82.204	10.456	11.293	1.474	3.390	170.768
12/2005	34.071	32.629	84.706	11.205	12.216	1.742	3.602	180.171
12/2006	37.286	35.753	85.579	12.542	13.569	2.135	3.569	190.433
12/2007	39.064	39.776	88.874	14.170	14.262	2.577	3.148	201.871
12/2008	40.657	44.249	94.996	15.519	16.117	2.859	3.244	217.641
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	18,3	15,3	52,9	5,2	5,6	0,8	1,9	100,0
12/2003	19,1	16,6	49,3	5,8	6,2	0,9	2,1	100,0
12/2004	18,8	17,4	48,2	6,1	6,6	0,9	2,0	100,0
12/2005	18,9	18,1	47,0	6,2	6,8	1,0	2,0	100,0
12/2006	19,6	18,8	44,9	6,6	7,1	1,1	1,9	100,0
12/2007	19,4	19,7	43,9	7,0	7,1	1,3	1,6	100,0
12/2008	18,7	20,3	43,6	7,1	7,4	1,3	1,5	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 116
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	45,4	41,5	47,2	55,2	55,3	49,6	35,2	46,3
12/2003	45,7	42,1	45,4	55,0	56,7	50,2	35,8	45,6
12/2004	45,6	42,5	45,4	55,9	58,2	49,8	35,9	45,9
12/2005	46,3	42,6	45,8	56,7	58,8	48,4	36,5	46,3
12/2006	46,7	42,9	46,1	54,2	61,8	51,1	37,5	46,7
12/2007	47,2	43,3	45,7	56,0	61,4	51,3	34,5	46,8
12/2008	47,4	43,7	46,5	55,7	62,5	50,3	34,6	47,3

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 117
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	21,1	23,5	26,3	34,1	32,8	20,0	17,1	24,9
12/2003	21,1	23,4	24,5	32,7	32,9	19,8	17,3	24,1
12/2004	20,6	23,3	24,6	33,0	32,5	19,2	17,5	24,0
12/2005	20,8	23,3	24,5	34,5	32,9	22,6	17,8	24,1
12/2006	21,0	23,4	24,8	32,0	33,7	23,4	18,0	24,3
12/2007	21,0	23,6	24,7	33,1	34,2	21,7	16,4	24,3
12/2008	21,1	24,0	25,3	32,8	34,6	22,0	16,3	24,8

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 118
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	99,3	103,7	89,1	106,4	107,2	109,7	105,9	95,6
12/2004	102,9	113,7	91,3	116,9	119,0	108,8	105,0	100,1
12/2005	108,9	125,4	94,1	125,3	128,7	128,6	111,6	105,6
12/2006	119,2	136,6	95,0	140,2	143,0	157,6	110,5	111,7
12/2007	124,9	152,0	98,7	158,4	150,3	190,2	97,5	118,4
12/2008	130,0	169,0	105,5	173,5	169,8	211,0	100,5	127,6

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 119
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,5	9,1	0,9	9,6	9,2	13,3	0,1	4,1

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

5 REGIÃO SUL

TABELA 120

Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	35.373	68.371	85.929	8.651	10.504	2.467	15.084	226.379
12/2003	34.246	70.129	81.544	10.853	9.562	2.959	14.747	224.040
12/2004	36.141	68.863	85.139	12.639	15.634	3.850	15.011	237.277
12/2005	42.849	71.003	97.981	10.543	21.539	3.010	15.815	262.740
12/2006	44.256	72.534	91.217	17.088	23.349	2.803	13.814	265.061
12/2007	43.485	71.770	90.978	18.517	17.887	7.167	14.923	264.727
12/2008	44.702	76.574	93.978	20.534	19.785	6.979	15.542	278.094
Formal								
12/2002	26.314	19.223	53.120	5.314	4.161	1.586	4.211	113.929
12/2003	25.707	20.318	52.815	6.758	4.455	1.611	4.467	116.131
12/2004	27.778	22.401	53.322	7.200	4.986	1.635	4.194	121.516
12/2005	29.192	24.192	56.087	6.710	5.841	1.138	4.396	127.556
12/2006	31.845	25.899	54.669	9.035	6.059	1.398	3.824	132.729
12/2007	33.455	28.274	55.183	10.023	6.481	2.825	3.865	140.106
12/2008	34.343	30.155	56.992	11.116	7.168	2.821	4.032	146.627
Informal								
12/2002	9.059	49.148	32.809	3.337	6.343	881	10.873	112.450
12/2003	8.539	49.811	28.729	4.095	5.107	1.348	10.280	107.909
12/2004	8.363	46.462	31.817	5.439	10.648	1.329	10.817	115.761
12/2005	13.657	46.811	41.894	3.833	15.698	1.872	11.419	135.184
12/2006	12.411	46.635	36.548	8.053	17.290	1.405	9.990	132.332
12/2007	10.030	43.496	35.795	8.494	11.406	4.342	11.058	124.621
12/2008	10.359	46.419	36.986	9.418	12.617	4.158	11.510	131.467
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	15,6	30,2	38,0	3,8	4,6	1,1	6,7	100,0
12/2003	15,3	31,3	36,4	4,8	4,3	1,3	6,6	100,0
12/2004	15,2	29,0	36,0	5,3	6,6	1,6	6,3	100,0
12/2005	16,3	27,0	37,4	4,0	8,2	1,1	6,0	100,0
12/2006	16,7	27,4	34,4	6,4	8,8	1,1	5,2	100,0
12/2007	16,4	27,1	34,4	7,0	6,8	2,7	5,6	100,0
12/2008	16,1	27,5	33,8	7,4	7,1	2,5	5,6	100,0
Formal								
12/2002	23,1	16,9	46,5	4,7	3,7	1,4	3,7	100,0
12/2003	22,1	17,5	45,6	5,8	3,8	1,4	3,8	100,0
12/2004	22,9	18,4	43,9	5,9	4,1	1,3	3,5	100,0
12/2005	22,9	19,0	43,9	5,3	4,6	0,9	3,4	100,0
12/2006	24,0	19,5	41,1	6,8	4,6	1,1	2,9	100,0
12/2007	23,9	20,2	39,4	7,2	4,6	2,0	2,8	100,0
12/2008	23,4	20,6	38,9	7,6	4,9	1,9	2,7	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	8,1	43,6	29,2	3,0	5,6	0,8	9,7	100,0
12/2003	7,9	46,3	26,6	3,8	4,7	1,2	9,5	100,0
12/2004	7,2	40,2	27,5	4,7	9,2	1,9	9,3	100,0
12/2005	10,1	34,7	31,0	2,8	11,6	1,4	8,4	100,0
12/2006	9,4	35,2	27,6	6,1	13,1	1,1	7,5	100,0
12/2007	8,0	34,9	28,7	6,8	9,2	3,5	8,9	100,0
12/2008	7,9	35,3	28,1	7,2	9,6	3,2	8,8	100,0

Nota: 1 Não inclui militares e estatutários.

TABELA 121
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	74,4	28,1	61,8	61,4	39,6	64,3	27,9	50,3
12/2003	75,1	29,0	64,8	62,3	46,6	54,4	30,3	51,8
12/2004	76,9	32,5	62,6	57,0	31,9	42,5	27,9	51,2
12/2005	68,1	34,1	57,2	63,6	27,1	37,8	27,8	48,5
12/2006	72,0	35,7	59,9	52,9	25,9	49,9	27,7	50,1
12/2007	76,9	39,4	60,7	54,1	36,2	39,4	25,9	52,9
12/2008	76,8	39,4	60,6	54,1	36,2	40,4	25,9	52,7
Informal								
12/2002	25,6	71,9	38,2	38,6	60,4	35,7	72,1	49,7
12/2003	24,9	71,0	35,2	37,7	53,4	45,6	69,7	48,2
12/2004	23,1	67,5	37,4	43,0	68,1	57,5	72,1	48,8
12/2005	31,9	65,9	42,8	36,4	72,9	62,2	72,2	51,5
12/2006	28,0	64,3	40,1	47,1	74,1	50,1	72,3	49,9
12/2007	23,1	60,6	39,3	45,9	63,8	60,6	74,1	47,1
12/2008	23,2	60,6	39,4	45,9	63,8	59,6	74,1	47,3

TABELA 122
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	96,8	102,6	94,9	125,5	91,0	119,9	97,8	99,0
12/2004	102,2	100,7	99,1	146,1	148,8	156,1	99,5	104,8
12/2005	121,1	103,8	114,0	121,9	205,1	122,0	104,8	116,1
12/2006	125,1	106,1	106,2	197,5	222,3	113,6	91,6	117,1
12/2007	122,9	105,0	105,9	214,0	170,3	290,5	98,9	116,9
12/2008	126,4	112,0	109,4	237,4	188,4	282,9	103,0	122,8

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	97,7	105,7	99,4	127,2	107,1	101,6	106,1	101,9
12/2004	105,6	116,5	100,4	135,5	119,8	103,1	99,6	106,7
12/2005	110,9	125,8	105,6	126,3	140,4	71,8	104,4	112,0
12/2006	121,0	134,7	102,9	170,0	145,6	88,1	90,8	116,5
12/2007	127,1	147,1	103,9	188,6	155,8	178,1	91,8	123,0
12/2008	130,5	156,9	107,3	209,2	172,3	177,9	95,7	128,7
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	94,3	101,3	87,6	122,7	80,5	153,0	94,5	96,0
12/2004	92,3	94,5	97,0	163,0	167,9	251,4	99,5	102,9
12/2005	150,8	95,2	127,7	114,9	247,5	212,5	105,0	120,2
12/2006	137,0	94,9	111,4	241,3	272,6	159,5	91,9	117,7
12/2007	110,7	88,5	109,1	254,5	179,8	492,8	101,7	110,8
12/2008	114,4	94,4	112,7	282,2	198,9	472,0	105,9	116,9

TABELA 123

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	4,0	1,9	1,5	15,5	11,1	18,9	0,5	3,5
Formal	4,5	7,8	1,2	13,1	9,5	10,1	-0,7	4,3
Informal	2,3	-0,9	2,0	18,9	12,1	29,5	1,0	2,6

TABELA 124

Participação da ocupação nas ACTs da região em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	16,6	13,9	11,7	15,4	16,5	26,4	19,3	13,7
12/2003	15,9	13,7	11,6	17,9	13,9	24,7	19,3	13,6
12/2004	15,9	12,9	12,1	18,1	17,1	24,7	20,1	13,8
12/2005	17,6	12,4	13,3	16,5	25,7	18,5	19,3	14,6
12/2006	17,3	12,4	12,5	21,4	24,7	18,9	18,1	14,4
12/2007	16,9	11,9	11,7	22,0	21,8	28,6	19,7	13,9
12/2008	16,7	11,5	11,6	21,9	21,5	25,2	19,6	13,7
Formal								
12/2002	17,7	17,2	15,5	20,3	14,4	23,5	22,3	16,7
12/2003	17,4	17,5	16,2	23,2	14,4	21,5	22,6	17,1
12/2004	17,8	17,5	15,9	22,7	14,3	21,3	21,7	17,1
12/2005	17,8	17,3	16,3	20,7	15,8	14,8	21,8	17,1
12/2006	17,9	17,0	15,8	23,1	15,0	15,3	19,3	16,9
12/2007	18,0	16,8	15,3	23,4	15,5	23,8	20,2	16,9
12/2008	17,8	16,3	15,2	23,5	15,4	21,7	20,2	16,7

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	14,1	13,0	8,3	11,1	18,3	34,2	18,3	11,7
12/2003	12,5	12,6	7,7	13,0	13,6	30,0	18,1	11,2
12/2004	11,9	11,4	8,6	14,3	18,8	28,0	19,5	11,5
12/2005	17,3	10,8	10,7	12,2	33,5	21,8	18,5	12,9
12/2006	15,9	10,8	9,5	19,7	32,0	24,6	17,7	12,6
12/2007	14,0	10,0	8,5	20,6	28,2	32,8	19,5	11,5
12/2008	13,9	9,6	8,5	20,3	27,9	28,2	19,4	11,4

5.1 PARANÁ

TABELA 125

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	9.069	4.510	21.803	2.721	1.314	974	1.368	41.759
12/2003	8.950	4.862	21.912	3.541	1.487	907	1.328	42.987
12/2004	9.601	5.414	21.840	3.723	1.853	946	1.384	44.761
12/2005	10.037	5.878	22.905	3.760	1.947	508	1.430	46.465
12/2006	11.012	6.457	21.419	4.479	2.145	642	1.279	47.433
12/2007	11.346	7.084	21.312	4.972	2.274	1.763	1.360	50.111
12/2008	11.679	7.592	21.975	5.553	2.514	1.664	1.425	52.402
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	21,7%	10,8%	52,3%	6,5%	3,1%	2,3%	3,3%	100,0%
12/2003	20,8%	11,3%	51,0%	8,2%	3,5%	2,1%	3,1%	100,0%
12/2004	21,4%	12,1%	48,9%	8,3%	4,1%	2,1%	3,1%	100,0%
12/2005	21,6%	12,7%	49,2%	8,1%	4,2%	1,1%	3,1%	100,0%
12/2006	23,2%	13,6%	45,2%	9,4%	4,5%	1,4%	2,7%	100,0%
12/2007	22,6%	14,1%	42,7%	9,9%	4,5%	3,5%	2,7%	100,0%
12/2008	22,3%	14,5%	41,9%	10,6%	4,8%	3,2%	2,7%	100,0%

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 126

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	34,5	23,5	41,0	51,2	31,6	61,4	32,5	36,7
12/2003	34,8	23,9	41,5	52,4	33,4	56,3	29,7	37,0
12/2004	34,6	24,2	41,0	51,7	37,2	57,9	33,0	36,8
12/2005	34,4	24,3	40,8	56,0	33,3	44,6	32,5	36,4
12/2006	34,6	24,9	39,2	49,6	35,4	45,9	33,4	35,7
12/2007	33,9	25,1	38,6	49,6	35,1	62,4	35,2	35,8
12/2008	34,0	25,2	38,6	50,0	35,1	59,0	35,3	35,7

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 127

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	6,1	4,0	6,4	10,4	4,5	14,4	7,3	6,1
12/2003	6,1	4,2	6,7	12,2	4,8	12,1	6,7	6,3
12/2004	6,1	4,2	6,5	11,7	5,3	12,3	7,2	6,3
12/2005	6,1	4,2	6,6	11,6	5,3	6,6	7,1	6,2
12/2006	6,2	4,2	6,2	11,4	5,3	7,0	6,4	6,0
12/2007	6,1	4,2	5,9	11,6	5,4	14,9	7,1	6,0
12/2008	6,1	4,1	5,9	11,7	5,4	12,8	7,1	6,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 128

Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	98,7	107,8	100,5	130,1	113,2	93,1	97,1	102,9
12/2004	105,9	120,0	100,2	136,8	141,0	97,1	101,2	107,2
12/2005	110,7	125,4	105,1	138,2	148,2	52,2	104,5	111,3
12/2006	121,4	143,2	98,2	164,6	163,2	65,9	93,5	113,6
12/2007	125,1	157,1	97,7	182,7	173,1	181,0	99,4	120,0
12/2008	128,8	168,3	100,8	204,1	191,3	170,8	104,2	125,5

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 129

Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,3	9,1	0,1	12,6	11,4	9,3	0,7	3,9

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

5.2 RIO GRANDE DO SUL

TABELA 130

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	9.317	9.993	17.955	1.554	1.891	245	1.581	42.536
12/2003	8.566	10.131	17.650	1.881	1.906	266	1.682	42.082
12/2004	9.281	11.252	17.966	1.934	1.990	282	1.525	44.230
12/2005	9.661	11.736	19.164	1.417	2.135	253	1.623	45.989
12/2006	10.254	12.224	18.673	1.973	2.101	297	1.367	46.889
12/2007	10.789	13.245	19.053	2.204	2.216	454	1.318	49.279
12/2008	11.335	14.136	19.326	2.385	2.450	500	1.345	51.477
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	21,9	23,5	42,2	3,7	4,4	0,6	3,7	100,0
12/2003	20,4	24,1	41,9	4,5	4,5	0,6	4,0	100,0
12/2004	21,0	25,4	40,7	4,4	4,5	0,6	3,4	100,0
12/2005	21,0	25,5	41,7	3,1	4,6	0,6	3,5	100,0
12/2006	21,9	26,1	39,8	4,2	4,5	0,6	2,9	100,0
12/2007	21,9	26,9	38,6	4,5	4,5	0,9	2,7	100,0
12/2008	22,0	27,5	37,5	4,6	4,8	1,0	2,6	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 131

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	35,4	52,0	33,8	29,2	45,4	15,4	37,5	37,3
12/2003	33,3	49,9	33,4	27,8	42,8	16,5	37,7	36,2
12/2004	33,4	50,2	33,7	26,9	39,9	17,2	36,4	36,4
12/2005	33,1	48,5	34,2	21,1	36,6	22,2	36,9	36,1
12/2006	32,2	47,2	34,2	21,8	34,7	21,2	35,7	35,3
12/2007	32,2	46,8	34,5	22,0	34,2	16,1	34,1	35,2
12/2008	33,0	46,9	33,9	21,5	34,2	17,7	33,4	35,1

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 132
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	6,3	9,0	5,2	5,9	6,5	3,6	8,4	6,2
12/2003	5,8	8,7	5,4	6,5	6,2	3,5	8,5	6,2
12/2004	5,9	8,8	5,4	6,1	5,7	3,7	7,9	6,2
12/2005	5,9	8,4	5,6	4,4	5,8	3,3	8,0	6,2
12/2006	5,8	8,0	5,4	5,0	5,2	3,2	6,9	6,0
12/2007	5,8	7,9	5,3	5,2	5,3	3,8	6,9	5,9
12/2008	5,9	7,7	5,2	5,0	5,3	3,8	6,7	5,9

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 133
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	91,9	101,4	98,3	121,0	100,8	108,6	106,4	98,9
12/2004	99,6	112,6	100,1	124,5	105,2	115,1	96,5	104,0
12/2005	103,7	125,4	106,7	91,2	112,9	103,3	102,7	108,1
12/2006	110,1	122,3	104,0	127,0	111,1	121,2	86,5	110,2
12/2007	115,8	132,5	106,1	141,8	117,2	185,3	83,4	115,9
12/2008	121,7	141,5	107,6	153,5	129,6	204,1	85,1	121,0

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 134
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
3,3	6,0	1,2	7,4	4,4	12,6	-2,7	3,2

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

5.3 SANTA CATARINA

TABELA 135

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	7.928	4.720	13.362	1.039	956	367	1.262	29.634
12/2003	8.191	5.325	13.253	1.336	1.062	438	1.457	31.062
12/2004	8.896	5.735	13.516	1.543	1.143	407	1.285	32.525
12/2005	9.494	6.578	14.018	1.533	1.759	377	1.343	35.102
12/2006	10.579	7.218	14.577	2.583	1.813	459	1.178	38.407
12/2007	11.320	7.945	14.818	2.847	1.991	608	1.187	40.716
12/2008	11.329	8.427	15.691	3.178	2.204	657	1.262	42.748
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	26,8	15,9	45,1	3,5	3,2	1,2	4,3	100,0
12/2003	26,4	17,1	42,7	4,3	3,4	1,4	4,7	100,0
12/2004	27,4	17,6	41,5	4,7	3,5	1,3	4,0	100,0
12/2005	27,0	18,7	40,0	4,4	5,0	1,1	3,8	100,0
12/2006	27,5	18,8	38,0	6,7	4,7	1,2	3,1	100,0
12/2007	27,8	19,5	36,4	7,0	4,9	1,5	2,9	100,0
12/2008	26,5	19,7	36,7	7,4	5,2	1,5	3,0	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 136

**Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)**

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	30,1	24,6	25,2	19,6	23,0	23,1	30,0	26,0
12/2003	31,9	26,2	25,1	19,8	23,8	27,2	32,6	26,7
12/2004	32,0	25,6	25,3	21,4	22,9	24,9	30,6	26,8
12/2005	32,5	27,2	25,0	22,8	30,1	33,1	30,6	27,5
12/2006	33,2	27,9	26,7	28,6	29,9	32,8	30,8	28,9
12/2007	33,8	28,1	26,9	28,4	30,7	21,5	30,7	29,1
12/2008	33,0	27,9	27,5	28,6	30,7	23,3	31,3	29,2

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 137
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	5,3	4,2	3,9	4,0	3,3	5,4	6,7	4,3
12/2003	5,6	4,6	4,1	4,6	3,4	5,8	7,4	4,6
12/2004	5,7	4,5	4,0	4,9	3,3	5,3	6,6	4,6
12/2005	5,8	4,7	4,1	4,7	4,7	4,9	6,6	4,7
12/2006	5,9	4,7	4,2	6,6	4,5	5,0	5,9	4,9
12/2007	6,1	4,7	4,1	6,7	4,8	5,1	6,2	4,9
12/2008	5,9	4,6	4,2	6,7	4,7	5,0	6,3	4,9

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 138
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	103,3	112,8	99,2	128,6	111,1	119,3	115,5	104,8
12/2004	112,2	121,5	101,2	148,5	119,6	110,9	101,8	109,8
12/2005	119,8	125,4	104,9	147,5	184,0	102,7	106,4	118,5
12/2006	133,4	152,9	109,1	248,6	189,6	125,1	93,3	129,6
12/2007	142,8	168,3	110,9	274,0	208,3	165,7	94,1	137,4
12/2008	142,9	178,5	117,4	305,9	230,5	179,0	100,0	144,3

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

TABELA 139
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
6,1	10,1	2,7	20,5	14,9	10,2	0,0	6,3

Fonte: SIMT/Ipea.
 Elaboração da autora.

6 REGIÃO CENTRO-OESTE

TABELA 140

Ocupação nas ACTs e participação relativa da atividade¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Ocupação nas ACTs (em número de ocupados)								
Total								
12/2002	18.270	27.870	54.568	2.226	5.184	594	5.453	114.165
12/2003	20.849	26.670	52.693	1.995	6.598	1.061	5.555	115.421
12/2004	22.239	29.723	48.836	2.778	9.158	1.085	5.005	118.824
12/2005	21.785	31.024	53.038	2.126	6.677	451	5.646	120.747
12/2006	20.188	31.160	55.609	2.648	9.973	616	8.137	128.331
12/2007	22.462	36.849	58.053	3.750	7.008	905	8.195	137.222
12/2008	24.009	40.431	60.221	3.876	7.591	1.049	8.703	145.880
Formal								
12/2002	11.700	6.409	26.864	868	2.229	463	1.820	50.353
12/2003	11.898	6.751	26.731	939	2.794	647	1.945	51.705
12/2004	12.255	7.504	27.472	1.136	2.945	666	1.693	53.671
12/2005	12.720	8.490	28.566	1.064	2.729	451	1.803	55.823
12/2006	13.101	9.294	28.816	1.585	3.048	553	2.693	59.090
12/2007	13.925	10.160	30.914	1.799	3.168	641	2.393	63.000
12/2008	14.853	11.102	32.158	1.809	3.439	750	2.560	66.671
Informal								
12/2002	6.570	21.461	27.704	1.358	2.955	131	3.633	63.812
12/2003	8.951	19.919	25.962	1.056	3.804	414	3.610	63.716
12/2004	9.984	22.219	21.364	1.642	6.213	1.329	3.312	65.153
12/2005	9.065	22.534	24.472	1.062	3.948	0	3.843	64.924
12/2006	7.087	21.866	26.793	1.063	6.925	63	5.444	69.241
12/2007	8.537	26.689	27.139	1.951	3.840	264	5.802	74.222
12/2008	9.156	29.329	28.063	2.067	4.152	299	6.143	79.209
Participação relativa das ACTs (em %)								
Total								
12/2002	16,0	24,4	47,9	1,9	4,5	0,5	4,8	100,0
12/2003	18,1	23,1	45,7	1,7	5,7	0,9	4,8	100,0
12/2004	18,7	25,0	41,2	2,3	7,7	0,9	4,2	100,0
12/2005	18,0	25,7	43,9	1,8	5,5	0,4	4,7	100,0
12/2006	15,7	24,3	43,3	2,1	7,8	0,5	6,3	100,0
12/2007	16,4	26,9	42,3	2,7	5,1	0,7	6,0	100,0
12/2008	16,5	27,7	41,3	2,7	5,2	0,7	6,0	100,0
Formal								
12/2002	23,2	12,7	53,5	1,7	4,4	0,9	3,6	100,0
12/2003	23,0	13,1	51,6	1,8	5,4	1,3	3,8	100,0
12/2004	22,8	14,0	51,2	2,1	5,5	1,2	3,2	100,0
12/2005	22,8	15,2	51,2	1,9	4,9	0,8	3,2	100,0
12/2006	22,2	15,7	48,7	2,7	5,2	0,9	4,6	100,0
12/2007	22,1	16,1	49,1	2,9	5,0	1,0	3,8	100,0
12/2008	22,3	16,7	48,2	2,7	5,2	1,1	3,8	100,0

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	10,3	33,6	43,5	2,1	4,6	0,2	5,7	100,0
12/2003	14,0	31,3	40,7	1,7	6,0	0,6	5,7	100,0
12/2004	15,3	34,2	32,8	2,5	9,5	0,6	5,1	100,0
12/2005	14,0	34,7	37,7	1,6	6,1	0,0	5,9	100,0
12/2006	10,2	31,6	38,7	1,5	10,0	0,1	7,9	100,0
12/2007	11,5	36,0	36,6	2,6	5,2	0,4	7,8	100,0
12/2008	11,6	37,0	35,4	2,6	5,2	0,4	7,8	100,0

Nota: 1 Não inclui militares e estatutários.

TABELA 141
Nível de formalidade das ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	64,0	23,0	49,2	39,0	43,0	77,9	33,4	44,1
12/2003	57,1	25,3	50,7	47,1	42,3	61,0	35,0	44,8
12/2004	55,1	25,2	56,3	40,9	32,2	61,4	33,8	45,2
12/2005	58,4	27,4	53,9	50,0	40,9	100,0	31,9	46,2
12/2006	64,9	29,8	51,8	59,9	30,6	89,8	33,1	46,0
12/2007	62,0	27,6	53,3	48,0	45,2	70,8	29,2	45,9
12/2008	61,9	27,5	53,4	46,7	45,3	71,5	29,4	45,7
Informal								
12/2002	36,0	77,0	50,8	61,0	57,0	22,1	66,6	55,9
12/2003	42,9	74,7	49,3	52,9	57,7	39,0	65,0	55,2
12/2004	44,9	74,8	43,7	59,1	67,8	38,6	66,2	54,8
12/2005	41,6	72,6	46,1	50,0	59,1	0,0	68,1	53,8
12/2006	35,1	70,2	48,2	40,1	69,4	10,2	66,9	54,0
12/2007	38,0	72,4	46,7	52,0	54,8	29,2	70,8	54,1
12/2008	38,1	72,5	46,6	53,3	54,7	28,5	70,6	54,3

TABELA 142
Índice de evolução da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	114,1	95,7	96,6	89,6	127,3	178,6	101,9	101,1
12/2004	121,7	106,6	89,5	124,8	176,7	182,7	91,8	104,1
12/2005	119,2	111,3	97,2	95,5	128,8	75,9	103,5	105,8
12/2006	110,5	111,8	101,9	119,0	192,4	103,7	149,2	112,4
12/2007	122,9	132,2	106,4	168,5	135,2	152,4	150,3	120,2
12/2008	131,4	145,1	110,4	174,1	146,4	176,6	159,6	127,8

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Formal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	101,7	105,3	99,5	108,2	125,3	139,7	106,9	102,7
12/2004	104,7	117,1	102,3	130,9	132,1	143,8	93,0	106,6
12/2005	108,7	132,5	106,3	122,6	122,4	97,4	99,1	110,9
12/2006	112,0	145,0	107,3	182,6	136,7	119,4	148,0	117,4
12/2007	119,0	158,5	115,1	207,3	142,1	138,4	131,5	125,1
12/2008	126,9	173,2	119,7	208,4	154,3	162,0	140,7	132,4
Informal								
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	136,2	92,8	93,7	77,8	128,7	316,0	99,4	99,8
12/2004	152,0	103,5	77,1	120,9	210,3	319,8	91,2	102,1
12/2005	138,0	105,0	88,3	78,2	133,6	0,0	105,8	101,7
12/2006	107,9	101,9	96,7	78,3	234,3	48,1	149,8	108,5
12/2007	129,9	124,4	98,0	143,7	129,9	201,5	159,7	116,3
12/2008	139,4	136,7	101,3	152,2	140,5	228,2	169,1	124,1

TABELA 143

Taxa média de crescimento anual da ocupação nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total	4,7	6,4	1,7	9,7	6,6	9,9	8,1	4,2
Formal	4,1	9,6	3,0	13,0	7,5	8,4	5,9	4,8
Informal	5,7	5,3	0,2	7,3	5,8	14,7	9,1	3,7

TABELA 144

Participação da ocupação nas ACTs da região em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Total								
12/2002	8,6	5,7	7,4	4,0	8,2	6,4	7,0	6,9
12/2003	9,7	5,2	7,5	3,3	9,6	8,9	7,3	7,0
12/2004	9,8	5,6	6,9	4,0	10,0	7,0	6,7	6,9
12/2005	9,0	5,4	7,2	3,3	8,0	2,8	6,9	6,7
12/2006	7,9	5,3	7,6	3,3	10,6	4,1	10,7	7,0
12/2007	8,7	6,1	7,4	4,5	8,5	3,6	10,8	7,2
12/2008	9,0	6,1	7,4	4,1	8,3	3,8	11,0	7,2
Formal								
12/2002	7,9	5,7	7,8	3,3	7,7	6,8	9,6	7,4
12/2003	8,1	5,8	8,2	3,2	9,0	8,6	9,8	7,6
12/2004	7,8	5,9	8,2	3,6	8,5	8,7	8,8	7,5
12/2005	7,8	6,1	8,3	3,3	7,4	5,9	8,9	7,5
12/2006	7,4	6,1	8,3	4,0	7,6	6,0	13,6	7,5
12/2007	7,5	6,0	8,6	4,2	7,6	5,4	12,5	7,6
12/2008	7,7	6,0	8,6	3,8	7,4	5,8	12,8	7,6

(Continua)

(Continuação)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Informal								
12/2002	10,2	5,7	7,0	4,5	8,5	5,1	6,1	6,6
12/2003	13,1	5,0	6,9	3,4	10,1	9,2	6,4	6,6
12/2004	14,2	5,5	5,8	4,3	11,0	5,3	6,0	6,5
12/2005	11,5	5,2	6,3	3,4	8,4	0,0	6,2	6,2
12/2006	9,1	5,1	6,9	2,6	12,8	1,1	9,7	6,6
12/2007	11,9	6,1	6,5	4,7	9,5	2,0	10,2	6,9
12/2008	12,3	6,1	6,4	4,4	9,2	2,0	10,4	6,8

6.1 DISTRITO FEDERAL

TABELA 145

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	2.688	3.004	7.114	413	1.301	179	1.230	15.929
12/2003	2.627	3.037	7.521	423	1.583	354	1.325	16.870
12/2004	2.447	3.390	7.492	532	1.677	439	1.105	17.082
12/2005	2.525	3.797	8.144	554	1.335	206	1.193	17.754
12/2006	2.448	4.135	8.236	706	1.481	190	2.026	19.222
12/2007	2.541	4.436	9.398	1.119	1.551	240	1.732	21.017
12/2008	2.774	4.776	10.247	855	1.717	260	1.871	22.500
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	16,9	18,9	44,6	2,6	8,2	1,1	7,7	100,0
12/2003	15,6	18,0	44,5	2,5	9,4	2,1	7,9	100,0
12/2004	14,3	19,8	43,9	3,1	9,8	2,6	6,5	100,0
12/2005	14,2	21,4	45,9	3,1	7,5	1,2	6,7	100,0
12/2006	12,7	21,5	42,9	3,7	7,7	1,0	10,5	100,0
12/2007	12,1	21,1	44,8	5,3	7,4	1,1	8,2	100,0
12/2008	12,3	21,2	45,5	3,8	7,6	1,2	8,3	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 146

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	23,0	46,9	26,5	47,6	58,4	38,7	67,6	31,6
12/2003	22,1	45,0	28,1	45,0	56,7	54,7	68,1	32,6
12/2004	20,0	45,2	27,3	46,8	56,9	65,9	65,3	31,8
12/2005	19,9	44,7	28,5	52,1	48,9	45,7	66,2	31,8
12/2006	18,7	44,5	28,6	44,5	48,6	34,4	75,2	32,5
12/2007	18,2	43,7	30,4	62,2	49,0	37,4	72,4	33,4
12/2008	18,7	43,0	31,9	47,3	49,9	34,7	73,1	33,7

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 147
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,8	2,7	2,1	1,6	4,5	2,6	6,5	2,3
12/2003	1,8	2,6	2,3	1,5	5,1	4,7	6,7	2,5
12/2004	1,6	2,7	2,2	1,7	4,8	5,7	5,7	2,4
12/2005	1,5	2,7	2,4	1,7	3,6	2,7	5,9	2,4
12/2006	1,4	2,7	2,4	1,8	3,7	2,1	10,2	2,4
12/2007	1,4	2,6	2,6	2,6	3,7	2,0	9,0	2,5
12/2008	1,4	2,6	2,7	1,8	3,7	2,0	9,4	2,6

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 148
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	97,7	101,1	105,7	102,4	121,7	197,8	107,7	105,9
12/2004	91,0	112,8	105,3	128,8	128,9	245,3	89,8	107,2
12/2005	93,9	125,4	114,5	134,1	102,6	115,1	97,0	111,5
12/2006	91,1	137,6	115,8	170,9	113,8	106,1	164,7	120,7
12/2007	94,5	147,7	132,1	270,9	119,2	134,1	140,8	131,9
12/2008	103,2	159,0	144,0	207,0	132,0	145,3	152,1	141,3

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 149
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
0,5	8,0	6,3	12,9	4,7	6,4	7,2	5,9

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

6.2 GOIÁS

TABELA 150
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	5.291	1.601	13.040	134	451	181	268	20.966
12/2003	5.404	1.727	12.544	130	541	175	275	20.796
12/2004	5.590	1.854	13.112	153	590	117	265	21.681
12/2005	5.907	2.149	12.823	111	624	120	265	21.999
12/2006	6.087	2.364	13.428	184	624	251	297	23.235
12/2007	6.591	2.546	14.009	152	588	272	301	24.459
12/2008	6.807	2.788	14.274	195	643	312	306	25.325
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	25,2	7,6	62,2	0,6	2,2	0,9	1,3	100,0
12/2003	26,0	8,3	60,4	0,6	2,6	0,8	1,3	100,0
12/2004	25,8	8,6	60,5	0,7	2,7	0,5	1,2	100,0
12/2005	26,9	9,8	58,3	0,5	2,8	0,5	1,2	100,0
12/2006	26,2	10,2	57,7	0,8	2,7	1,1	1,3	100,0
12/2007	26,9	10,4	57,4	0,6	2,4	1,1	1,2	100,0
12/2008	26,9	11,0	56,4	0,8	2,5	1,2	1,2	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 151
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	45,2	25,0	48,5	15,4	20,2	39,1	14,7	41,6
12/2003	45,4	25,6	46,9	13,8	19,4	27,0	14,1	40,2
12/2004	45,6	24,7	47,7	13,5	20,0	17,6	15,7	40,4
12/2005	46,4	25,3	44,9	10,4	22,9	26,6	14,7	39,4
12/2006	46,5	25,4	46,6	11,6	20,5	45,4	11,0	39,3
12/2007	47,3	25,1	45,3	8,4	18,6	42,4	12,6	38,8
12/2008	45,8	25,1	44,4	10,8	18,7	41,6	12,0	38,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 152
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	3,6	1,4	3,8	0,5	1,6	2,7	1,4	3,1
12/2003	3,7	1,5	3,8	0,4	1,7	2,3	1,4	3,1
12/2004	3,6	1,5	3,9	0,5	1,7	1,5	1,4	3,0
12/2005	3,6	1,5	3,7	0,3	1,7	1,6	1,3	2,9
12/2006	3,4	1,5	3,9	0,5	1,5	2,7	1,5	3,0
12/2007	3,5	1,5	3,9	0,4	1,4	2,3	1,6	2,9
12/2008	3,5	1,5	3,8	0,4	1,4	2,4	1,5	2,9

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 153
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	102,1	107,9	96,2	97,0	120,0	96,7	102,6	99,2
12/2004	105,7	115,8	100,6	114,2	130,8	64,6	98,9	103,4
12/2005	111,6	125,4	98,3	82,8	138,4	66,3	98,9	104,9
12/2006	115,0	147,7	103,0	137,3	138,4	138,7	110,8	110,8
12/2007	124,6	159,0	107,4	113,4	130,4	150,3	112,3	116,7
12/2008	128,7	174,1	109,5	145,5	142,6	172,4	114,2	120,8

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 154
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
4,3	9,7	1,5	6,5	6,1	9,5	2,2	3,2

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

6.3 MATO GROSSO DO SUL

TABELA 155

Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.880	876	2.867	143	283	42	200	6.291
12/2003	1.965	969	2.906	197	327	52	219	6.635
12/2004	2.005	1.039	2.893	207	398	44	193	6.779
12/2005	2.000	1.157	3.018	235	392	49	205	7.056
12/2006	2.149	1.258	3.251	311	506	51	251	7.777
12/2007	2.181	1.428	3.368	279	544	51	229	8.080
12/2008	2.359	1.616	3.425	405	559	72	226	8.662
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	29,9	13,9	45,5	2,3	4,5	0,7	3,2	100
12/2003	29,6	14,6	43,8	3,0	4,9	0,8	3,3	100
12/2004	29,6	15,3	42,7	3,1	5,9	0,6	2,8	100
12/2005	28,3	16,4	42,8	3,3	5,6	0,7	2,9	100
12/2006	27,6	16,2	41,8	4,0	6,5	0,7	3,2	100
12/2007	27,0	17,7	41,7	3,5	6,7	0,6	2,8	100
12/2008	27,2	18,7	39,5	4,7	6,5	0,8	2,6	100,0

Fonte: SIMT/pea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 156

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	16,1	13,7	10,7	16,5	12,7	9,1	11,0	12,5
12/2003	16,5	14,4	10,9	21,0	11,7	8,0	11,3	12,8
12/2004	16,4	13,8	10,5	18,2	13,5	6,6	11,4	12,6
12/2005	15,7	13,6	10,6	22,1	14,4	10,9	11,4	12,6
12/2006	16,4	13,5	11,3	19,6	16,6	9,2	9,3	13,2
12/2007	15,7	14,1	10,9	15,5	17,2	8,0	9,6	12,8
12/2008	15,9	14,6	10,7	22,4	16,3	9,6	8,8	13,0

Fonte: SIMT/pea.

Elaboração da autora.

TABELA 157

Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,3	0,8	0,8	0,5	1,0	0,6	1,1	0,9
12/2003	1,3	0,8	0,9	0,7	1,1	0,7	1,1	1,0
12/2004	1,3	0,8	0,9	0,7	1,1	0,6	1,0	1,0
12/2005	1,2	0,8	0,9	0,7	1,1	0,6	1,0	0,9
12/2006	1,2	0,8	0,9	0,8	1,3	0,6	1,3	1,0
12/2007	1,2	0,8	0,9	0,7	1,3	0,4	1,2	1,0
12/2008	1,2	0,9	0,9	0,9	1,2	0,6	1,1	1,0

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 158

Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	104,5	110,6	101,4	137,8	115,5	123,8	109,5	105,5
12/2004	106,6	118,6	100,9	144,8	140,6	104,8	96,5	107,8
12/2005	106,4	125,4	105,3	164,3	138,5	116,7	102,5	112,2
12/2006	114,3	143,6	113,4	217,5	178,8	121,4	125,5	123,6
12/2007	116,0	163,0	117,5	195,1	192,2	121,4	114,5	128,4
12/2008	125,5	184,5	119,5	283,2	197,5	171,4	113,0	137,7

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

TABELA 159

Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
3,9	10,7	3,0	18,9	12,0	9,4	2,1	5,5

Fonte: SIMT/Ipea.
Elaboração da autora.

6.4 MATO GROSSO

TABELA 160
Emprego formal nas ACTs e participação relativa das atividades¹ (dez./2002 – dez./2008)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
Emprego formal nas ACTs (em número de ocupados)								
12/2002	1.841	928	3.843	178	194	61	122	7.167
12/2003	1.902	1.018	3.760	189	343	66	126	7.404
12/2004	2.213	1.221	3.975	244	280	66	130	8.129
12/2005	2.288	1.387	4.581	164	378	76	140	9.014
12/2006	2.417	1.537	3.901	384	437	61	119	8.856
12/2007	2.612	1.750	4.139	249	485	78	131	9.444
12/2008	2.913	1.922	4.212	354	520	106	157	10.184
Participação relativa das ACTs (em %)								
12/2002	25,7	12,9	53,6	2,5	2,7	0,9	1,7	100,0
12/2003	25,7	13,7	50,8	2,6	4,6	0,9	1,7	100,0
12/2004	27,2	15,0	49,0	3,0	3,4	0,8	1,6	100,0
12/2005	25,4	15,4	50,8	1,8	4,2	0,8	1,6	100,0
12/2006	27,3	17,4	44,1	4,3	4,9	0,7	1,3	100,0
12/2007	27,7	18,5	43,9	2,6	5,1	0,8	1,4	100,0
12/2008	28,6	18,9	41,4	3,5	5,1	1,0	1,5	100,0

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

Nota: ¹ Excluídos os estatutários e militares.

TABELA 161
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação à região
(dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	15,7	14,5	14,3	20,5	8,7	13,2	6,7	14,2
12/2003	16,0	15,1	14,1	20,1	12,3	10,2	6,5	14,3
12/2004	18,1	16,3	14,5	21,5	9,5	9,9	7,7	15,1
12/2005	18,0	16,3	16,0	15,4	13,9	16,9	7,8	16,1
12/2006	18,4	16,5	13,5	24,2	14,3	11,0	4,4	15,0
12/2007	18,8	17,2	13,4	13,8	15,3	12,2	5,5	15,0
12/2008	19,6	17,3	13,1	19,6	15,1	14,1	6,1	15,3

Fonte: SIMT/Ipea.

Elaboração da autora.

TABELA 162
Participação do emprego formal nas ACTs do estado em relação ao Brasil

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	1,2	0,8	1,1	0,7	0,7	0,9	0,6	1,0
12/2003	1,3	0,9	1,2	0,7	1,1	0,9	0,6	1,1
12/2004	1,4	1,0	1,2	0,8	0,8	0,9	0,7	1,1
12/2005	1,4	1,0	1,3	0,5	1,0	1,0	0,7	1,2
12/2006	1,4	1,0	1,1	1,0	1,1	0,7	0,6	1,1
12/2007	1,4	1,0	1,2	0,6	1,2	0,7	0,7	1,1
12/2008	1,5	1,0	1,1	0,7	1,1	0,8	0,8	1,2

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 163
Índice de evolução do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Período	Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
12/2002	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
12/2003	103,3	109,7	97,8	106,2	176,8	108,2	103,3	103,3
12/2004	120,2	131,6	103,4	137,1	144,3	108,2	106,6	113,4
12/2005	124,3	125,4	119,2	92,1	194,8	124,6	114,8	125,8
12/2006	131,3	165,6	101,5	215,7	225,3	100,0	97,5	123,6
12/2007	141,9	188,6	107,7	139,9	250,0	127,9	107,4	131,8
12/2008	158,2	207,1	109,6	198,9	268,0	173,8	128,7	142,1

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

TABELA 164
Taxa média de crescimento anual do emprego formal nas ACTs (dez./2002 – dez./2008)

(Em %)

Alojamento	Alimentação	Transportes	Auxiliar de transportes	Agência de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	Todas as ACTs
7,9	12,9	1,5	12,1	17,9	9,6	4,3	6,0

Fonte: SIMT/pea.
Elaboração da autora.

ANEXO 2

1 PRINCIPAIS FONTES SECUNDÁRIAS UTILIZADAS NAS PESQUISAS

1.1 RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS (RAIS)

Metodologia e abrangência

A Rais é um registro administrativo de natureza operativa da área de trabalho que, pela sua elevada cobertura, tem sido objeto de interesse estatístico. Constitui-se de um levantamento de caráter censual que obriga todas as unidades (estabelecimentos e pessoas físicas) que empregam mão de obra com vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), servidores públicos da administração direta e de fundações, e outros (avulsos, diretores, temporários, aprendizes etc.) a apresentarem declaração anual, contendo a relação individual dos vínculos vigentes em 31 de dezembro, bem como daqueles que foram extintos ao longo do ano de referência dos dados.

Desde sua implantação, em 1976, a cobertura global do levantamento tem melhorado significativamente, estabilizando-se, em 1995, em níveis próximos a 93-95% para o conjunto dos setores econômicos. A qualidade e a disponibilidade dos dados também evoluíram em virtude dos avanços na coleta, que, hoje, é totalmente automatizada por meio da internet e do uso de outros meios magnéticos.

Como ocorre com qualquer registro administrativo, a Rais, além das omissões de vínculos ativos – não declarados por atraso, declaração incorreta ou simples não resposta, situação que pode provocar uma subestimação das medições em 31 de dezembro de cada ano –, também apresenta omissão de vínculos extintos – correspondentes a unidades que, havendo encerrado atividades no ano x , deixaram de declarar a Rais nos primeiros meses do ano $x+1$. Contudo, estas omissões podem ser corrigidas.¹³

Apesar das restrições citadas, a Rais constitui importante levantamento do ponto de vista estatístico, uma vez que fornece informações quantitativas e qualitativas anuais sobre o emprego formal até o nível municipal, possibilitando inclusive que, nesse

13. As estimativas de emprego mensal podem ser corrigidas mediante ajuste anual dos desligamentos por meio do quociente *desligados ajustados ano x /desligados ano x* , onde *desligamentos ajustados ano x = admissões ano x - (estoque 31 de dezembro do ano x - estoque 31 de dezembro do ano $x-1$)*.

nível, possam ser conhecidas desagregações do emprego para atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em cinco dígitos.

Conteúdo

A importância da Rais como levantamento da área de trabalho também encontra explicação na riqueza do conteúdo pesquisado e na estabilidade do instrumento de coleta ao longo do tempo. Para o estabelecimento, considerado a unidade de referência do levantamento da Rais, conhece-se, entre as variáveis mais importantes, a localização, o tamanho do estabelecimento em 31 de dezembro, a atividade CNAE, a natureza jurídica e o encerramento da atividade. No que se refere à unidade vínculo, conhecem-se, entre outros atributos, a idade, a data e o tipo de admissão ou desligamento, o tipo de vínculo, a instrução, a nacionalidade, as horas contratuais, os salários mensais pagos e o 13º salário.

1.2 CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS (CAGED)

O CAGED constitui um registro administrativo de cobertura nacional, administrado pelo MTE, sendo complementar à Rais. Ele levanta dados acerca das admissões e desligamentos celetistas ocorridos mensalmente, com defasagem de 40-45 dias.

Essa fonte, pelo fato de operar com a mesma referência universal de estabelecimentos e os mesmos conceitos, quesitos e códigos geográficos, de atividade econômica e de ocupações que a Rais opera, torna-se importante indicador da conjuntura ocupacional do mercado formal de trabalho. O fato de os identificadores de estabelecimentos – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e Cadastro Específico do INSS (CEI) – e de vínculos ao Programa de Integração Social (PIS) serem os mesmos da Rais abre a possibilidade de se avançar nas questões da sazonalidade do emprego.

É importante, porém, sublinhar que o CAGED apresenta porcentagens de omissão de resposta mais elevadas que as da Rais e, sobretudo, que as coberturas das admissões são superiores às dos desligamentos, situação que acaba causando a superestimação da geração de emprego mensal. Esses problemas devem ser devidamente resolvidos para que o CAGED passe a ser uma fonte útil de consulta no que se refere à geração e caracterização do emprego formal recente.

1.3 PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS (PNAD)

Metodologia e abrangência

Trata-se de um levantamento por amostragem domiciliar, de periodicidade anual, realizado pelo IBGE no mês de setembro. No intuito de garantir representatividade em todos os estados, a amostra, de cobertura nacional (excluídas as áreas rurais dos estados da região Norte, à exceção de Tocantins), é probabilística, totalizando mais de 100 mil domicílios pesquisados anualmente.

Apesar dos esforços do IBGE para garantir a representatividade dos resultados em cada estado, as frações de amostragem praticadas proporcionam tamanhos de amostra muito divergentes entre os estados, situação que sugere uma produção de dados qualitativamente diferente entre eles. Nesse sentido, as estimativas correspondentes às áreas urbanas de Rondônia, Acre, Roraima e Amapá, ou às estaduais de Tocantins, Piauí e Alagoas, todas com os menores tamanhos da amostra por estado, podem ser as mais prejudicadas do ponto de vista da precisão estatística.

O processo de estimação, ou seja, a expansão dos resultados da amostra para o universo, faz uso de projeções demográficas independentes da população residente de cada região metropolitana ou estado, que são preparadas anualmente, levando em consideração três componentes: taxa de fecundidade, taxa de mortalidade e migração. A revisão dessas projeções é feita a cada cinco anos, com os resultados do novo censo demográfico ou da contagem de população. Em virtude dessa prática de preparação das estimativas, a comparabilidade de dados da PNAD entre anos próximos, particularmente naqueles em que as projeções são mudadas, pode ficar comprometida.

Conteúdo e conceitos

Considerada um levantamento de propósitos múltiplos, a PNAD coleta dados relativos a domicílios, famílias e pessoas. Entre as características das pessoas, destacam-se as questões demográficas, a migração, a educação, o trabalho e os rendimentos. Especificamente nos dois últimos assuntos, a PNAD é completa e detalhada, levantando dados correspondentes a uma semana de referência e para o ano anterior a ela, relativos a todas as ocupações exercidas e remunerações em dinheiro e espécie recebidas pelas pessoas com dez anos ou mais.

Desde 1992, a PNAD, seguindo recomendações internacionais, ampliou a definição dos ocupados ao incorporar nessa condição as pessoas que, sem receberem remuneração, trabalharam uma ou mais horas na semana de referência, bem como aquelas que trabalharam na construção da própria moradia ou na produção de bens e serviços destinados à alimentação de ao menos um membro da família. O detalhamento da posição ocupacional para cada um dos trabalhos exercidos permite discriminar, com elevado grau de exatidão, aqueles ocupados que possuem vínculos formais de trabalho na condição de celetistas, estatutários ou militares.

Diferente é o caso da identificação da atividade econômica na qual as pessoas exercem uma ocupação. Em virtude das restrições de tamanho da amostra, a PNAD assume uma versão mais simplificada (três dígitos) das atividades econômicas reconhecidas pela CNAE/IBGE para a preparação de suas estimativas.

EDITORIAL

Coordenação

Cláudio Passos de Oliveira

Supervisão

Marco Aurélio Dias Pires

Everson da Silva Moura

Revisão

Luciana Dias Jabbour

Reginaldo da Silva Domingos

Andressa Vieira Bueno (estagiária)

Leonardo Moreira de Souza (estagiário)

Editoração

Bernar José Vieira

Cláudia Mattosinhos Cordeiro

Jeovah Herculano Szervinsk Junior

Luís Cláudio Cardoso da Silva

Capa

Luís Cláudio Cardoso da Silva

Projeto Gráfico

Renato Rodrigues Bueno

Livraria do Ipea

SBS – Quadra 1 - Bloco J - Ed. BNDES, Térreo.

70076-900 – Brasília – DF

Fone: (61) 3315-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Tiragem: 500 exemplares



Ipea – Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada



SECRETARIA DE
ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

